DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 51/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 51/83
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1941
N. 14.387
Ano XLI

O banquete no Ministério da Guerra em honra das delegações militares argentina e paraguaia

A saudação do general Góes Monteiro e os agradecimentos do general Juan Pierrestegui e do coronel Andrés Aguilera

No salão de honra do Ministério, o ministro da Guerra ofereceu ontem às delegações da Argentina e do Paraguai que ora nos visitam um banquete de gala, com a presença das mais altas autoridades, civis e militares.

Festa de militares, transcorreu num ambiente de confraternização. Não foram trocadas simples saudações. Os discursos ventilaram assuntos de interesse real para as tres patrias e para toda a America, numa demonstração viva de solidariedade continental. Falou, de inicio, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, oferecendo o banquete.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO GENERAL GÓES MONTEIRO

Saudando as missões argentina e paraguaia o general Góes Monteiro proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro Tonazzi,
Sr. coronel Aguilera.

Um facto historico, que assinala as apreensões e trepidações da existencia, tem-me colocado numerosas vezes em posição de receber missões militares dos países irmãos do Continente, e, tambem, a de ser acolhido hospitaleiramente [illegible] de bons camaradas [illegible] ambiente de cordialidade [illegible] sempre [illegible] e agradavel de ser o seu porta-voz.

[illegible] destinos ligados, indissoluvelmente, a algumas idéias determinantes ao exclusivo exercicio de minha profissão a que sempre busquei servir com o sentimento de um sacerdócio, não vejo como renove em mais este grato encontro com os nobres camaradas da Argentina e do Paraguai, o meu desgastado acervo de convicções sobre a posição do nosso Continente nas suas inter-relações e nas relações com o mundo, visto como a evolução catastrófica dos acontecimentos, ao contrário, cada dia me fortifica mais aquelas velhas crenças.

Ao apresentar hoje, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra do Brasil, as boas vindas e os protestos de camaradagem e estima do Exército brasileiro, aos muito prezados irmãos de armas dos Exércitos da Argentina e do Paraguai, não posso deixar de frisar que uma, pelo menos, daquelas minhas reivindicações incansavelmente reiteradas no Brasil e nos países americanos que visitei, tem hoje mais uma excelente oportunidade de repetir-se, em condições de particular e estranho relevo, com o destaque de uma antiga moeda oxidada, atirada sobre uma mesa reluzente de pedrarias raras.

É a minha impressão dominante ao ter de, mais uma vez, decantar a necessidade, sempre maior, em face da precipitação da tragédia mundial fumegante e assoladora — da união dos nossos países; na paz e na guerra, a bem de sua comum defesa e como condição única de sobrevivência neste transe histórico, de refregas sanguinolentas dos povos que se entredevoram e se desventram por entre fórmulas sediças da diplomacia, para justificar agressores e seus atos de invasão, querendo apresentar a guerra como se fosse outra coisa diferente do que ela tem sido e do que ela é, sempre o móvel do interesse do mais forte, meio político para dominar sobre os fracos, conquanto seja o *processus* de renovação e regeneração que transcorre das próprias contingências com que se tem construído a civilização humana.

Trazidos a golpes de lança e disparos de arcabuzes para o cenário da civilização moderna, exatamente quando o expansionismo geográfico da Renascença lançava os fundamentos do capitalismo agora estertorante, toda a nossa estrutura econômica, social e ideológica se encontra em desequilibrio, aos abalos daqueles fundamentos, que ajudamos a levantar como o suor e o cativeiro colonial de muitas gerações e que na sua queda, como Sansão, poce querer arrastar tambem as colunas da nossa incipiente construção política.

A necessidade da união do Hemisfério Ocidental

Para obviar a essa situação tremenda, temos que intensificar a união do hemisfério ocidental; temos que arejar os pulmões e desempastar a circulação desse gigante tardo e bronco; dar ao pan-americanismo um sentido efetivo, claro e real; tirá-lo do domínio da fábula para o plano da História, instituindo uma série de medidas de cooperação economica, militar e cultural, sem reservas, nem segundas intenções de farisaismo imperialista, sem compromissos uni-laterais, no honesto propósito de cada uma das 21 repúblicas contribuir para a potencialidade de resistência, na medida de suas responsabilidades e recursos, e sem direito a prioridades irritantes, facilmente degeneráveis em hegemonias esmagadoras.

Só essa realização, por certo original e única nos anais da espécie humana, será capaz de tornar as Américas inacessiveis à cobiça e inconquistaveis; de sobrepor o seu progresso às contingências deste ciclo espantoso do planeta; de desligar o seu destino dos evanescentes, senão moribundos vasquejamentos do individualismo materialista, egoista e brutal; de impedir o retrocesso de nossa marcha já lenta e sinuosa, a uma fase de involução e empobrecimento geral.

Só os cégos, só os imprevidentes, só os espiritos amarrados aos velhos dogmas falidos, ou pela inércia do menor esforço ou pela ferocidade dos interesses feridos — deixarão de sentir que o cataclisma bélico do mundo está envolvendo e revolvendo alguma essência mais profunda do que o choque e a sorte das forças oponentes em linhas de batalha, e constitue a flôr de sangue fecundada no sólo da injustiça, do egoismo, da ambição e do conflito entre essa hipocrisia das fórmulas salvadoras e seu impaciente desrespeito pelos cultores da vio-lência franca e despeitada, segundo o alvedrio desapiedado e a moral de quem pode mais.

Fora do nosso continente não vejo como engendrar um "modus vivendi" diferente, um mundo que reconheça [illegible] os geógrafos [illegible] o acharam novo fisicamente nem tão pouco erigir um padrão moral capaz de inspirar confiança às desesperadas gerações deste século sanguinario e despótico, no monopolio do aproveitamento das riquezas da terra.

O imperialismo da educação politica internacional

As circunstancias da nossa formação continental fundindo num acervado comportamento irreversivel de seres humanos secularmente irreconciliaveis, parecem fadar as Américas a um futuro policialmente ideologico e politico do mundo, a um imperialismo inédito na História — o imperialismo da educação politica internacional.

Na verdade, se por um lado o progresso técnico dos nossos povos se arrasta muito aquem das maravilhas mecanicas dos povos cientificos, por outro, a isenção de vicios e deformações tradicionais, de preconceitos imemoriais e reflexos seculares inextirpaveis, que inquinam as matrizes do Velho Mundo, nos faculta uma visão mais ampla [illegible] mais promissora dos fenômenos.

Ora, o criterio para julgar os sistemas sociais deve ser o da quantidade de felecidade humana que produzem. E êste é o belo, o luminoso destino reservado às Américas.

Esta — a missão a que, se falharem, terão traído, despojando o planeta de sua mais formosa esperança.

Pregaram aos nossos povos pelos mais lúcidos expoentes da cultura e experiência politica do Continente, o seu progresso, a sua marcha ascencional representa uma garantia, um penhor seguro da vitória final das Américas ante os antagonismos irreconciliáveis do mundo.

Cada vez mais as armaduras militares deste hemisfério ganham o sentido puramente continental de sua missão, a conciência do caráter suicida de qualquer luta interna e fratricida entre os paises do Continente.

As últimas guerras deflagradas na comunidade americana foram abafadas por uma pressão enérgica e amiga das nações co-irmãs ou nem siquer chegaram a desenvolver-se como se as isolassem uma incandescente muralha de reprovação moral.

Conquistado êste grau de concórdia, estabelecido êste clima de compreensão e êste espirito de cooperação, urge que seja afastado, para sempre, o que o presidente Getulio Vargas denominou com refulgente propriedade — o "entulho das idéias mortas" — as idéias mortas, que no terreno econômico, politico e militar impedem ou dificultam o advento dos ideais americanos, as idéias mortas que são, não raro, reflexos ou complexos coloniais sobrenadando na conciência coletiva de nossas nacionalidades adolescentes.

As nossas elites, que criaram o pan-americanismo, devem agora, que os acontecimentos do mundo o impõem como uma doutrina de salvação comum, desligar-se de compromissos mesquinhos com o passado e assumir os encargos da nova era de nossa autonomia continental, na indústria, no comércio, nas armas e nas almas.

Creação da lucidez política de alguns espíritos de escol

O pan-americanismo foi uma creação da lucidez política de alguns espíritos de escol. Culturalmente e comercialmente nada o ajudava a principio. As tres linhas de crescimento político das Américas inglesa, espanhola e Portuguesa eram antagônicas no idioma, na religião, nos interesses dinásticos e metropolitanos e haviam de vincar no seu futuro desenvolvimento marcas acentuadas de separação ou compartimentação estanque.

As enormes barreiras geográficas que distanciam entre si os centros principais de cultura e de comércio entre os paises americanos, do Atlântico ao Pacífico, alargando o intercâmbio com a Europa ocidental — vão se reduzindo, na medida que avulta a idéia que desde os albores da Independência Continental pretendia unir numa confederação de interesses indesligáveis, o idealismo ingênuo da América do Sul e o senso prático da América do Norte, como os dois fatores destinados a movimentar, desenvolver e defender o patrimônio espiritual e material deste hemisfério ocidental.

Do equilibrio e interpretação daqueles dois elementos iniciais do pan-americanismo, impedindo que o senso prático nórdico degenerasse no culto de Mammon e que o idealismo ingênuo mediterrâneo se pervertesse em quixotada inquieta e vã, havia de redundar o resultado final da cruzada empreendida desde os tempos de Bolivar, San Martin e Adams.

Tempos houve em que ela parecia votada a fracasso irremediável.

Veja-se o veto norte-americano às propostas e convites referentes ao frustado Congresso do Panamá — que então era istmo, como o de Corinto na Antiguidade, à época de Felipe da Macedonia, quando da liga dos gregos para a luta do Ocidente contra o Oriente — pela rejeição das alianças oferecidas pela Colombia e o Brasil tendo escrito o próprio Adams "não haver consequencia alguma benéfica para o nosso país de qualquer conexão com êsses paises latino-americanos, tanto do ponto de vista político, como comercial". A política de cooperação acabou, porém por vencer as correntes de isolacionismo geográfico, moral e cultural, e vamos hoje felizmente muito longe daquêles dias, e de outros piores posteriores, quando na costa do Pacífico, nas planícies e pampas do sul, nos estéros e chacos, nas savanas centrais, ainda troou o canhão para dirimir pendências entre nações irmãs, vinculadas pelos laços de fraternidade conciente e voluntária, como nós outrora nos batemos renhidamente e hoje nos vemos aqui reunidos num momento de concórdia distendido sobre a caminhada para o porvir de nossa existência nacional, despegados do mal hereditário de raça e de política do atribulado tronco europeu, de que surgimos.

Vamos longe da política do "manifest destiny" e da política do "facto consumado", apesar de ainda existir domínio ilegítimo de potencias extra-continentais sobre terras americanas; mas não é possivel mais recusar auxilio e socorro contra assaltos imperialistas como os que experimentaram paises da América Latina no passado. A propria doutrina de Monroe, cujos inconvenientes desaparecem, se examinados na perspectiva histórica, em face do beneficio inolvidavel inestimavel que foi para a evolução da América — essa propria doutrina cedeu lugar à doutrina de Franklin Roosevelt, expressão voluntária e lucida de uma reforma nas tendencias da política exterior, pela incorporação sem reservas de responsabilidade da poderosa e grande república anglo-saxã unida na comunhão fraterna com as nações de origem ibero do hemisfério, fundando definitivamente os alicerces duradouros da "Boa Visinhança", para a cooperação substancial da nova ordem americana. Este advento é inquestionavelmente uma valiosa peça no xadrez diplomático do mundo convulsionado.

Si é certo que, à sombra da mensagem de Monroe, houve em tempos, abuso de proteção ou transigencias abstencionistas, com interpretações malsãs de seus principios — importa relembrar que, depois de um século de vicissitudes e transformações estonteantes do planeta aquele documento ficou oportuno plantado na Historia da America como o maior marco da consolidação de sua independencia e soberania.

Acresce que aquele documento havia de sofrer as mudanças de interpretação e adaptação aos tempos — apanágio de todas as criações humanas, mesmo as mais duradouras — interpretação e adaptação no sentido progressista e civilizador, que, sempre caracterizou o melhor da cultura norte-americana.

Hoje, em verdade, devemos reconhecer o admirável espirito de colaboração continental nessa politica de "Boa Visinhança" e arquivar definitivamente quaisquer desconfianças ou ressentimentos sem olvidar que o expansionismo violento e anti-juridico jamais encontrou apoio nas sédes mais nobres da cultura americana.

Fizemos uma larga caminhada todos os povos americanos, e a dos Estados Unidos tem especial merecimento porque poude oferecer um deslumbrador espetáculo de educação politica e formidavel progresso material procurando agora reajustar seus interesses aos das nações menos favorecidas do Continente, por meios corretos e cooperativos, através de sucessivos actos, cada vez mais animados do espirito de colaboração.

Mais do que nunca se impõe a continuação dessa campanha secular, pelo ideal pan-americanista levantando os óbices históricos, geográficos, economicos como nos conduz nêste caminho um instinto profundo dos nossos povos, aos apelos de uma irresistivel identificação, nesta hora de tantas incertezas, quando o incêndio da guerra se alastra de pólo a pólo, e põe em foco problemas de ordem politico-economica e técnico-militar, que me dispenso de enumerar, ao falar para uma audiencia de tantas autoridades militares oficialidade tão brilhante como a que vejo nesta reunião memoravel.

Os povos descuidados e a necessidade da união dos países fracos

Ademais, êsses problemas são de tal complexidade que sua discussão não se ajusta a êste ambiente de jubilosa cordialidade, devida à gentileza de vossa visita que nos é tão grata e confortadora.

Dois aspectos, porém, não quero não posso, não devo conservar em silencio.

Um dêles é que, segundo a velha lição da História, os povos que descuidaram a preparação de sua defesa e o cultivo das virtudes militares, foram varridos pela tormenta, sem siquer o consolo de terem podido perder ou morrer à altura das terriveis realidades que os surpreenderam.

Como os principios da arte da guerra, esse lema não sofreu derrogação, com as mais surpreendentes inovações da técnica aplicada à luta armada — e deve ser lembrado nas Américas para que o seu pacifismo tradicional jámais se torne um fator negativo, de negligência, e, antes, afirme cada vez mais o sentido da vigilância continental, inteligente e coordenada para resistir a qualquer atentado da força instrumentada pela cupidez.

O outro aspecto da lição desta guerra, mais uma vez demonstrado à grande luz tétrica das batalhas, é que as potências mais fracas não se unem a tempo e sinceramente, e julgam com os vários pretextos de abstenção salvar-se do conflito das nações poderosas, acabando sempre por servir de trampolim, quando não, de carne para ser tragada pelo turor desabrido dos beligerantes que só creem no direito deles próprios.

Semi-imunizados por condições geofisicas felizes e o exemplo prévio dos holocaustos a que temos assistido no cosmorama trágico do último lustro, a passagem sinistra do carro de Jaganath, não devemos descansar no aparelhamento espiritual e material de nossa resistência para enfrentar os efeitos da disputa sangrenta pelo domínio dos espaços vitais, continentais e oceânicos.

Mesmo que se realizem as previsões pessimistas, a que aludiu, no seu último discurso, o sr. Stimson, secretário da Guerra dos Estados Unidos, as quais viriam agravar extremamente o problema do Atlântico Sul, não haverá por que desanimarmos de resguardar nossa integridade dentro do espirito e da ação nitidamente americanista.

Para que nossa resistência, em qualquer hipótese seja, porém, eficaz, urge a preparação desde já com louvor organizado, para o qual o Brasil se encontra disposto e interessado.

No terreno jurídico das conferências internacionais, nosso país tem primado por seu espírito de cooperação, sem ruído, sem declamações, com firmeza e boa vontade de inexcedíveis.

Na cooperação militar será uma decorrência inelutável dessas premissas aceitas ou estabelecidas por todas as nações nas convenções pan-americanas, visto a inteira coordenação do governo do presidente Getulio Vargas com o sentimento geral do Brasil, a que tem procurado servir com sabedoria e patriotismo.

Há mais de um século, quando o arreganho criminoso da Santa Aliança entendeu de reescravisar o movimento autonomista do Novo Mundo, de que aqui estamos rememorando a gloriosa contribuição brasileira, uma larga e generosa repulsa advertiu às Américas e aqueles planos sinistros se perderam na inexequibilidade e no desprezo de nossos povos emancipados.

Não haviamos de herdar a altivez daquelas gerações, e os frutos do trabalho rude das que lhes seguiram, para entregá-los com pusilanimidade aos que entenderam até agora ou entenderem dóra em diante de se arvorar em senhores do mundo, ditando-lhe as leis e o direito sòmente em benefício de seus interêsses, com menosprezo e indiferença pelas necessidades dos demais.

Unidos, dispostos a forjar no espirito os sentimentos de resistência, e na matéria prima de nosso sólo os instrumentos de nossa defesa; resolvidos a cooperar com os recursos do Continente sem ânimo de exploração, continuaremos a progredir, não obstante, a *débacle* do mundo e ninguem cortará o nosso livre destino, a não ser Deus.

Marcando com pedra branca mais esta efeméride da história da cordialidade americana, em nome do ministro da Guerra, pelo Exército Brasileiro, ergo minha taça em honra das Nações irmãs, aqui representadas, pela prosperidade da Argentina e do Paraguai, pelo desenvolvimento e progresso de nossas armas a serviço da justiça, e resistência a qualquer opressão e pela felicidade pessoal de cada um de vós, aqui presentes, do sr. Ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exército Argentino, o chefe da Delegação e comandante da Escola Militar do Paraguai e de suas brilhantes comitivas."

FALA O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARGENTINA

Levantou-se, após, o general Juan Pierrestegui, chefe do Estado-Maior da Argentina, cujo discurso foi este:

"Honro-me em agradecer, em nome de s. excia. o sr. ministro da Guerra, cujos sentimentos interpreto, a significativa demonstração com que o Exército do Brasil, neste momento representado pelas suas altas autoridades, quis distingui-lo por ocasião de sua visita a este grande e poderoso país, aceitando o gentil convite que oportunamente lhe foi feito.

É para mim motivo de grande e intimo prazer declarar que a delegação do Exército argentino, à qual tenho a elevada honra de pertencer, assiste jubilosa às festas que, com legítimo orgulho e entusiasmo, realizais na data gloriosa da vossa independência. Ela vem numa embaixada de paz, de simpatia e de cordialidade, oferecer-vos com fé e convicção o calor e o afeto dos camaradas daquele povo — verdadeiramente irmão pela sua cultura e tradição, forças indestrutíveis de sólida coesão moral.

Novamente os vínculos de confraternidade e mútua compreensão que animam os povos brasileiro e argentino, se traduzem em realidade pela nossa visita, que a sorte quis fosse outra mais da série empreendida nos últimos anos.

Há tres anos, aqui esteve a delegação presidida pelo chefe do Estado Maior, general Abraham Quiroga, de que, em todos os lugares em que esteve, recorda com respeito e inconfundivel emoção as horas gratamente vividas; há dois anos, a delegação presidida pelo inspetor geral do Exército, general Guillermo J. Mohr, tambem deixou de seus passos sulcos profundos de alto valor moral, que perduram no coração dos governantes, dos funcionários, dos camaradas brasileiros e, o que é mais ainda, do povo.

Para que dizer, senhores, que as visitas feitas pelo Exército do Brasil, presididas, em duas oportunidades pelo sr. chefe do Estado Maior, general Góes Monteiro e em outra, pelo sr. comandante da 1ª Região Militar, general Meira de Vasconcellos, realizaram em nosso país — onde ainda se ouve o clamor das ovações tributadas pelo povo — e, em particular, no Exército, uma obra efetiva de união e conhecimento reciprocos, que são e serão fortes elos nas relações destes paises jovens, que, sem rancores nem preconceitos de qualquer espécie, não desejam sinão viver em paz e atingir, pelo caminho fecundo do trabalho e da legalidade, que cada um seja capaz de traçar e seguir, a realização segura de seus altos destinos.

Essa cordialidade franca e sincera significa o desejo e o anelo de reafirmar, uma vez por todas, que brasileiros e argentinos serão sempre o que sempre têm sido: irmãos no pensamento e no sentimento.

Por circunstâncias ocasionais, variando as praxes estabelecidas, teve de cumprir o programa traçado no sentido inverso, ou seja, começando pelo interior do país, o que lhe permite chegar a este momento da visita com o conhecimento objetivo do que viu, ouviu e sentiu em sete dias intensamente vividos ao contato direto com os homens públicos, os industriais, produtores, professores, etc. e ao contato profissional com altos comandos e chefes de unidades, que se desvelaram em nos ensinar e explicar tudo ampla e desinteressadamente e que nos cumularam tambem de atenções que obrigam a nossa gratidão, o que, nesta feliz oportunidade folgo em reconhecer e agradecer mais uma vez.

Vimos a potencialidade comercial e industrial de São Paulo, a pujança de seus homens e o florescimento de suas indústrias de alcance incalculavel. Ainda assim, nos foi possivel conhecer de perto o poderio mineral do Estado de Minas Gerais, suas indústrias afins e sua cultura regional — contribuindo ambos os Estados, com base sólida e segura, para o engrandecimento do país, que pode perscrutar com tranquilidade as incertezas do futuro.

E felizes os povos que, como o Brasil, podem contar com essa tranquilidade.

Senhores:

A humanidade vive horas incertas, de profundas perturbações morais e materiais e, ainda, de insuspeitadas consequências para a civilização. Rótos os laços que ligavam as nações da velha Europa, desaparecida a confiança e o respeito que foram as maiores conquistas da civilização e cuja repercussão a todos nos pode alcançar igualmente, seria uma loucura e não apenas imprevisão, olhar com indiferença e atitude passiva, ou com o ritmo e as formas normais, que hoje não existem, ao desenvolvimento da maior catástrofe que estamos vivendo e que nos caberá ainda viver, expostos a ser presas, faceis ou não, de qualquer dos tentáculos dominadores.

Tudo isso o haveis dito muito bem, sr. general, com a vossa clara visão e compreensão dos fatos, que, embora fatais para a humanidade, nefastos e dignos de repúdio, nem por isso deixam de ser humanos, perseguindo, como tais, um fim e um objetivo que muito nos deve preocupar, a nós que temos a noção e, sobretudo, o peso da responsabilidade. Nós os compreendemos muito bem, sr. general.

Podeis estar seguro, pelo que me respeita e pela função de que me acho investido, que todas essas questões que mencionastes com a autoridade da vossa prestigiosa personalidade, foram, são e serão motivo de grande preocupação para mim, convencido, como estou, de que o esforço isolado — embora não seja o isolamento — não há de conduzir senão a soluções débeis, por acertadas que sejam e, como tais, importantes para se sustentarem ante os vendavais dos tempos incertos e de duras provas que vivemos.

Com estas palavras creio ter expressado a necessidade imprescindivel de uma obra de colaboração, de aproximação, de franco entendimento e de respeito mútuo, que não podem existir quando se ignoram os grandes valores de um povo na luta pela sua existência. Nossos paises — para não citar senão os nossos — assim o compreenderam para sua felicidade e esta visita — digo-o com profunda convicção — contribuirá para que êsses anseios vitais e urgentes tenham visos de realidade, colocando-nos um ao lado do outro e não frente a frente, pela incompreensão, ante os problemas comuns, de qualquer natureza que sejam e que afetam os

(Conclue na 6.ª página)

AUXÍLIO À RÚSSIA

Lord Beaverbrook chefiará a delegação que irá a Moscou

Washington, 3 (De James Strebig, da Associated Press) — Uma prova tangivel a decisão firme dos Estados Unidos em amparar as democracias na sua luta contra o totalitarismo foi dada hoje em Washington, quando foi divulgada a nomeação do sr. W. Averill Harrimann, administrador dos serviços de emprestimo e arrendamento, para chefe da missão que vai a Moscou assentar com as autoridades sovieticas o auxilio material dos Estados Unidos.

Profundo conhecedor dos problemas de reabastecimento, que por ele foram estudados ultimamente na propria Inglaterra, o sr. Harrimann terá como principais assessores tecnicos na Conferencia do Kremlin, o major-general George H. Brett, chefe dos Corpos de Aviação do Exercito, que recentemente foi enviado em missão no Oriente Medio; o almirante William H. Standley, atualmente aposentado, mas que durante longo tempo foi chefe das Operações Navais da Marinha de Guerra e o sr. William L. Batt, representante do diretor do Departamento de Controle da Produção.

Mais nove tecnicos especializados nos diversos ramos da produção e embarque de material integrarão a Comissão americana que se deverá encontrar em Moscou com um organismo congenere nomeado pelo governo britanico.

Como é perfeitamente compreensivel, os circulos governamentais desta capital, mantêm a mais estrita reserva sobre a data da partida e o itinerario d missão.

Adianta-se, tão somente, que a sua tarefa se estenderá por um periodo de seis semanas, inclusive o tempo de viagem de ida e volta a Moscou.

A missão britanica, será chefiada por lord Beaverbrook, que é o titular da pasta dos Abastecimentos no gabinete britanico e o sr. Stephen Early, secretario da Casa Branca, declarou aos jornalistas que os assuntos militares terão preferencia nas conversações que se vão realizar, tanto assim que a comissão nomeada é "90 por cento militar e naval".

Como é sabido a reunião da "Conferencia de Moscou" foi decidida no encontro entre os srs. Roosevelt e Churchill e adianta-se que serão discutidas e assentadas em detalhes, as medidas necessarias, por parte da Inglaterra e dos Estados Unidos para intensificar e racionalizar o auxilio à União Sovietica em munições, materias primas e generos, bem como combustivel — na sua luta contra a agressão alemã.

Londres, 3 (Reuters) — Confirma-se oficialmente que lord Beaverbrook, ministro britanico dos Abastecimentos, chefiará a delegação conjunta anglo-norte-americana que se transladará a Moscou para tratar da ajuda material de que precise o governo sovietico.

COLETTE REVELA OS PROPOSITOS QUE O INSPIRARAM NO ATENTADO

CADA VEZ MAIORES AS MANIFESTAÇÕES ANTI-ALEMÃS NA FRANÇA

Paris, 3 — Via Vichí (Por Taylor Henry, da Associated Press) — "Não sou comunista, nem nunca pertenci no Partido Comunista, contra o qual combati durante toda minha vida até agora. Sou partidário do general Charles de Gaulle e anti-colaboracionista. Se atirei contra Pierre Laval foi porque tive a oportunidade de avistá-lo e porque Laval teve a infelicidade de estar presente alí, naquele dia. Não tinha nem tenho nenhum agravo pessoal contra ele. Quando deixei Caen, trouxe a intenção de acabar com algum personagem dos que favorecem a colaboração com o inimigo. O acaso fez com que o escolhido fosse Laval" — declarou o bretão Paul Colette, ao magistrado que o foi ouvir na prisão de São Pedro, segunda-feira última.

O referido magistrado nomeou uma comissão de três alienistas para proceder ao exame e ao inquérito habituais sobre o estado mental do acusado.

Em face das declarações de Paul Colette e das provas colhidas no processo, ainda não resolveu o procurador geral da República sobre se pedirá o julgamento do jovem bretão pelo Tribunal sumário encarregado de julgar os comunistas.

— No mesmo dia do depoimento de Paul Colette, o embaixador e alto-comissário alemão Otto Abetz e o enviado do governo de Vichí junto às autoridades alemãs de ocupação, sr. De Brinon, despediram-se do primeiro contingente de voluntarios anti-sovieticos e visitaram, no hospital, os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, as duas vitimas do revolver de Colette, cujas condições estão melhorando.

RECUSOU-SE A JURAR FIDELIDADE A PÉTAIN

Paris — Via Vichí, 3 (Taylor Henry, da Associated Press) — O juiz Paul Didier, oferecendo ao público francês o fato culminante da verdadeira batalha que se vem travando, há três dias, nesta capital, entre os dois grupos em que a França já agora claramente se divide — o dos que apoiam a política de Vichí e o dos anti-colaboracionistas — recusou-se hoje, solenemente, a "prestar juramento de obediência ao chefe do Estado".

O ato do magistrado francês representa protesto categórico contra a recente "lei constitucional" número 9, promulgada pelo marechal Pétain, segundo a qual todos os magistrados terão que jurar "fidelidade pessoal" ao marechal.

Realizava-se, com todos os matadores do estilo e na presença de diversas autoridades, a cerimonia coletiva do juramento da magistratura desta capital. Chegada a vez do dr. Paul Didier, que é um velho de 62 anos de idade, veterano dos tribunais do Sena, o referido juiz respondendo ao funcionário que ia recolhendo os juramentos, declarou, em voz alta e firme: "Recuso-me a prestar semelhante juramento, por considerá-lo contrário à soberania da Justiça".

Deu-se, como era natural, ligeiro "frisson" na assembléia, mas o funcionário, como se nada tivesse havido, passou calmamente ao magistrado seguinte e a cerimônia prosseguiu.

MANIFESTAÇÕES ANTI-ALEMÃS

Genebra, 3 (Reuters) — As últimas noticias aqui recebidas adiantam que tornam-se cada vez maiores as manifestações anti-alemãs em toda a França, especialmente na área de Paris.

Ainda hontem, em Melun, nas proximidades da capital, o povo que assistia a uma sessão de cinema retirou-se da sala de projeção ao ser exibido um filme alemão, voltando a ocupar os seus lugares sòmente depois que a Gestapo entrou em cêna. Diante dessa manifestação, as autoridades alemãs proibiram o tráfego nas ruas daquela cidade depois das 9 horas da noite.

Em Courbevoie, suburbio de Paris, os descontentes atearam fogo a uma fábrica que trabalhava para os alemães. A mesma atitude tiveram os habitantes de outra localidade do departamento do Seine e Oise, incendiando um grande armazem que continha provisões de forragens requisitadas pelos alemães. Sabe-se ainda que a 29 do mês passado, foram executados 70 franceses sob a acusação de atividades anti-alemãs.

A CONDENAÇÃO DE UMA PROFESSORA

Vichí, 3 (A.P.) — O Tribunal Anti-comunista de Paris sentenciou a dez anos de trabalhos forçados, por haver exercido atividades de propaganda, a professora Marguerite Kroef.

REINICIO DE CONVERSAÇÕES FRANCO-GERMANICAS

Londres, 3 (De Gerville Reache, da A.F.I. para a Reuters) — A demissão do almirante Leluc e a noticia, ainda não confirmada, da prisão do general de Laurencio, vêm demonstrar que a situação política da França continúa aguda.

Nos circulos londrinos que acompanham de perto a situação francêsa tem-se a impressão de que essas medidas estão ligadas ao reinicio das conversações franco-germanicas visando a conclusão de uma paz em separado que integraria a França na "nova ordem" européia. E que para chegar ao fim colimado, os adeptos da politica de cooperação não hesitam em eliminar no cenario político, por meio de demissões forçadas, de detenção ou de missões no estrangeiro e no Império, todos quantos se opõem ainda que brandamente a essa politica.

Se bem que sejam ignorados a natureza e o alcance das conversações franco-germanicas, acredita-se que as mesmas foram instigadas pelo sr. Otto Abetz, o qual teria influenciado o sr. De Brinon no sentido de preparar a opinião pública francesa sobre as modificações que serão introduzidas no atual "statu-quo". Em vista, entretanto, da atual agitação reinante em França, certas cláusulas, notadamente as que se referem à cessão de territorios francêses, permaneceriam em segredo. E tambem para não complicar a situação com outros paises.

Com efeito, a cessação pela França da região das Flandres, em troca de Wallonia, seria de molde a criar dificuldades na Bélgica e o fato de manter em suspenso — e em segredo — as cláusulas que satisfazem as reivindicações italianas constituirá sempre um meio de pressão de Berlim sobre Roma.

Enquanto se processam as conversações entre De Brinon e Otto Abetz, com a autorização, é lógico, do almirante Darlan, os alemães intensificam a sua penetração na Africa do Norte. Informações aqui recebidas mostram que mais de 2.000 novos turistas germanicos acabam de passar por Casablanca antes de se dirigirem para o interior de Marrocos e para Dacar.

A tática do almirante Darlan em enviar para a Africa toda pessoa que causa preocupação ao governo de Vichí na metrópole, parece reforçar a administração das colonias. É isso apenas aparente, entretanto. Os generais que acabam de ser designados para a Africa do Norte, ao lado do general Hutzinger, terão sòmente comandos militares sem nenhuma prerrogativa administrativa. Por outro lado, os generais Weigand e Noguès, conquanto conservem suas funções, não têm mais autoridade sobre a tropa, que depende em última análise, do próprio almirante Darlan.

Curvando-se às decisões de seu governo, o general Weigand ter-se-ia mostrado, entretanto, inquieto ante a fraqueza por este demonstrada e pela falta de meios apropriados de defesa das colonias. É o que se depreende das negociações que manteve recentemente com os representantes dos Estados Unidos, os quais teriam demonstrado que seus receios no que concerne a defesa do Império francês têm recentemente aumentado ao invés de diminuir.

FIRMAM-SE AS MELHORAS DO SR. LAVAL

Versalhes, 3 (H. T.) — Às 18,30 de hoje foi publicado o seguinte boletim de saude:

"As melhoras do sr. Laval acentuam-se cada vez mais. Para o futuro, não será publicado senão um boletim de saude diario."

Muitas altas personalidades visitaram os srs. Laval e Déat na tarde de hoje, contando-se entre elas os srs. De Brinon, embaixador em Paris, e o sr. Arien Marquet, prefeito de Bordeaux.

Cidadãos argentinos detidos na França

Paris, 3 (U. P.) — O cônsul da Argentina, sr. Oliveira Cesar, informou que a policia francesa deteve 10 cidadãos argentinos.

Acredita-se que tenham sido detidos para interrogatório, mas não há detalhes a respeito.

A RUSSIA RESPEITARA' SEMPRE A INTEGRIDADE DA NORUEGA

Londres, 3 (Reuters) — Com relação aos rumores em curso em várias capitais escandinavas, sobre aspirações territoriais russas na Noruega, a Agência Noticiosa Norueguesa, nesta capital, distribuiu hoje a seguinte declaração: "O governo russo tem repetidamente dado seguranças ao governo norueguês de que a União Soviética respeitará sempre a integridade territorial da Noruega, formulando ainda desejos de que a liberdade e a independência desse país sejam restauradas o mais cedo possivel".

O governo russo declarou ainda, por sua própria iniciativa, sem que houvesse qualquer interferência de parte norueguesa, "que a União Soviética não alimenta ambição territorial, nem tem qualquer reivindicação a fazer à Noruega."

O NOVO RITMO DA IMPRENSA ALEMÃ

A propósito do inicio do terceiro ano de guerra

Zurich, 3 (Reuters) — Os jornais alemães, referindo-se ao inicio do terceiro ano de guerra, aludem a resistencia russa e ao aumento do poderio britanico, para dirigir ao povo palavras de incitamento ao sacrificio e à abnegação.

O "Neueste Nachrichten", de Munich, assim se exprime: "Os alemães não deverão estranhar se lhes forem pedidos sacrificios ainda mais pesados que os atuais. É provavel que cada familia sinta orgulho em saber que um dos seus membros teve a honra de morrer pela conquista da vitoria final".

São da "Frankfurter Zeitung" estas palavras: — "Admitamos, abertamente, que a Inglaterra tenha melhorado, de alguma sorte, sua posição estrategica; e, mais, admitamos uma ofensiva britanica. Entretanto é preciso dizer que o Eixo está alerta. Os ataques contra a Alemanha, as operações no Mediterraneo e as graves medidas do bloqueio — nada disso nos deve convencer da vitoria britanica."

Esses trechos revelam uma sensivel alteração no tom da imprensa germanica, para a qual, ainda ha pouco, a vitoria do Reich se apresentava uma tarefa bem facil. Parece que os dirigentes da Alemanha reconheceram passado o momento em que as invencionices da propaganda alemã bastavam para a manutenção da luta; e que, já agora, é indispensavel fazer que o povo compreenda a gravidade da situação e a necessidade de preparar-se para um periodo de mais duros sofrimentos.

MENSAGEM AO CANADÁ

O sr. Cordell Hull lembra um passado sem incidentes

Toronto, 3 (A. P.) — Foi lida ontem uma mensagem do sr. Cordell Hull, secretário de Estado norte-americano, documento esse que foi o elemento marcante nas cerimonias do "Dia Internacional", na exposição nacional canadense que se realiza agora necta cidade.

O sr. Cordell Hull declarou entre outras coisas que os povos do Hemisfério Ocidental têm verificado, cada vez mais claramente, a independencia dos seus interesses, em face dos gestos das nações "inclinadas à dominação do mundo."

É o seguinte o texto da mensagem do sr. Cordell Hull, a qual foi lida pelo sr. John Miller, presidente da Associação canadense.

"A segurança das nações livres de toda a parte acha-se hoje gravemente ameaçada, em virtude da continua e desempreada agressão pelas nações inclinadas ao dominio do mundo. Uma por uma, as nações que se achavam na trilha imediata dos agressores foram esmagadas, e sendo reduzidas as suas relações com os conquistadores, às de servos para o senhor. Em face dessa ameaça, que aumenta rapidamente, os povos do Canadá, dos Estados Unidos e de outras nações deste Hemisfério têm verificado cada vez mais claramente a interdependencia dos seus interesses vitais e a necessidade do estabelecimento de uma solidariedade mais estreita, baseada na confiança mútua, bôa vizinhança, bôa vontade, e mútua preocupação pela defesa comum e o bem-estar de todos."

Sobre esses principios — e apenas sobre os mesmos — é que se pode reconstruir o mundo sobre sólidos fundamentos para uma paz duradoura. Sòmente quando as nações puderem ter fé uma na outra, e puderem confiar implìcitamente na honorabilidade de cada uma, é que poderemos alimentar a esperança de viver no futuro num mundo toleravel para os homens livres. Através de muitas décadas de paz, os Estados Unidos e o Canadá mantiveram estreitas relações de amizade, baseada na confiança e no interesse mutuos. Desde o principio, temos sido bons vizinhos, com fronteiras não-fortificadas.

Hoje, em face de novos e grandes perigos, os nossos dois paises estão se unindo de maneira cada vez mais estreita, na disposição de defender a concepção de vida que adotámos.

A segurança futura e o bem-estar de ambos os nossos paises assim como de todas as nações livres, vieram exigir que se desenvolva o máximo esforço no sentido de frustrar os intuitos dos agressores totalitários e impor-lhes uma derrota, e para o estabelecimento de uma ordem mundial fundada sobre esses mesmos principios de confiança mutua, e bôa vontade, que por tantos anos têm caracterizado as relações entre os Estados Unidos e o Canadá.

A GUERRA ECONÔMICA

Materiais escassos na Alemanha

Londres, 3 (A. P.) — O ministro da Guerra Economica declarou hoje que a guerra russo-alemã é de um inestimavel valor economico para a Inglaterra, pois a irrupção desse conflito veio fechar a maior brecha na muralha do bloqueio continental, dizendo que "pela primeira vez os alemães embarcaram numa aventura de dispendio audacioso de reservas de material, reservas estas que muito dificilmente poderão ser reconstituidas."

A destruição total das colheitas e maquinismos a que se tem entregue o exercito russo em retirada, garante que os proveitos economicos decorrentes da ocupação territorial alemã serão muito escassos.

Salientou ainda o ministro da Guerra Economica que o fechamento da brecha russa deixa apenas aberta a porta de Marselha, por onde os alemães se estão procurando reabastecer, intensificando o trafego maritimo entre a Africa do Norte e a Africa Ocidental. Mas esta brecha não é tão importante quanto a que existia na Russia, dada "a possibilidade iminente de interferencia por parte das nossas forças navais" que, se preciso fôr, têm recursos para vedar totalmente esse caminho.

Frisou que a guerra economica da Inglaterra contra a Alemanha ainda depende em grande parte dos "navicerts", do sistema de "listas negras" e da politica de congelamento dos fundos alemães no estrangeiro e no direito de preempção nas compras de mercadorias que possam ser necessarias ao adversario.

Em todos esses setores da frente economica, adiantou o ministro, temos sido poderosamente auxiliados pelos Estados Unidos.

Concluiu declarando que desde o inicio da guerra a Inglaterra capturou 800.000 toneladas de contrabando de guerra e que durante o segundo ano de guerra 39 navios transportando contrabando tinham sido interceptados e capturados e afirmou que, neste momento, a Alemanha está sentindo grande falta de petroleo, borracha, fibras textis, metais ferro-halogenios, metais não ferrosos e oleos vegetais.

Aviões de guerra para o México

México, 3 (A.P.) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos abrirão um crédito especial para o México, destinado à compra de 160 aviões de guerra norte-americanos, logo que as questões pendentes entre os dois países tenham sido resolvidas.

Até o fim deste ano serão formados mais dois regimentos de aviação no Exército mexicano.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Semana de filmes Portugueses.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Imperio — Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.
Metro — A Secretári de Andy Hardy, com Mickey Rooney.
Odeon — Lady Hamilton com Laurence Olivier e Vivien Leigh.
Palacio — Amor de Minha Vida, com Fred Astaire e Paulette Goddard.
Pathé — Fantasia de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Corações Humanos, com Charles Boyer.
Rex — Os Quatro Filhos de Adão, com Warner Baxter.

CENTRO

Centenário — Atração da Carne e Justiceiros Secretos.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Scarface, com Paul Muni e Palco.
D. Pedro — Cinzas do Passado e Paladino da Fronteira.
Eldorado — As Três Noites de Eva e Torpedo sem Rumo.
Floriano — Sonho de Música e Ronda de Sangue.
Guarany — Somos do Amor e Complementos.
Ideal — O Gavião do Mar e Complementos.
Iris — Caminho Aspero e Palácio das Gargalhadas.
Lapa — Vingança do Passado e Complementos.
Mem de Sá — Bandoleiro Jovial e Não se Pode Enganar a Mulher.
Metropole — Alto, Moreno e Simpatico e Passaporte Falso.
Opera — Noiva por Um Dia, Zamboanga e Palco.
Parisiense — Um casal do Barulho e Judeu Errante.
Popular — Não, Não Nanette e Ironia da Sorte.
Primor — Paixão e Vingança e Ruas do Oriente.
Rio Branco — O Renegado e Intermezzo.
São José — Eduardo VII, com Vitor Francen.

BAIRROS

Alfa — Nas Azas da Esquadra e Melodia Tragica.
América — Morro dos Ventos Uivantes.
Americano — A Volta dos Mosqueteiros e Uma Noite de Aperto.
Apolo — O Gavião do Mar.
Avenida — Nas Sombras da Noite.
Bandeira — Serenata Tropical e Carga Camouflada.
Beija Flor — Mania do Divórcio e Não se Pode Enganar a Mulher.
Carioca — Lady Hamilton, com Laurence Olivier e Vivian Leigh.
Catumbi — Casa das Sete Torres.
Coliseu — A Pecadora e Charlie Mac Carthy Detetive.
Edison — Barbado da Fuzarca e Nas Azas da Dansa.
Estacio de Sá — Férias Matrimoniais e Rafles.
Fluminense — Mão da Mumia e Maridos em Profusão.
Grajaú — Natal em Julho e Romance nos Bastidores.
Guanabara — Mulheres na Guerra e Tripla Justiça.
Haddock Lobo — Um casal do Barulho e Homens Sinistros.
Ipanema — Palacio das Gargalhadas.
Jovial — Conflito e Anjos da Broadway.
Madureira — A Amazona de Tuckson e Sonhos da Vingança.
Maracanã — Luiza e Henry Está na Berlinda.
Mascotte — Noiva por Um Dia e não Quero Morrer no Deserto.
Meier — Capitão Aventureiro e Complementos.
Modelo — Charlie Chan e Justiceiros Secretos.
Moderno — Levanta-te meu Amor e Regeneração.
Nacional — A Vida é Uma Canção e Detetive Particular.
Natal — Estrella Luminosa e A Pequena do Marujo.
Olinda — Mme. La Zonga, Escrava Branca e Palco.
Oriente — O Santo e a Mulher e Billy no Texas.
Paraiso — A Mulher Invisivel e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Caçadora de Corações e Expresso do Congo.
Penha — A Emboscada e Vamos Cantar.
Piedade — Sonho de Musica e Flagelo da Injustiça.
Pirajá — Caminho Aspero.
Politeama — Casei-me com Aventura e Torpedo sem Rumo.
Quintino — Isto é Amor e Ferradura Fatal.
Ramos — A Lei Manda e A Longa Viagem de Volta.
Real — Ceu Azul e Desafiando o Perigo.
Ritz — Paixão e Vingança e Ruas do Oriente.
Rosário — Ao Sul de Pago-Pago e Floresta em Perigo.
Roxi — Morro dos Ventos Uivantes.
Santa Cecilia — O Renegado e A Legião do Zorro (série).
São Cristovão — A protegida do Papae e Regimen da Chibata.
São Luiz — Lady Hamilton, com Laurence Oliver e Vivian Leigh.
Tijuca — Bandoleiro Jovial e Romance nos Bastidores.
Varieté — Não, Não Nanette e Mme. La Zonga.
Velo — Terra sem Lei e Tripla Justiça.
Vila Isabel — Alto, Moreno e Simpatico e Garotas Errantes.

NITERÓI

Eden — Em face do Destino e Fazendo Estrelas.
Imperial — Conquistadores e Garotas Errantes.
Odeon — O Filho de Monte Cristo.

PETROPOLIS

Capitolio — O Ladrão de Bagdad.
Gloria — Regenação e Nas Azas da Dansa.

NOS TEATROS

João Caetano — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Peord Dias.
Municipal — Cia. Lirica — Otello — Às 9 horas.
Recreio — Póde ser ou tá dificil? — com Oscarito.
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
Republica — Cia. Jardel Jercolis — O Teu dia Chegará.
Rival — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio — A Garota, com Bibi Ferreira.
Th. Casino Copacabana — Patinho de Ouro, com Roulien.

Terezópolis ameaçada

Algumas fábricas de Petrópolis acabam de remodelar suas instalações para adaptá-las ao consumo do combustível vegetal, e outras seguem o mesmo caminho, na dificuldade, em que se acham, de importar outras espécies de combustíveis.

A zona florestal do município de Petrópolis é pequena. Calcula-se que não atenderá senão a uma décima parte dos suprimentos necessários. Tanto vale dizer que o resto do consumo deverá buscar-se nos municípios vizinhos.

O Dr. Rubem de Araujo, presidente do Conselho Florestal de Terezópolis, chamou para êsse facto a atenção da autoridade superior, tendo em vista a preservação das matas terezopolitanas. Ele conjectura que os recursos da zona de Porto Novo do Cunha, onde Petrópolis costumava abastecer-se de preferência, serão absorvidos agora pelas indústrias de Juiz de Fora, levando as petropolitanas a encarar as possibilidades de Magé e Terezópolis — em verdade só as de Terezópolis, porque as de Magé se destinam mais a correr em auxílio do Distrito Federal.

O consumo de combustível vegetal em Petrópolis, conforme o calculo do Dr. Rubem de Araujo, será de mil metros cúbicos diários, comportando um alqueire de mata industrializada. Utilizará, pois, com segurança pelo menos trezentos e sessenta alqueires anuais, sem levar em conta o estoque de prevenção.

Eis, em cifras, o sacrifício pedido às matas de Terezópolis e já patenteado em muitos contratos de fornecimento.

Ora, em Terezópolis não há a extração racionalizada dos produtos da floresta. Os contratos de fornecimento, concluídos assim, de súbito, mediante ofertas sedutoras, na maioria dos casos acompanhadas até de propostas de adjutório financeiro, cumprir-se-ão ao acaso, destituídos de sistema, consumindo aqui e ali as reservas do município, de resto alcançadas desde alguns anos pelo crescimento da cidade. Em poucos meses, o preço do metro cúbico de lenha subiu em Terezópolis na proporção de 40 %. Subirá mais, quando as indústrias de Petrópolis entrarem a comprar na medida prevista. O apetite do ganho fácil estimulará os proprietários de matas, e não haverá meios de detê-los na devastação, exceto os meios compulsórios, da competência e dever das autoridades.

É êste o problema apresentado pelo Dr. Rubem de Araujo. O govêrno do Estado do Rio, só êle, tem capacidade para resolvê-lo, e não pode ignorar, [illegible] nos testemunhos de seus técnicos, que as reservas florestais de Terezópolis, conquanto ricas, não suportam a devastação regular em perspectiva.

Todo o valor do clima de Terezópolis está ligado à conservação de suas matas. O replantio pede um ciclo avaliado em dez anos; mas em dez anos as florestas atuais, no ritmo das necessidades petropolitanas, haverão desaparecido e com elas, além da beleza, as virtudes climáticas de Terezópolis, reduzida a uma série de cabeços nus que as sêcas, sempre inclementes naquela zona, tornarão escalvados e tristes.

O Conselho Florestal da cidade sugere o levantamento das áreas florestais aproximadas dos municípios de fácil acesso a Petrópolis, bem como o estatístico de seu consumo industrial, em lenha, madeira serrada e carvão. Êsse estudo preliminar não exclue, antes reclama, o do consumo doméstico dos municípios possuidores de reservas florestais. Orientadas por êles, as autoridades do Estado poderão estabelecer as quotas de fornecimento convenientes e ao mesmo tempo custear o reflorestamento intensivo, inclusive por contratos com os possuidores de terras agrestes.

Medidas de ordem geral garantirão o futuro e [illegible] o presente. É o que reclamam, e têm o direito de esperar, todas as cidades da serra dos Órgãos, entre elas especialmente Terezópolis, cujo desamparo dos poderes públicos já é suficientemente grande para tolerar ainda essa nova forma de abandono, pela entrega, ao machado, de suas florestas, essência da sua própria vida.

Costa REGO

Uma demissão a bem do serviço público

Por um decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Educação, foi demitido, a bem do serviço público, o servente José Monteiro de Gouveia.

Rotulagem dos vinhos e derivados

Assinou o presidente da República um decreto-lei, dispondo sôbre a rotulagem dos vinhos e derivados para a venda no território nacional.

PROIBIDA A DERRUBADA DE CAJUEIROS

Os infratores serão multados

Assinou o presidente da República um decreto-lei proibindo a derrubada de cajueiros em áreas rurais de todo o território nacional, salvo por motivo de irremovível necessidade no traçado de estradas de ferro e de rodagem, limpeza de bacias hidráulicas, construção de açudes, abertura de canais, retificação de cursos d'água e casos congêneres, ou de interêsse público ou particular previamente justificados perante a autoridade florestal.

Aos infratores será aplicada multa de cincoenta a cem mil réis por árvore derrubada e o dobro nas reincidências.

APROVADO PELO SENADO ARGENTINO O TRATADO DE COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO COM O BRASIL

Uma consequência da política de maior aproximação dos paises americanos

Buenos Aires, 3 (H. T.) — O Senado aprovou, por unanimidade, o tratado de comércio e navegação com o Brasil, assinado a 23 de janeiro de 1940.

O parecer sôbre o tratado foi elaborado pelo senador Landaburu, o qual relembra que as relações da Argentina com o Brasil eram regidas pelo velho tratado de paz, amizade, comércio e navegação, de 1856.

Depois de se referir aos antecedentes do tratado de 1940, explica o alcance das suas cláusulas e disposições gerais, que — disse — não podem ser mais amplas nem mais simples. E termina:

"Creio que a ratificação e aplicação leal do tratado hão de forjar a criação de fecundos laços que mais reafirmarão e consolidarão a amizade entre ambos os países".

Esteve presente à sessão, o ministro das Relações Exteriores, sr. Guinazu, que observou que o tratado é uma consequência da política de aproximação entre os países da América e que o Poder Executivo considera o tratado com o Brasil como o primeiro de uma série que se estabelecerá com os demais países americanos.

Novo agente do Lloyd Brasileiro em Portugal

O diretor do Loide Brasileiro nomeou ontem, para exercer o cargo de agente geral em Portugal o sr. Nelson Medrado Dias, antigo agente da empresa em Paranaguá e nesta capital nesses últimos vinte anos.

O sr. Medrado deverá seguir para Lisbôa pelo "Cuiabá", no dia 20 do corrente.

O adido à embaixada brasileira em Londres

Londres, 3 (Reuters) — Depois de apenas 12 dias de viagem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, chegou o novo adido à Embaixada brasileira em Grã-Bretanha, sr. Paulo Teixeira Boavista. Logo após sua chegada a esta capital, o que fez uma das [illegible] pidas viagens feitas desde o início da guerra, o sr. Teixeira Boavista foi recebido pelo embaixador brasileiro, sr. Moniz de Aragão, que o apresentou ao pessoal da embaixada. O sr. Boavista será o primeiro [illegible] do British Council, [illegible] na Universidade de Oxford, o qual durará um ano.

PINGOS & RESPINGOS

O vigilante municipal n. 1.050 evitou que o operário José da Silva se atirasse à frente de um trem elétrico, na estação de Ricardo de Albuquerque.

— Que seria agora o José se não fosse o mil?

— Nihil.

* * *

Foi preso por crime de alta traição Johan Elo, chefe dos Serviços Financeiros de Helsinki.

Elo servia de... ligação com o inimigo. Agora só a morte livrará o Elo da cadeia.

* * *

Foi adiada para o dia 11 do corrente a Semana do Trânsito.

Informa-nos o sr. Juvenal Murtinho que a medida foi motivada pelo congestionamento das festas.

* * *

O delegado do recenseamento do Ceará declarou à imprensa que a população do Estado duplicou em 20 anos.

A capital do Ceará é Fortaleza. O capital também.

* * *

Foi preso em Belo Horizonte o macumbeiro Pai Manoel Cruz, que, segundo a policia apurou, vivia com três mulheres.

(Telegramo)

Pai-da-vida, o Pai de Santo,
Encarna um sultão, talvez.
Manoel é Cruz, entretanto,
No lombo carrega três.

* * *

O juri de São Felipe (Baía) não funcionava desde 1910, por falta de criminosos a julgar. Reuniu-se agora e condenou Perminio Alves por homicídio.

— São Felipe é um paraíso.

— Exceto para os advogados...

Cyrano & Cia.

O BANCO DO BRASIL E O DIA 5

Amanhã, o expediente no Banco do Brasil será das 10 às 11,30, somente para o serviço de cobranças.

Novos corretores na Bolsa de Imóveis

Dando cumprimento ao programa de congregar os verdadeiros profissionais da corretagem em tôrno de um ideal comum, introduziu a Bolsa de Imóveis em seus estatutos, há pouco reformados, facilidades tendentes a ampliar o seu campo de ação e dentre estas criou a categoria de sócios efetivos. Prova o acerto da medida o ingresso de novos corretores no seio daquela associação, que receberá, hoje, em sessão comum, vários novos associados, recem inscritos, que passarão a integrar o quadro dos Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal: e, em conferência, o presidente do Banco do Brasil.

Novo regulamento para a Caixa de Construção de Casas da Marinha

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando novo regulamento para a Caixa de Construção de Casas para oficiais, sub-oficiais, sargentos, oficiais honorários e operários dos arsenais da Marinha.

Inscrição de beneficiários

Na reforma do decreto 20.465, de 1931, deverá ser solucionada, entre outras, a questão da inscrição de associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Nestes dez anos de vigência do decreto 20.465, foi muito pequeno o número de associados que promoveram a inscrição na fórma da lei. Numa Caixa de 25.000 associados, por exemplo, há no momento mais de 9.000 associados não inscritos.

Isso se deve ao fato de não haver, na lei atual, penalidade para a falta de inscrição. Os associados, na maioria dos casos, deixam a inscrição para o dia em que necessitam da Caixa.

No entanto, são inúmeros os inconvenientes dessa falta, tanto para as Caixas como para os próprios beneficiários.

Não é possivel um calculo de previsão por falta de dados sobre o número de beneficiários, sobre a idade dos mesmos, sobre o tempo de serviço do associados em outras empresas, sobre as suas contribuições para outras instituições, etc.

Por outro lado, quando o associado vem a falecer sem estar inscrito fica a viuva, quase sempre inexperiente e muitas vezes analfabeta, às voltas com a papelada necessária para concessão da pensão. Se não deixa viuva, vem então a infalivel "companheira", munida apenas de uma declaração de duas testemunhas, pleitear a pensão. A questão das companheiras é, aliás, uma das que devem ser resolvidas definitivamente na reforma em estudo.

É necessário, pois, impor penalidades. O associado negligente deverá sentir, pelo aumento dos seus descontos para a Caixa, por exemplo, que está em falta. Parece-nos que, se depois de um prazo razoavel para a inscrição, forem dobrados os descontos do associado faltoso, ele tomará rapidamente as providências necessárias ao cumprimento da lei.

Do contrário, nunca será possivel um cálculo de previsão, tão necessário para boa direção das Instituições de Previdência Social.

ALTAIR DE SOUZA

CAMPO SANTO

... o que se está fazendo no Cemitério de São João Batista.

A gente conhece os povos, mesmo depois de mortos! Quanta diferença há entre os cemitérios espalhados através do mundo, através dos séculos!

De Tutankamen e suas riquezas profundas, até à cruzinha cristã de uma beira de estrada. — Dos mármores dos Campos Santos d'Italia, aos gramados sedosos, às frondações tão vivas, tão verdes que aos nórdicos guardam a morte dos seus.

Falaram-me que, na América Latina, Santiago abriga o sono eterno dos seus entre as ramadas, que parecem eternas, de arvores seculares. — Vi, na América do Norte, um cemitério extranho e risonho onde a fantasia tecia sonhos doces aos vivos que por lá passavam. E' em Savannah, Georgia, onde tudo lembra o "romantic south" onde ha toadas cantantes como *swance river* e onde "old black Joe" ainda tem descendentes que não conhecem arrogância lá à sombra perfumada das magnólias, ao lado de troncos retorcidos, extranhos, barbudos e solenes, dorme o cemitério mais gracioso, vivo, ingênuo e terno como são os velhos da América — um cemitério onde enternecido só se pensa em flôres.

E aqui os nossos cemitérios! Meu Deus, como há mármores, e mormaço, e dureza — como não há intimidade, nem doçura, nem aconchego! — Porque é que o brasileiro, tão sentimental, tão bondoso, não dá a cama dos seus para quem aprenderam a palavra saudade, a coberta carinhosa e fôfa duma grama verde; as copas rendadas donde a luz é coada com doçura e que no Brasil se cobrem com tantas variedades de flôres?

— Estão fazendo um prolongamento do Cemitério de São João Baptista, que sóbe morro a fóra.

Lá, num lugar que se impõe à vista da cidade, e sem a proteção tão nobre dos muros que só se abrem no portal onde reina uma cruz, lá, devassado, árido, branco como um ossuario, ele se estendé! — não há uma arvore, não há um gramado, não há uma flôr. E' a secura que não se compreende num povo que tem para o sentimento tanto carinho.

Plantem arvores; as nossas belas arvores macias de flôres e musgos, faceiras de orquideas e gravatás!

Que as sombras do povo de estátuas que lá moram não marquem só, na claridade violenta de um sol impiedoso, lá onde devem reinar as Sombras amadas daqueles que perdemos. — Têm um jardim cheio de vida aqueles que nunca podem morrer para nós abafados no esquecimento — um jardim onde os vivos passeando encontrem a Vida — a vida transformada, guardando o sono dos que só estão dormindo até soarem na terra os clarins do céu. — Dêem-nos — florido como os nossos campos — um Campo Santo.

MAJOY

OS SUPRIMENTOS NOS ESTADOS — UNIDOS —

Washington, 3 (Reuters) — Os membros do novo Departamento de Prioridade dos Suprimentos estiveram reunidos ontem, sob a presidência do sr. Henry Wallace vice-presidente da República, tendo delineado o plano de suas atividades, que obedecerá às seguintes normas:

1º — Obter a utilização de todos os homens e máquinas necessários à defesa nacional ou a misteres essenciais à economia;

2º — Restringir a produção de artigos menos necessários, de modo a haver abundancia dos que são mais uteis à economia nacional. Com esse propósito será criado um sistema de controle visando repartir equitativamente as materias primas existentes;

3º — Localizar a utilizar os materiais que estão sendo acumulados por certos industriais e comerciantes, bem como combater toda e qualquer especulação visando esses materiais.

O item terceiro visa os "trusts" e, a propósito, o sr. Henry Wallace declarou que todas as materias primas existentes no país serão arroladas por meio de um censo geral. Declarou que ainda não podia precisar quais eram as materias primas que estavam sendo retidas, mas asseverou que serão utilizadas, não havendo hesitação em forçar firmas particulares a se desfazerem dos excessos de que disponham.

O diretor desse Departamento, sr. Donald Nelson, informou que o programa traçado visa, outrossim, o aproveitamento de todo metal velho. Várias iniciativas particulares nesse sentido já haviam sido tomadas mas em número demais reduzido.

O Departamento de Prioridade dos Suprimentos foi recentemente criado, mediante uma determinação do poder executivo do país, sendo formado pelos srs. Knox, secretário da Marinha; Stimson, titular da Guerra; William Knudsen e Sydney Hillman, diretores da Superintendencia de Produção e Leon Henderson, diretor do Departamento de Controle dos Poços e Suprimentos Civis.

Na reunião de ontem, sob a presidência do sr. Henry Wallace, estiveram presentes todos os membros, sendo que os titulares da Marinha e Guerra foram representados pelos sub-secretários dessas pastas.

QUANDO DESTINADOS AOS ALUNOS DO ENSINO PRIMARIO

Não é mais permitida a importação de livros didaticos estrangeiros

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue, de n. 3.580:

Art. 1º — Os membros da Comissão Nacional do Livro Didático perceberão, a título de gratificação, cincoenta mil réis por sessão a que comparecerem, limitado o pagamento ao máximo de dez sessões por mês.

§ 1º — Não poderá realizar-se, num mesmo dia, mais de uma sessão.

§ 2º — Por parecer emitido sobre o valor das obras sujeitas ao seu julgamento, perceberá o relator trinta mil réis, cincoenta mil réis ou cem mil réis, conforme se tratar de livro destinado ao ensino pré-primário, ao ensino primário ou ao ensino secundário normal e profissional de qualquer ramo.

§ 3º — Ao pagamento das mesmas gratificações terão direito os membros das comissões especiais que forem designadas de conformidade com o disposto no artigo 2º do decreto-lei n. 1.417 de 13 de julho de 1939.

Art. 2º — O § 2º do artigo 13 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 193[illegible] passa a ter a seguinte redação:

"§ 2º — A Comissão Nacional do Livro Didático poderá, na sua decisão, indicar modificações ou correções a serem feitas no texto da obra examinada, para que torne possível a autorização de seu uso. Nesta hipótese, poderá a obra, depois de modificada ou corrigida, ser usada, cabendo, todavia, à Comissão Nacional do Livro Didático, em qualquer tempo, declarar cassada a autorização, si as modificações ou correções recomendadas não tiverem sido devidamente realizadas".

Art. 3º — Fica revogado o § 3º do artigo 13 do decreto-lei número 1.006, de 30 de dezembro de 1938.

Art. 4º — Fica proibida a importação de livros didáticos escritos total ou parcialmente em lingua estrangeira, si destinados ao uso de alunos do ensino primário, bem como a sua produção no território nacional.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

"Reader's Digest" vai publicar uma edição brasileira

Consoante informação que acabamos de receber, *The Rider's Digest* iniciará, dentro em breve, no começo do próximo ano de 1942, uma edição em lingua portuguesa. A edição a surgir proporcionará aos brasileiros, no seu idioma nacional, a mesma condensada e selecionada matéria que atualmente só é acessivel em inglês e espanhol.

O novo mensário será intitulado *Seleções do Reader's Digest*. Cada número conterá, pelo menos, vinte artigos, extraidos, em resumo, dos principais livros e periódicos de todas as partes do mundo. As *Seleções* destinadas ao Brasil adotarão o modelo das edições inglesa e espanhola, seja quanto à natureza dos artigos, seja quanto ao aspecto material.

Em aditamento, *Reader's Digest* pretende pôr em ação um programa de grande alcance, de cooperação com editores latino-americanos, no sentido de promover a produção de artigos, de autoria de escritores das Américas do Sul e Central, para as suas três edições, brasileira, espanhola e inglesa.

A expansão de tais serviços é anunciada em uma narrativa ilustrada, de oito páginas, sob o título "A história do *Reader's Digest* e das Seleções", no número de outubro da edição espanhola, do qual foi aqui recebido, antecipadamente, um exemplar.

Aí se expõe como um jovem, que só tinha como capital a sua idéia e iniciativa, lançou o *Reader's Digest*, em cujo êxito os céticos nunca poderiam acreditar; como, sem outro co-editor senão a sua esposa, fez ele próprio, em pessoa, o serviço de expedição dos primeiros números; e como e porque a revista, principiando com uma circulação de menos de cinco mil exemplares, viu duplicar de ano a ano a referida circulação, até ser hoje no mundo uma publicação favorita, com um número de leitores que excede a quinze milhões, distribuidos e espalhados por todos os continentes.

Os fundadores do *Reader's Digest*, foram o sr. e a sra. DeWitt Wallace. Reunidos em 1921, planejaram e puseram em prática esse tipo de revista inteiramente novo, dispondo, como recursos financeiros, de pouco mais de mil dólares. A medida que a revista se ia desenvolvendo, empregavam uma larga parte dos respectivos lucros em melhorar, mais e mais, os seus serviços. A *Reader's Digest Association* funciona, ainda hoje, sob a direta superintendência dos Wallace, e é ainda completamente de sua propriedade. Nunca teve contrôle algum, por motivo de conexão ou auxilio de qualquer ordem, de Bancos, indivíduos, sociedades, agentes de governo, ou quaisquer outros elementos estranhos. A perfeita independência é a base fundamental em que foi construida a revista.

Na narrativa, a que aludimos acima, vem também esclarecido o êxito imediato que a edição espanhola tem alcançado, apesar de contar apenas onze meses de existência. Distribuida, como vai sendo, mensalmente, em todos os países da América Latina, já ultrapassa o algarismo de 350 mil exemplares a sua circulação.

Tendo em vista a grande importância do Brasil no Hemisfério Ocidental, e estimulados pelo generoso acolhimento que receberam em todas as nações americanas de lingua espanhola, resolveram os editores empreender a nova edição brasileira, na esperança de que merecerão o mesmo entusiástico acolhimento e uma larga expansão de leitura, em todos os Estados do Brasil.

As *Seleções* em lingua portuguesa, como as em lingua espanhola, admitirão um certo número de páginas de anúncio, porém apenas o suficiente para tornar possivel a venda da revista, nos pontos de revistas e jornais, em todo o território brasileiro, a 2$000 o exemplar. A edição inglêsa, onde não há anúncios, é vendida por cêrca de duas vezes e meia este preço.

Confiando que poucas páginas de anúncio convém mais ao interêsse dos leitores, e ao mesmo tempo ao dos anunciantes, o anúncio será limitado. Uma proporção, pelo menos, de três páginas de texto, para cada página de anúncio, será estritamente mantida.

FUZILADO

A propósito da crônica que Majoy escreveu sob esse mesmo titulo, o coronel Serôa da Motta dirigiu-lhe esta carta:

"Minha senhora — Cumprimentos. — Religiosamente leio as publicações diárias de sua pena adamantina, e a de 31-VIII, sob a epigrafe "*Fuzilado*" é um hino à França sofredora de hoje, ressurreta de amanhã; à França que todos nós amamos e que desejamos liberta do tacão inimigo.

Em torno da execução do conde Henri d'Estienne, figura central dos seus belos comentários, foi lembrada a execução, há 136 anos passados, do duque d'Enghien, e segundo sua afirmação, "dessa mancha sangrenta veiu a ferrugem que quebrou a espada de Napoleão".

Perdão, minha senhora; a espada de Napoleão, nem figuradamente foi jámais quebrada e a mancha a que se referiu o seu comentário, caso existisse, não se teria originado do sangue derramado por ordem dele.

Se Napoleão tivesse determinado a execução do duque d'Enghien, seria de legítima defesa o seu gesto, pois o duque era ferrenho inimigo do imperador, conforme se depreende do pequeno depoimento que, a seguir, transcrevo, de Walter Scott, detrator de Napoleão, e amigo do duque:

"O duque d'Enghien, neto do principe Condé, fixou residência, sob a proteção do Margrave de Bade, no castelo de Ettenheim, afim de estar em condições de se pôr à frente dos realistas de Léste, ou mesmo, se houvesse oportunidade, dos de Paris..."

E de como Napoleão tal execução não havia determinado, conclue-se do seguinte tópico:

Quando José Bonaparte, ciente da prisão do duque e do perigo que o ameaçava, corre a Napoleão e lembra-lhe a recepção afetuosa que ambos tiveram ao ingressar na Escola Militar, por aquele que trazia o grande nome de Condé, e que matar o conde seria matar o seu único neto, declarou-lhe Bonaparte:

— "Seu perdão está decidido. Mas isso não basta; sinto-me bastante forte para tê-lo sob minhas bandeiras."

Assim, , is, minha senhora, não foi essa a mancha sangrenta que atingiu a espada de Napoleão, como nenhuma outra jámais a atingiu, permitindo a formação da ferrugem que a *enfraqueceu, quebrando-a*. Mesmo porque essa espada quase não se quedava na bainha e vivia a rutilar ao sol das vitórias, em busca do engrandecimento da França, norteada, pelos princípios cardiais da Revolução, dentre os quais sobressaia a Liberdade, e sòmente 12 anos depois era embainhada para que aquele que sempre a empunhára com galhardia partisse para um outro suplicio muito peor do que os muros de Vincennes.

E sob o zimbório dourado dos Inválidos, à "beira do Sena, no meio do povo francês que ele tanto amára", repousa o seu ataúde e sôbre este, depositada pelas mãos piedosas e amigas do general Bertrand, pelo rei Luiz Felipe escolhido para tão honrosa missão, permanece límpida, íntegra e solene, a sua magnifica espada.

Perdoe-me, senhora, se intempestiva foi a minha intromissão. Respeitosamente, *Coronel Serôa da Motta*."

Um discurso do marechal — Smuts —

Cidade do Cabo, 3 (A.P.) — O marechal de campo Jan Christian Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, declarou em um discurso pronunciado em Pretoria, que "os Estados Unidos se estão preparando para entrar na guerra e para lutar com todo o poderio de suas forças".

Declarou que o terceiro ano de guerra será o periodo mais critico e o mais decisivo, acrescentando: "porém, na minha opinião, nossa situação é hoje muito mais favoravel que em qualquer momento dos dois anos que passaram". Os Estados Unidos, disse, não sòmente estão ajudando a Inglaterra como se estão preparando com todas as energias "para lutar e vencer".

Material americano no avião de Rudolph Hess

Burbank, California, 3 (Reuters) — O avião em que o ex-vice-Fuehrer do Reich, Rudolf Hess, realizou a sua sensacional viagem para a Inglaterra, estava equipado com certas peças de fabricação norte-americana.

Essa declaração foi feita hoje pelo sr. Donald Dunning, que esteve durante quinze meses na Inglaterra na qualidade de instrutor da RAF, para a conservação dos aviões de fabricação americana. Dunning declarou que tinha examinado o "Messerschmidt" de Hess, surpreendendo-se ao verificar que os pneumaticos do mesmo traziam a marca norte-americana, "da mesma fórma que o tanque do aparelho era destinado a gasolina de Octawas, segundo se achava especificado no mesmo".

Um comboio atacado por submarino inglês

Londres, 3 (A. P.) — O almirantado distribuiu o seguinte comunicado: "Um comboio marítimo inimigo foi seguido e atacado, com pleno exito, por um dos nossos submarinos no Mediterraneo. O comboio procedia da costa libia e viajava para Benghasi, e estava muito proximo da praia. Duas grandes escunas do comboio foram afundadas. Tambem foi atacada a navegação inimiga de suprimentos, ao noroeste da Sicilia, e é possivel que um navio tenha sido afundado. Navios inimigos foram igualmente atacados por submarinos nossos, nas proximidades do porto de Benghasi."

Chegam a Malaia novas tropas — indianas —

Singapura, 3 (A. P.) — Um comunicado oficial informa que poderosos reforços de tropas indianas chegaram à Malaia.

As unidades do Exercito indiano chegaram completamente motorizadas, trazendo todos os seus equipamentos de combate.

O contingente inclue os veteranos da infantaria das recentes campanhas da fronteira noroeste da India, destacamentos de sinaleiros indianos e um contingente de artilharia britanico, equipado com os mais novos modelos de canhões puxados por tratores.

CARMONA, GENERAL HONORARIO DO NOSSO EXERCITO

A cerimônia de ontem, no palácio de Belem

Lisbôa, 3 (U.P.) — A embaixada especial chefiada pelo sr. Julio Dantas entregou hoje, ao presidente Oscar Carmona, no Palácio Belém, a espada e o diploma de general honorário do Exército Brasileiro.

O sr. Julio Dantas, após entregar a espada, o diploma e o original do decreto do govêrno brasileiro ao presidente Carmona, pediu aos srs. Carlos Selvagem e Vasco Lopes, representantes do Exército e da Marinha, que informasse o general Carmona sôbre a maneira brilhante como decorreram, no Rio de Janeiro, as cerimônias militares, especialmente aquela em que o presidente Carmona foi proclamado general de divisão do Exército Brasileiro.

Efetivamente, os srs. Carlos Selvagem e Lopes relataram o contacto havido com o Exército e a Armada do Brasil, o significado das cerimônias militares que assistiram, as quais patentearam o alto espírito de camaradagem entre os Exércitos e Marinhas do Brasil e de Portugal. Informaram ainda ao presidente Carmona que tal sentimento de unidade das fôrças armadas luso-brasileiras encontra-se traduzido, por parte do govêrno brasileiro e de seu presidente, dr. Getulio Vargas, na concessão da patente de general do Exército Brasileiro ao presidente, enviando-lhe, em nome da nação brasileira, a Espada de Honra.

O general Carmona agradeceu aos membros da embaixada os relevantes serviços prestados ao país no desempenho de sua missão ao Brasil, felicitando-os pela forma em que tudo decorreu durante a permanência da embaixada no Brasil.

A seguir, o general Carmona disse que os resultados obtidos com a viagem da embaixada corresponderam inteiramente aos desejos por êle há muito manifestados e cujo objetivo principal é estreitar cada vez mais as intimas relações luso-brasileiras.

Afirmou ter ouvido com a maior satisfação a descrição feita pelos dois membros militares da embaixada acêrca das atenções recebidas como representantes do Exército e da Marinha de Portugal de seus camaradas brasileiros, fatos êstes que, dada a sua qualidade de militar, lhe causavam grande regosijo.

Acrescentou que a patente de general de divisão honorário do Exército Brasileiro e a valiosa oferta da espada, constituiam uma das multas provas de gentileza e simpatia que lhe tem sido dispensada pelo presidente Getulio Vargas, a quem manifestava seu reconhecimento e gratidão profundos.

O presidente Carmona concluiu salientando novamente a brilhante atuação da embaixada, assegurando ter já produzido seus efeitos entre as chancelarias de Portugal e Brasil.

Um discurso pronunciado pelo general Wavel

Simla, 3 (A. P.) — Em um discurso irradiado na data do segundo aniversário da ruptura das hostilidades, o general sir Wavell, comandante em chefe das fôrças britanicas na India declarou que pelas suas proprias mentiras o Eixo está demonstrando a sua fraqueza e o seu desejo de terminar a luta.

"Ha muitos sinais", disse ele, "que o inimigo está se enfraquecendo cada vez mais e que de uma arrogante confiança passou para uma anciedade inquieta, que se transformará em desespero quando vir se aproximar a sua ruina. Ha um sinal pelo qual poderão julgar o crescente terror do inimigo — a intensidade com que crescem as suas mentiras.

O general Wavell assegurou que "existem neste momento mais de 100.00 0soldados indianos" servindo em territorios de ultra-mar e que as forças militares da India estão muito proximas de atingir um milhão de homens.

NOTAS HISTÓRICAS

MORTE DO MARQUÊS DE PARANA'

Para responder a uma consulta e registrar uma efeméride, ocupar-me-ei hoje do sepultamento do marquês do Paraná.

Honorio Hermeto Carneiro Leão morreu às sete e meia da manhã de 3 de setembro de 1856, em Botafogo.

Presidente do conselho de ministros, apontado por gregos e troianos como a figura mais relevante de seu tempo, o marquês do Paraná recebeu imediata consagração. Raras cerimônias de sepultamento lograram tamanha imponência. Segundo informes da imprensa da época, concorreram ao enterro do marquês do Paraná todos os carros particulares ou de aluguel existentes na cidade.

No dia 4 de setembro, à tarde, carruagens e mais carruagens atravancavam o caminho desde o largo da Lapa até o fim da praia de Botafogo.

Somente às seis horas foi possivel iniciar a marcha, que obedeceu à seguinte ordem: coche do féretro, coche com a corôa de marquês, coche do cura da capela imperial, coche do cura da freguesia, coche de Estado, coche da Santa Casa, primeiro regimento de cavalaria, coches dos ministros, dos senadores e deputados, dos conselheiros, do corpo diplomático, da deputação da assembléia provincial fluminense, dos dignitários, funcionários e particulares em geral.

Cortejo tão numeroso que, chegando o corpo ao cemitério de São João Batista, sob as salvas de estilo, ainda na praia de Botafogo se alinhavam duas filas de carruagens, impossibilitadas de se locomover.

Formaram duas brigadas da guarda nacional — fuzileiros, cavalaria, artilharia — sob o comando do coronel Augusto José de Carvalho.

Se verdadeira a noticia da requisição de todas as carruagens da cidade, pode ter havido enterro igual ao do ilustre estadista, maior não.

ROBERTO MACEDO

"O JAPÃO ENFRENTA A MAIS GRAVE CRISE DA SUA HISTORIA"

TODA A NAÇÃO AGUARDA APREENSIVA A APROXIMAÇÃO DO NAVIO-TANQUE NORTE-AMERICANO

Toquio, 3 (Max Hill, da Associated Press) — Toda a nação japonesa aguarda, num claro sentimento de apreensão, a aproximação do navio-tanque norte-americano que se encaminha para as aguas niponicas conduzindo a primeira grande remessa de gazolina para os aviões russos, rumo de Vladivostock.

Essa apreensão é robustecida pela advertencia feita pelo primeiro-ministro Imperial, o principe Fumimaro Konoye, de que "o Japão está em face da mais grave crise da sua historia".

O principe acrescentou à sua advertencia um apelo para que "todos os recursos da nação se mobilizem, todo seu poderio se congregue para enfrentar a crise da qual o pais deve sair triunfante".

A declaração do chefe do governo Imperial foi proferida em uma reunião de que participaram representantes do governo e das industrias de guerra, convocados especialmente para a combinação de medidas e providencias destinadas a elevarem ao gráu mais alto possivel os recursos economicos do país.

Foi essa a primeira declaração pública feita pelo primeiro-ministro desde 30 de julho, e surgiu justamente na ocasião em que leaders nacionais, como os do "Tohokai", o grupo politico da extrema nacionalista do Japão declararam seu apoio às propostas para o estabelecimento da "zona de segurança" em torno do arquipelago japonez, propostas essas que o principe Konoye está examinando.

O navio-tanque dos Estados Unidos, causador de toda essa situação de desassossêgo, que conduz a gazolina necessária à aviação russa, deverá entrar no Mar do Japão ainda esta semana. E a reação dos Estados Unidos ás representações feitas pelo governo japonez sobre a referida remessa está sendo qualificada aqui como "não satisfatoria".

O "Japan Times and Advertiser", o conhecido orgão do Gaymucho (Ministerio das Relações Exteriores) redigido no idioma inglês, comentando hoje a chegada, já noticiada, dos dois aviões soviéticos que levaram ao Alaska 47 aviadores russos em missão nos Estados Unidos, disse que isso mostra "a possibilidade de perigos futuros no norte". E termina acentuando que "qualquer tentativa de crear um serviço regular de aviões de guerra entre os Estado Unidos e o Continente Asiatico será considerada pelas autoridades encarregadas da defesa do Japão como uma "questão de importancia internacional".

NÃO HA NOVIDADES NAS DISCUSSÕES

Washington, 3 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, durante sua conferência de hoje com os representantes da imprensa, declarou que não se verificaram novidades nas discussões entre os Estados Unidos e o Japão, relacionadas com os problemas do Extremo Oriente.

O secretario de Estado recebeu hoje a visita do ministro Australiano. Ambos, entretanto, declinaram de revelar a exata natureza dos temas discutidos. O sr. Hull limitou-se a dizer que apenas haviam trocado informações de caráter geral.

NÃO HAVERÁ ENCONTRO EM ALTO MAR

Washington, 3 (Reuters) — Em aditamento ao desmentido da Casa Branca de que o presidente Roosevelt teria recebido convite para encontrar-se com o principe Konoye em alto mar, o sr. Stephen Early, secretário presidencial, declarou: — "A unica excursão maritima projetada pelo presidente é a de Annapolis, rio abaixo até Chesapeake, e depois, a subida do Potomac até Washington, e qualquer representante da imprensa que desconfie da veracidade desta afirmação poderá alugar um bote e seguir o "yantch" do sr. Roosevelt".

Washington, 3 (Reuters) — Foi divulgado nesta capital, através de fontes geralmente bem informadas, que o principe Konoye, primeiro ministro japonês, teria proposto ao presidente Roosevelt um encontro em qualquer ponto do Pacifico, para discutir as dificuldades existentes entre os Estados Unidos e o Japão. Não é conhecida a resposta do presidente Roosevelt ao pedido do governo japonês.

DEVERÁ ESTAR SEMPRE ALERTA

Toquio, 3 (Reuters) — "Se Roosevelt, em seu discurso pronunciado no "Dia do Trabalho", tinha a intenção de impressionar os japonezes, asseverando que os Estados Unidos estavam prontos a manter a liberdade dos mares, mostrando a atitude firme dos norte americanos contra o Império do Sol Nascente, não fez mais do que iludir-se, como um naufrago que se desespera de alcançar um porto de salvamento", — comenta o jornal desta capital, o "Nichinichi Shimbun".

O mesmo jornal declara, outrossim, que "os nipões não hesitariam em tomar as providências necessárias para livrar de obstáculos, as "legais rotas marítimas", impedidas em nome da liberdade dos mares, pelos E. E. UU.".

"A expressão "liberdade dos mares", segundo a interpretação anglo-saxônica, significa a camuflagem da política rooseveltiana-inglêsa, que visa manter o "statu quo" e policiar o mundo, a bem de seus interêsses egoísticos". — acrescenta o mesmo jornal nipônico.

Considerando o discurso do presidente dos EE. UU. como um todo, o "Nichinichi Shimbun" diz que o orador declarava de forma geral o seguinte: "que os EE. UU., possivelmente entrariam na guerra" e apelava conseguintemente para seus concidadãos, afim de intensificar a produção de material de defesa do país. "A produção norte americana de material de defesa está longe de ser satisfatória, muito pelo contrario". — diz ainda o citado periodico de Toquio.

O "Asahi Shimbun" ressalta o fato de que o presidente norte-americano não se refere diretamente ao Japão, ao falar de "motivos legitimos de ação estadunidense no Oriente Extremo". Entretanto, — segundo essa folha, — o Japão deverá estar sempre alerta, vigiando os movimentos capciosos dos ianques e sindicando afim de saber quais sejam esses "motivos legimos" a que alude o sr. Roosevelt.

PRESSÃO DAS PODEROSAS ORGANIZAÇÕES DA DIREITA

Toquio, 3 (U. P.) — As poderosas organizações da direita japonêsa intensificaram sua pressão sobre o govêrno pedindo que adote uma atitude firme nas relações entre este país e os Estados Unidos e sobretudo que tome medidas para impedir o envio de materiais de guerra para a Russia via-Vladivostock.

Ao mesmo tempo, o orgão do Ministerio das Relações Exteriores, o "Japan Times and Advertiser" declara hoje que a chegada a Nome da missão russa que se dirige a Washington, pôs novamente sobre o tapete "todo o problema da defesa setentrional do Japão, pois o país não pode permanecer indiferente, enquanto se elabora um plano de cerco pelo norte".

Acrescenta o referido orgão que com o rapido progresso dos transportes aéreos, a rôta entre o Alaska e Kanchatka adquire maior significado como linha de pressão contra este país. "O frio — declara — nada mais significa para os aviões e o estabelecimento de bases setentrionais. Ao mesmo tempo que facilitará o intercambio e o contacto entre a Russia e os Estados Unidos, acarreta graves possibilidades".

O "Kokumin" orgão do exercito diz que a Associação de Apoio ao govêrno Imperial (unico partido politico atualmente existente no Japão) iniciará uma campanha energica em prôl de uma politica exterior mais firme, em consequência da energica moção contraria aos Estados Unidos que a Liga da Nova Asia Oriental enviou terça-feira ao chefe do governo, principe Konoye.

A Liga, presidida pelo principe Konoye, apresentou, em nome das 50 organizações que a integram, um programa de quatro pontos, no principal dos quais pede-se que o Japão "exerça os direitos de defesa propria nas aguas territoriais".

Considera-se significativa sua moção, porque em janeiro passado, a Associação de Apoio ao govêrno Imperial propôs que se formulasse uma energica declaração contra a palestra familiar do presidente Roosevelt, porém, as autoridades do Ministerio das Relações Exteriores declararam sua oposição, pelo que foi abandonada a proposta.

A sociedade ultra-nacionalista "Tokohai" pediu ao govêrno que dê à publicidade o conteúdo da mensagem que o primeiro ministro Konoye enviou ao presidente dos Estados Unidos, afim de combater a "propaganda mal intencionada anglo-norte-americana que se faz à base da referida mensagem".

O jornal "Yomiuri" publica uma informação de Washington, anunciando que o parlamentar Juji Kaisai que está em visita aos Estados Unidos se entrevistou com o contra-almirante Tanner, que lhe disse que nem o govêrno nem a esquadra norte-americana desejam uma guerra contra o Japão, porém que está ganhando terreno a opinião anti-niponica desde a ocupação da Indochina pelos japonêses.

Ao ser interrogado sobre si não considerava que o bloqueio dos creditos e o auxilio à Russia via-Vladivostock constituiam átos inamistosos, o contra-almirante Tanner respondeu que esse principio se deve aplicar a ambas as partes, ao envés de se limitar à afirmação unilateral por parte do Japão de que os Estados Unidos devem mostrar bôa fé.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7303
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. .... 22-2190 e	42-5529
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6303.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VIUTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Sussuai
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A SEMANA DA PATRIA

A PARADA DA JUVENTUDE E A SOLENIDADE DA HORA DA INDEPENDENCIA

A comissão encarregada de organizar o desfile da Juventude, marcado para amanhã, comunica que, se chover, a parada não se realizará. Se o tempo estiver incerto ou ameaçador, as estações P.R.A.2 (Rádio do Ministério da Educação); P.R.D.5 (Rádio Difusora da Prefeitura) e P.R.E.8 (Rádio Nacional) comunicarão, a partir de 6 horas da manhã, se a parada se realizará ou não, podendo os interessados obter informações em um dos seguintes telefones, que estarão de plantão desde 6 horas da manhã: 22-5588, 22-5880, 22-2391, 42-8174, 22-7460 (ramal 151), 42-1481, 42-1742, 42-8736, 42-9744 e 42-3048.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FALARÁ À NAÇÃO

Além da parada da Juventude que amanhã se realiza, o Ministério da Educação participará das solenidades oficiais da Semana da Pátria, nesta capital, com tradicional cerimônia da "Hora da Independência", que se efetuará no dia 7, no Estádio Vasco da Gama.

Nesse dia, às 16 horas, 30.000 escolares e 500 músicos tomarão parte, numa grandiosa concentração cívico-orfeônica, que será honrada com a presença do chefe do govêrno.

Como tem acontecido nos anos anteriores, o presidente Getulio Vargas dirigirá então a palavra à nação.

Para essa solenidade foi organizado o seguinte programa:

"I — Hino Nacional (Bandas) — Oração do exmo. sr. presidente da República à Nação Brasileira; II — Hino Nacional (Bandas e côros) — Francisco Manuel — Duque Estrada; III — Hino da Independência — (Dom Pedro I — Evaristo da Veiga); IV — Oração cívica (saudação da Juventude Brasileira ao seu guia presidente Getulio Vargas); V — Hino à Bandeira (Francisco Braga — Olavo Bilac); VI — Saudação orfeônica à Bandeira; VII — Canto do aviador (côros e bandas) (C. Paula Barros — J. Icira Brandão); VIII — Efeitos orfeônicos; IX — Canção Folclórica (letra e melodia — Popular sr. H. V. L.) (3 vozes a sêco); X — a) Primeiras — O mar e Bicho Papão (efeitos orfeônicos), b) Invocação à Metalurgia (efeitos orfeônicos); XI — Gondoleiro (melodia antiga) (côros a 2 vozes e banda) (adaptação da letra de Castro Alves, por Davki Nasser — música popular) — solista: Sylvio Caldas; XII — Hino Nacional (bandas e côros). Os escolares sairão cantando em desfile."

A CHEGADA DOS GUARDAS-MARINHA ARGENTINOS

Deverá chegar amanhã, cedo, ao nosso porto, o guarda-costa "Pueyrredon", em cujo bordo viajam os guardas-marinha argentinos que vêm tomar parte nas festas de nossa independência.

O Ministério da Marinha está organizando o programa das homenagens que serão prestadas aos oficiais, guardas-marinha e tripulação daquele navio.

O almirante Aristides Guilhem mandou pôr à disposição do comandante do "Pueyrredon", Alejandro M. Iazguirre, o capitão de corveta Jorge Silva Rego.

O guarda-costas argentino, que, no regresso, realiza uma viagem de instrução, permanecerá no nosso porto até o dia 9, rumando depois para os Estados Unidos.

UM CONVITE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra convida os generais e demais oficiais do Exército para assistirem à formatura geral da Juventude Brasileira, amanhã, às 9 horas, para o que haverá lugares no palanque armado em frente ao Edifício da Guerra, e para a Hora da Independência, que terá lugar domingo, 7 do corrente, às 16 horas, no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, onde haverá lugares na arquibancada presidencial.

Uniforme: Parada da Juventude, como está publicado; Hora da Independência, branco.

OS CONVITES PARA A PARADA DO DIA 7

O gabinete do ministro da Guerra informa que para o desfile militar de 7 de Setembro, os convites brancos dão direito ao acesso à varanda presidencial; amarelos — às varandas do 2° pavimento; azues — às varandas do 3° pavimento e verdes, para as arquibancadas externas.

Os jornalistas, fotógrafos e operadores cinematográficos só terão livre trânsito no local do desfile munidos de uma braçadeira fornecida pelo Ministério da Guerra.

UM APÊLO DO SINDICATO DOS LOJISTAS

O Sindicato dos Lojistas fez um apêlo a todos os seus associados, como ao comércio em geral, afim de que hasteiem ou desfraldem o pavilhão nacional, durante os três dias das comemorações (5 a 7 do corrente), na fachada dos seus edifícios comerciais, ou organizem vitrines comemorativas, bem como procurem comparecer aos festejos, de modo que resultem o mais possível brilhantes essas comemorações.

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA QUANTO AO TRÁFEGO

Comunica-nos o gabinete do chefe de Polícia, por intermédio da Agência Nacional: — "Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade e da Raça, no dia 5 do corrente, a Polícia teve de tomar providências no sentido de interditar longa zona do centro da cidade afim de facilitar a localização de agrupamentos de pessoas, a realização do desfile e o escoamento rápido após a terminação da cerimônia. Assim é que, a partir das 6 horas da manhã, naquele dia, o trânsito de veículos ficará completamente impedido nas ruas Carioca, 7 de Setembro, Rosário, Buenos Aires, General Camara, São Pedro e outras, permanecendo, todavia, livre na Avenida Rio Branco. Foi estabelecido trajeto especial para bondes e ônibus da zona norte. Relativamente aos automóveis de passageiros, não será permitida a circulação dos mesmos na praça da República e ruas adjacentes, ficando também rigorosamente proibido o estacionamento de veículos estranhos à parada nas praças da República, Tiradentes e Cristiano Otoni e nas ruas Senador Euzebio, Visconde de Itaúna, Azeredo Coutinho, Moncorvo Filho, Frei Caneca, 20 de Abril, Visconde do Rio Branco, Constituição e Camerino. Não será permitido ainda o estacionamento de veículo nas avenidas Tomé de Souza e Marechal Floriano. Com referência ao tráfego de automóveis, conduzindo autoridades e convidados, a Polícia estabeleceu que os procedentes da zona sul trafegarão em direção à avenida Rio Branco rumo à praça da República, pela avenida Marechal Floriano. Os do perímetro central, isto é, do largo da Lapa e praça Tiradentes, rumarão para a avenida Rio Branco, seguindo para a praça da República, também pela avenida Marechal Floriano. Os procedentes da zona norte rumarão pela alameda da avenida do Mangue, descendo a rua Visconde de Itaúna, praça da República (lado do Pronto Socorro), praça Tiradentes em direção à avenida Rio Branco, seguindo a avenida Marechal Floriano para a praça da República. Os automóveis, conduzindo autoridades e convidados, poderão estacionar nas ruas João Ricardo, Visconde da Gavea e Barão de São Felix, assim como na ala esquerda da praça Cristiano Otoni. Ficou ainda estabelecido que o tráfego entre as zonas norte e sul dos veículos de passageiros, far-se-á exclusivamente pelas avenidas Rodrigues Alves e túnel do Rio Comprido. É de se notar que o citado plano oferece sem dúvida maiores vantagens em ruas e que neste local não haverá possibilidades de retardamento e atropelos.

NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito promoveu, ontem, uma solenidade em comemoração à Semana da Pátria, à qual aderiram os diretórios dos demais institutos da Universidade do Brasil.

A sessão iniciou-se às 16.30 horas, sob a presidência do professor Leitão da Cunha. Depois de pronunciado o significativo cívico daquela festa, deu a palavra ao sr. João Donato, representante do Diretório Acadêmico, que pronunciou um longo discurso sôbre a Independência do Brasil.

Falaram após os srs. Antonio Barcelos Neto, pelo Diretório da Faculdade Nacional de Engenharia; Iberê Pena Marinho, pela Escola Nacional de Educação Física; Floriano Cardovile, pela Escola Nacional de Belas Artes e a srta. Ligia Junqueira, pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia.

Por último, discursou o acadêmico Helio de Almeida, presidente do Diretório Central dos Estudantes.

O professor Helio Gomes, em nome do diretor da Faculdade de Direito, encerrou a sessão, dizendo os motivos que os levam a crer em nosso povo e no futuro do Brasil.

A banda do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional, cantado de pé pela assistência.

NO ESTADO DO RIO

Já publicámos, com detalhes, o programa que será executado no Estado do Rio, em comemoração ao Dia da Raça e à data da nossa independência. Obedecendo às recomendações do interventor Amaral Peixoto, a comissão encarregada de organizar as festividades vem se desempenhando da incumbência e se esforçando no sentido de corresponder aos desejos manifestados pelo interventor federal.

Amanhã, como se sabe, terá lugar em Niterói, às 9 horas da manhã, à praça Getulio Vargas, em Icaraí, uma grande parada da mocidade, a que comparecerá o chefe do governo fluminense.

De todos os municípios do Estado têm chegado ao Serviço de Propaganda e Turismo, comunicações das festividades que realizarão nos dias 5 e 7, em louvor da Pátria, tudo na conformidade das recomendações ditas pelo interventor federal.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Correio da Manhã) — As comemorações da Semana da Pátria têm decorrido de modo brilhante. Hoje foi realizada uma cerimônia no cemitério da Santa Casa, em memória dos que em vida prestaram serviços à Pátria, tendo formado os alunos das escolas públicas e particulares e dos vários estabelecimentos militares, discursando, a seguir, o secretário da Educação, sr. Coelho de Souza, e o coronel Santos Filho, em nome do Exército.

Logo após, sob toque de clarim, foi feita a chamada simbólica dos nomes do conde Porto Alegre, como herói militar, do visconde de São Leopoldo, como estadista civil, e do professor Manoel Simões Xavier, como o fundador da primeira escola pública no Rio Grande do Sul, no ano de 1778. O clarim sôa tocando "Silêncio", sendo entoado o Hino Nacional.

O interventor Cordeiro de Farias fala a seguir, dizendo que "quem nasce no Brasil ou é brasileiro ou é traidor, porque o Brasil não conhece separações em sua população motivadas pelas ascendências".

A PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes da Universidade do Brasil vão participar das comemorações da Semana da Pátria organizando uma cerimônia simbólica de grande beleza e empolgante expressão cívica. Trata-se da colocação, em frente ao Edifício do Ministério da Guerra, da Pira da Juventude que arderá durante o desfile de amanhã. Essa chama será acesa hoje, à noite, com o fogo das dez tochas que, representando cada uma das escolas da Universidade do Brasil, deverão ser conduzidas por estudantes, os quais se revesarão no percurso.

Forma de revezamento: Às 20 horas e 30 m. sairá da Faculdade de Medicina o 1° aluno participante carregando consigo uma tocha acesa. Ao passar pela Escola seguinte (Odontologia) a êle se agregará um 2° aluno, o mesmo acontecendo na Escola de Química e assim por diante até à última Escola (Faculdade de Direito). Nesse momento 10 são os alunos corredores, cada um com uma tocha, e juntos se dirigirão à Pira, onde formarão em círculo. Levando em conta as distâncias bastante longas entre as Escolas e o local da solenidade, os atletas-alunos percorrerão apenas determino trecho do percurso, revezando-se em locais designados com colegas seus aos quais passarão as tochas.

Guarda de honra: No local da Pira formarão, às 21 horas, representantes das diversas Escolas, formando a Guarda de Honra. Cada aluno da Guarda será portador de uma bandeira nacional.

"Chama da Juventude": Formados os alunos com as tochas ao redor da pira, serão pronunciadas algumas palavras alusivas ao elevado significado da solenidade e, em seguida, a um só tempo, os 10 universitários levarão suas tochas até a Pira, transmitindo-lhe assim a "Chama da Juventude, que permanecerá acesa até o final do desfile da Juventude Brasileira, na manhã de 5 de setembro.

Encerramento: A solenidade será encerrada com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Concentração: os alunos escalados para o revezamento e para a Guarda de Honra devem se concentrar às 20 horas, em suas respectivas escolas, de onde serão conduzidos aqueles para os locais de revezamento e estes para o local da solenidade principal.

Escola de Minas de Ouro Preto: Esta escola integrante da Universidade do Brasil, enviará tambem um representante, aguardando o mesmo a passagem dos corredores na Faculdade de Direito, última etapa do revezamento.

Itinerário do revezamento: saída: Faculdade de Medicina, Avenida Pasteur, (Escola de Odontologia e Química) praia de Botafogo, rua Farani, rua Pinheiro Machado, rua Alvaro Chaves, rua das Laranjeiras (Escola de Educação Física), praça Duque de Caxias (Faculdade de Filosofia), rua Bento Lisboa, rua Dois de Dezembro, praia do Flamengo, avenida Beira-Mar, rua Teixeira de Freitas, rua do Passeio (Escola da Música), avenida Rio Branco (Escola de Belas Artes), rua Sete de Setembro, rua Ramalho Ortigão, largo de São Francisco (Escola de Engenharia), rua do Teatro, praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da República (Faculdade de Direito), campo de Santana e local da Pira (em frente ao Ministério da Guerra).

O GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO E O PREÇO DOS GENEROS

A ação dos intermediários no interior fluminense provoca corretivo

Sentindo-se prejudicados pelo sistema de venda direta dos produtos da pequena lavoura, recentemente adotado no Entreposto de Niterói pelo interventor Amaral Peixoto, varios intermediarios no interior fluminense vêm desenvolvendo sua tenaz campanha contra a iniciativa aludida. Esta, como se sabe, vem possibilitando ao povo a compra, a baixo preço, das mercadorias de que necessita para a sua alimentação quotidiana, e as quais são adquiridas semanalmente nas regiões produtoras do Estado, pelos caminhões da Secretaria de Agricultura, especialmente destinados a esse fim.

Sabedor do facto, o interventor federal vem acompanhando o seu desenvolvimento com a maxima atenção, afim de agir no momento oportuno. Convem salientar que o chefe da administração fluminense está firmemente disposto a não permitir qualquer alta no custo dos produtos em questão, causada pela ação nefasta daqueles que vêm procurando solapar, em beneficio proprio, as medidas com as quais o governo visa amparar o pequeno produtor e proteger a economia popular. Por isso, intervirá com energia, caso prossiga a perniciosa campanha referida, adotando então todas as providencias que se fizerem necessarias.

JULGADO O HABEAS CORPUS DE LEONIDAS SILVA E OUTROS

O recurso interposto não é meio idoneo para anular sentença

Foram julgados ontem pelo Supremo Tribunal Militar os pedidos *habeas-corpus* impetrados em favor do médico dr. José Vitor Rosa, pelo advogado Vitor Hugo Baldessarini; e de Leonidas Silva, Moacir Rodrigues Gama, Albertino Carneiro, Antenor Luiz Fernandes e Alvaro Sales Marins, pelo advogado Edgar Pinto Lima, ambos pleiteando a anulação da sentença da instancia inferior que condenou os seus constituintes a oito meses de prisão com trabalho, em cujo cumprimento da pena se encontram em quarteis da guarnição federal desta capital. Iniciados os trabalhos do julgamento com a presença da maioria dos ministros daquela côrte de justiça, o ministro Cardoso de Castro, relator do pedido do primeiro dos pacientes, fez uma longa exposição ressaltando a falta de amparo legal invocado pela defesa. Com a palavra, o advogado Baldessarini procurou longamente justificar o seu ponto de vista e a razão de ser da medida interposta. O procurador Valdomiro Gomes Ferreira fazendo citações de acordãos do Supremo Tribunal Federal, dentre eles um do ministro Laudo de Camargo, contrariou demoradamente a defesa. Posto em votação pelo presidente, o Tribunal, contra o voto do ministro Almerio de Moura, não conheceu do pedido, visto não ser meio idoneo para anular sentença da qual pende recurso ordinário de apelação.

Em seguida, por intermédio do relator, ministro Pacheco de Oliveira, teve lugar o julgamento do pedido dos demais pacientes, isto é, de Leonidas Silva e outros. Esse pedido teve a mesma sorte do anterior, tendo usado da palavra o advogado Pinto Lima e o procurador geral. O ministro Vaz de Melo deu-se por impedido para tomar parte nos julgamentos.

REALIZOU-SE A CERIMONIA DA ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES

COMO O COMANDANTE DA ESCOLA MILITAR SE DIRIGIU AOS FUTUROS OFICIAIS DO EXERCITO BRASILEIRO

Ao alto o presidente da República cumprimentando, após a entrega do espadim de Caxias, o primeiro cadete classificado, ato que é repetido pelo diretor da Escola Militar do Paraguai a um outro aluno classificado. Em baixo um desfile dos cadetes paraguaios e a condecoração do estandarte da Escola Militar do Paraguai

Realizou-se ontem pela manhã, na Escola Militar, a entrega dos espadins aos novos cadetes. Muito embora se trate de uma cerimônia que se repete todos os anos, cada vez que se efetua oferece aspecto empolgante, com a presença, invariavelmente, das principais autoridades do país. Foi o que se verificou ainda ontem, quando aquele tradicional estabelecimento de ensino especializado se encheu de figuras do maior relevo na administração e na sociedade. Os palanques e tribunas ficaram repletos, vendo-se naquelas as delegações militares que ora se encontram nesta capital.

Às 9 horas, em companhia do ministro da Guerra, do chefe do seu gabinete militar e de dois ajudantes de ordens, chegou ao local o presidente da República, cujo carro vinha escoltado por um pilotão de cadetes de cavalaria.

Uma salva de palmas ouviu-se quando o mais alto magistrado do país saltava em frente à tribuna de honra, onde foi recebido pelo comandante da Escola.

A PALAVRA DO COMANDANTE DA ESCOLA

O coronel Alcio Souto, leu, então, o seguinte boletim:

"Cadetes de 1941! — Há cerca de meio ano, após uma série de provas de saude, fisicas e intelectuais, lograstes o ingresso na Escola Militar e fostes designados adidos ao seu Corpo de Cadetes. E isto porque, na seleção que hoje se faz mister para os que almejam o oficialato, novas provas tereis de vencer, ainda de ordem fisica e intelectual, mas, já agora, sobretudo de ordem moral. A vossa aptidão para o serviço das armas, como oficial, passou a ser objeto de especial atenção. A adaptação ao regimen escolar militar, a dedicação aos trabalhos, o entusiasmo profissional e — particularmente — o sentimento de disciplina de cada um de vós, constituiram a principal demonstração a que fostes submetidos, antes de ingressardes definitivamente no Corpo de Cadetes.

A ceremonia que hoje se realiza, é a consagração da vossa vitória, a primeira que alcançais na vida militar. Sereis nomeados "Cadetes de Caxias" e, após o juramento sagrado à Bandeira da Pátria, recebereis o espadim que representa, em miniatura, a espada invicta do Grande Soldado, que por suas excelsas virtudes e serviços prestados à Patria, o Exercito Nacional tomou como patrono e, que os cadetes do Brasil veneram num permanente culto, em sacrossanta mística que se traduz pelo orgulho de acrescentar ao uniforme, a arma que juram receber "como símbolo da Honra Militar".

E para testemunhar a alta significação desta solenidade, mais uma vez ela é honrada com a presença de s. excia. o sr. presidente da República e altas autoridades militares e civis, assim como de representações militares estrangeiras que, em missão de confraternidade se encontram entre nós.

Tambem, como em anos anteriores, neste cenário de jubilo patriótico, temos a coparticipação de irmãos de armas de um país amigo e vizinho — os cadetes paraguaios — que se associam a esta cerimonia ombreando convosco e pisando este mesmo campo, onde diariamente forjamos os futuros condutores da Nação em armas. A esses dignos representantes do valoroso soldado paraguaio, o nosso abraço fraternal.

Na condecoração que, a seguir, será colocada em sua bandeira, expressamos toda a nossa estima e toda a nossa admiração pela nação paraguai e por seus soldados, exemplos que sempre foram de bravura e patriotismo.

Grande honra é tambem para a Escola Militar que, a seu frente sejam condecorados com a mais elevada Ordem militar do Brasil, os brilhantes generais argentinos que nos visitam — ss. excias. os generais Tonazzi e Pierrestegui, ministro da Guerra e o chefe do E. M. da Nação vizinha e amiga, e, bem assim o Coronel Aguilera, distinto comandante dos cadetes paraguaios.

Cadetes! Atentais ao duplo juramento que ides prestar, não com o temor de quem assume novas e tremendas responsabilidades, mas com a alegria, a fé e o intenso orgulho de quem se ajoelha no altar da Pátria, para solenemente, categoricamente, dizer-lhe que "se lhe dedicará inteiramente" e por ela, por sua "honra e integridade" sacrificará a propria vida.

Ao fazer tal juramento, deveis voltar o vosso pensamento para aqueles que — generais, oficiais ou soldados — heróis consagrados ou desconhecidos — tombaram em qualquer lugar pela integridade do Brasil.

E, para mais alcance e compreensão do compromisso que assumis voluntariamente e por puro idealismo, tereis, especialmente, vosso pensamento voltado para o Grande Soldado, heroi da paz e da guerra, — Caxias — ao declarardes que recebereis o seu espadim "como símbolo da honra do militar".

Com efeito, a vida do Grande Marechal é bem a expressão da honra militar e sua espada gloriosa, um verdadeiro simbolo de valor, energia, lealdade e disciplina. Nenhum soldado, melhor do que ele, cumpriu os seus deveres para com a Patria. — Cadete aos 5 anos de idade, pela fôrça de sua descendencia, aos 14 termina o Curso de Infantaria da Real Academia Militar, e aos 20 desembainha a espada, pela primeira vez, na Baía, lutando pela nossa emancipação política, quando, então, é condecorado por bravura e, em seguida, promovido a capitão. Conquista os postos superiores, de major a coronel, em meio de um periodo agitado e de lutas nas quais é forjada a tempera do Grande Chefe. General aos 38 anos, ao regressar do Maranhão, com o prestigio da vitoria, tem a missão de prosseguir na campanha pela pacificação da Patria, restabelecendo a ordem, gravemente alterada, nas então Provincias de S. Paulo e Minas. Mais uma vez vitorioso, é promovido a Marechal de Campo, e parte para o Rio Grande do Sul, onde a guerra civil durava há 7 anos. Sua ação militar e pacificadora, em todas essas lutas internas, é conhecida, e não se sabe o que mais admirar, se o genio militar e a energia durante a ação, ou a generosidade e elevado sentido patriotico com que tráta o adversario vencido. Mais tarde, em lutas externas, a que fomos levados por contingências historicas, técnicas e geográficas, herança de rivalidades, valor e sonho de glorias de nossos avós, demonstrou Caxias o seu verdadeiro genio militar, sua capacidade de organizador e de homem de ação.

A bravura, posta em prova no batismo de fogo do tenente de 20 anos, acompanha-o como a propria sombra e se agiganta no general, quando, já encanecido, arrasta seus comandados para a vitoria ou à morte.

Finalmente, quando aos 77 anos de idade, dos quais a metade como general, sua espada não mais pode manejar pela Patria, o velho Marechal da Vitoria, o grande Duque de Caxias expressa que — por ultima vontade — seja o seu sagrado corpo conduzido, à derradeira morada, por seis soldados de boa conduta, por seis homens disciplinados.

Cadetes! O culto à disciplina foi, destarte, o ultimo exemplo que nos legou o Grande Marechal!

Ao receberdes o espadim de Caxias, como simbolo de honra militar, lembrai-vos das palavras do vosso Comandante, ao início do ano escolar "A honra militar exige de vós a mais perfeita disciplina".

O COMPROMISSO E A ENTREGA DOS ESPADINS

Os cadetes passam a fazer o compromisso de incorporação no exército brasileiro, jurando defender, com sacrifício da própria vida, a integridade da pátria e suas instituições, ouvindo-se palmas da assistência.

Segue-se o desfile à Bandeira, procedendo-se logo depois à entrega dos espadins. Os dez primeiros alunos vêm até o palanque oficial para os receberem das mãos das altas autoridades, e os demais cadetes são agraciados pelas madrinhas.

O aluno Wilson da Silveira Brito recebe o espadim das mãos do presidente da República, acompanhado de palavras de incentivo, estímulo e louvor.

Os dos alunos Marcel Padilha, Hélio Nazário Severo Leal, Frederico Viana Torres, Argus Gafundes Moreira, Mário Pires Salgado, Haroldo da Fonseca, Hélio Mendes, Salli Szajaferber e Fernãnl Lopes do Amorim são entregues pelos ministros Juan Tonazzi, Eurico Dutra, generais Basto e coroneis Emilio Daul e Guedes Alcoforado, Juan Pierrestegui, Isauro Reguera, Francisco José Pinto, almirante Lemos Bastos e coroneis Emilio Daul e Andres Aguilera.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Em seguida, o presidente da República faz entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar. O sr. Getúlio Vargas, em primeiro lugar, coloca a referida comenda no Pavilhão da Escola Militar do Paraguai e, depois, no peito dos generais Juan Tonazzi e Juan Pierrestegui e do coronel Andres Aguilera, com palavras de louvor para os novos condecorados, dizendo da satisfação e da honra do governo e do povo do Brasil em hospedar as referidas delegações.

O coronel Andres Aguilera profere então, o seguinte discurso:

"Dia memoravel será para todos os paraguaios, o de hoje, em que o supremo govêrno dos Estados Unidos do Brasil concede a condecoração à nossa bandeira tricolor, símbolo de nossa nacionalidade e síntese de todas as nossas glórias, dos nossos infortunios e das nossas esperanças. [illegible] ...guerra do Chaco."

DESFILE DOS CADETES

Os cadetes paraguaios desfilam em continência às autoridades recebendo aclamações populares, com vivas ao Brasil e ao Paraguai.

Os cadetes brasileiros passam, em seguida, diante do palanque oficial tambem entre palmas e aplausos.

O sr. Getulio Vargas retira-se preferindo caminhar a pé até a séde da Escola. O povo prestalhe carinhosa homenagem, ouvindo-se vivas e aplausos.

NO SALÃO DE HONRA

No salão de honra da Escola, foi servida uma taça de champagne ao presidente Getulio Vargas, trocando-se vários brindes.

Os chefes das missões militares deixam no livro de honra elogiosas impressões, confessando seu encantamento pela cerimônia que lhes foi dado apreciar.

E ao se retirar, com destino ao palácio Guanabara, o sr. Getulio Vargas recebeu novas manifestações.

Haveria uma só bandeira para a Europa

Roma, 3 (H. T.) — O "Popolo d'Italia", jornal do sr. Mussolini, anuncia que o chefe do govêrno italiano e o Fuehrer, em sua última entrevista, criaram uma nova bandeira nacional européia. A bandeira tem as cores de cada uma das nações continentais e, segundo ainda o mesmo jornal, seria apresentada às tropas aliadas ao lado das flâmulas do Eixo.

Um grão duque russo em Barcelona

Barcelona, 3 (H. T.) — O grão duque russo Evlanoff que residiu durante 25 anos na França encontra-se atualmente em Barcelona.

Correspondência para o Japão por via aérea até o Chile

O Departamento de Correios e Telégrafos acaba de expedir instruções aos Correios que executam o serviço postal aéreo para que sejam aceitas correspondências destinadas ao Japão para transporte, por via aérea, até o Chile, de onde seguirão a destino por via marítima em navios japoneses que partem regularmente do porto de Valparaiso.

Os remetentes que preferirem que o transporte de sua correspondência se faça da maneira acima referida deverão fazer no subrescrito da indicação seguinte:

— Via aérea até o Chile.

As cartas assim expedidas estão sujeitas às taxas abaixo:

Ordinárias — 1° porte (até 5 gramas) — 2$800.

Ordinárias — 2° porte (até 10 gramas) — 4$400.

Ordinárias — 3° porte (até 15 gramas) — 6$000.

Acrescente-se, daí em diante, mais 2$000 por porte de 5 gramas ou fração.

Quando registrado, cada objeto pagará mais 1$500, correspondente ao prêmio de registro.

ALTERADAS TABELAS NUMÉRICAS

Por um decreto assinado pelo presidente da República foram alteradas as tabelas numéricas do pessoal extranumerário-mensalista do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

TENDO VENCIDO A AÇÃO, ESTÁ PROMOVENDO A EXECUÇÃO

O Supremo Tribunal confirmou a sentença do juiz

No fôro federal, o bacharel José de Sousa L. Rocha promoveu contra a União uma ação para que fosse anulado o ato governamental que o demitiu do cargo de promotor adjunto desta capital, pedindo os atrasados e mais os juros da mora e custas.

Sobre a decisão de última instancia ocorreram dúvidas que foram esclarecidas mediante nova ação quando o julgado foi claramente declarado. O juiz condenou a União na forma do pedido e o autor promoveu a competente execução da sentença. Feitas as contas esta acusou a cifra de 232:833$048, tendo a União, por um dos procuradores, arguido de nulidade essa execução por entender que o julgado mandára liquidar na execução e não em quantia certa.

O autor viu-se assim obrigado a entrar com artigos de liquidação, tendo o juiz julgado liquida para esse fim a quantia de réis 189:112$000, recorrendo *ex-oficio* para o Supremo Tribunal, que na última sessão manteve a sentença de primeira instancia, rejeitando a preliminar de nulidade arguida pela procuradoria.

Racionamento da gasolina no Uruguai

Montevidéu, 3 (H. T.) — Na próxima quinta-feira, o Ministério reunir-se-á em sessão extraordinária para tratar de assuntos de natureza administrativa e outras questões relacionadas com os artigos de primeira necessidade.

Tambem estão incluidas na agenda as questões sobre a regulamentação do racionamento da gasolina e o convênio comercial com a Argentina.

AINDA O CASO DOS TELEFONES DE MADUREIRA

Não foi integralmente acatada a decisão do prefeito

Verificada a transferência de alguns aparelhos telefônicos da rede geral, em Madureira para a de Marechal Hermes, os respectivos assinantes dirigiram ao prefeito Henrique Dodsworth o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. prefeito federal. Palácio Prefeitura. Rio de Janeiro. — Assinantes telefones Madureira pedem venia vossencia para reclamar contra Telefônica pelo fato de não ter esta acatado integralmente vossas determinações quanto transferencia telefone rede geral, para local, porquanto alguns aparelhos foram mudados sem consentimento expresso dos assinantes. — (a.a.) Dario Medeiros & Cia.; Francisco Picorelli (F. Pobres); A. J. Pinto; Casa Braia Cerrais Ltda.; Fonseca & Fonseca; João de Moraes, Domingos Ferreira, W. Barros da Silva; Alberto Rodrigues; Figueiredo & Irmãos; A. S. Veloso; Miguel Melase; S. Oliveira & Gomes; Antonio Caetano."

Uma comissão, representando os signatários desse telegrama, esteve ontem mesmo no gabinete do prefeito, tendo apresentado pessoalmente ao sr. Henrique Dodsworth as razões de seu protesto, razões que foram ouvidas e mereceram a promessa de estudo acurado e breve solução para o assunto.

Morre um lente da Universidade de Coimbra

Lisboa, 3 (H. T.) — Faleceu hoje, na idade de 81 anos, o professor Antonio Ribeiro Vasconcelos, presidente da Academia da História e lente de teologia da Universidade de Coimbra.

50° sorteio da General Eletric

Como habitualmente, teve logar no dia 1.° às 15 horas, na loja da General Electric, à Av. Almirante Barroso, 81, mais um Sorteio Mensal, assistido pelo fiscal do governo e varias outras pessoas. Foi o seguinte o resultado:

1.° premio — Sr. Clarindo Diniz Gonçalves residente à rua Severino Brandão, 15, que, como possuidor do coupom 1690, sorteado teve como premio a quitação do saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador B-4.

2.° premio — Sr. Iberê Deslandes, residente à rua S. Francisco Xavier, 485, como portador do coupom 1627, recebeu um premio no valor de 5$000.

3.° premio — S. Waldemar da Rocha, residente à rua Viçosa, 24, C. 1, como portador do coupom 9251 recebeu um prémio no valor de 5$000.

UM PASSEIO ENTRE QUADROS E ESTÁTUAS

O ambiente das nossas artes plásticas atravessa uma fase de luta, de conflito, [illegible] e sem dúvida de con[illegible] benéficas. O primeiro [illegible] de pendo[illegible] se celebra com [illegible] de vitória dos que tem a beleza como norma de toda a criação artística e se definem como continuadores dos mestres do passado. E esse quid, sem sacrifício da [illegible] personalidade, sem [illegible] do seu mister de ver e de sentir [illegible] da de si e [illegible] em obras afirmativas de um nobre e elevado conceito estético. Muitas restrições haverá que fazer-se à Exposição Nacional de Belas Artes deste ano e há dias inaugurada. Mas, considerada em conjunto, ela revela um passo à frente, é um sintoma de fôrça em ascensão, uma assembléia de energias que se revigoram e se defendem. Antes de mais nada, convém frisar que o excesso de trabalhos expostos amesquinha[illegible] o efeito naquelas paredes cobertas de alto a baixo, não permitindo o realce das telas. Cuidou-se demasiado da quantidade em detrimento de um critério qualitativo de que teriam tirado melhor partido os expositores. Parece-nos, nesse particular, que andariam com mais acerto os juizes, se a sua censura se concretizasse de forma a limitar o direito de cada pintor à exibição de um ou dois quadros somente, e com isso se evitaria a promiscuidade que transformou o salão numa espécie de bazar de turco. Se a mediocridade nada lucra nessa "Cafarnaum", os valores autênticos perdem muito, dados os embaraços em que nos vemos para distingui-los numa atmosfera desfavorável ao realce justo do que produziram. Das oitocentas e tantas peças — algumas realmente em condições intrínsecas para figurarem num certame de tamanha significação para a nossa cultura — que lá se encontram, poder-se-ia ter cortado mais de duas centenas sem que sofressem os artistas, porque há evidente pletora de trabalhos com a mesma assinatura.

Feitas estas ressalvas, vale a pena um relancear de olhos pelas salas em que se distribuem as diversas secções de pintura, gravura, escultura, desenho e artes aplicadas à decoração. Como sempre, é a pintura a parte que assume um posto de vanguarda e nela a especialização paisagística se singulariza pela escolha dos temas poéticos, pela exaltação do nosso colorido mundo vegetal tão característico nos seus matizes múltiplos. Vicente Leite, o elegíaco do "Entardecer", tem um "Mormaço" em que se sente o ar de bochorno dos nossos campos nessas horas de sol escondido e sem brisas, com a folhagem parada, as ervas ressequidas como que estalando sob a pressão da canícula. Manuel Faria, oferece-nos em "Itaipava" um dos seus freqüentes espetáculos de luz e cor, com fatura desenvolta, águas do Piabanha deslizando sôbre seixos. Colette Barcellos, em "Minha casa" confirma a sua esplêndida virtuosidade revelada anteriormente na sua obra opulenta. A morada solarenga e acolhedora na encosta do monte sagrado é vista de escôrço, vencida uma perigosa dificuldade técnica com um desenho arquitetônico perfeito. Toques vibrantes de notas vermelhas de folhagem silvestre surgem num corte de jardim antigo, um muro laivado de sol, um maciço verde, envolvem o perfil da habitação de sua rusticidade e de um quente lirismo. O céu, de um azul intenso e profundo, fixa e deixa destacada a pedra escura da montanha a emergir da vegetação fabulosa. E observa-se ainda nesse quadro que a artista não se repete nunca, e sempre se renova na transfiguração dos seus estados de alma. Gastão Formenti, orgíaco de colorido, traz uma "Antiga capela de Humaitá" e uma "natureza morta" vivente na sua policromia, harmoniosa e palpitante. Levino Fanzeres, em "Ave Maria", mocambos de Pernambuco ao crepúsculo, realiza uma ótima composição que nos mostra toda a melancolia, toda a infinita tristeza daqueles casebres à beira do charco, palhoças em que vibra o negro poema da miséria. Paula Fonseca mantém a sua posição de paisagista eximio lidando com os elementos plásticos com segurança num quadro de envergadura, sólido e impressionante. Jordão de Oliveira, que é um mestre no retrato, tem um grupo de freiras que se dirigem ao templo através de um pátio de convento, e o seu ambiente é místico, cheio de bons pensamentos, nêle se percebem os écos de cantos litúrgicos. Heitor de Pinho, marinhista que domina os assuntos a golpes de espátula, no seu "Sonho azul" fixa um recorte de praia em que se refletem a tranquilidade e a doçura. Gerson de Azeredo Coutinho, em "Dia de São Pedro" uma aldeia de pescadores, exalta os costumes praianos com riqueza de tons e fina sensibilidade. Proctuncula de Morais, com duas camponesas num ambiente medieval coberto de capulhos brancos representa-nos a suavidade dessas fainas bucólicas enternecedoras. Anastacio de Almeida, num canto de fazenda do Capão do Bispo, com a morada senhorial e severa e, principalmente, um desenhista de traços firmes e maciços, vencedor de todos os segredos da perspectiva. Presciliano Silva manda-nos da Baía do seu longo retiro, mais um bocado da sua pintura magnífica e um pouco dos seus temas favoritos colhidos no famoso convento de São Francisco, naquele recolhimento de sombras tutelares que se embuçam nas meias-tintas veludosas. Armando Viana, com as suas poses garbosas, é um animalista que não precisaria pedir favores à crítica para emparelhar, no gênero, com uma Rosa Bonheur. Augusto Bracet, além de um nú, tem um retrato de menina em que a sua feição se acentua na delicadeza das linhas fisionômicas de adolescente, na indumentária de fita em que nos dá a idéia de que a cabeça é uma flor a emergir de flocos de espuma. Sarah Vilela de Figueiredo aparece em dois retratos, um deles "Jovem polonesa" um precioso busto de moça, olhos tristes a revelar uma saudade de terras longínquas, trabalhado com largueza e com penetrante visão. Georgina de Albuquerque, professora ilustre cujo nome se liga a uma tradição no magistério e a uma série de quadros de sucesso, num retrato e em dois tipos rústicos traduz os seus dotes invulgares. Helios Seelinger, no "Em holocausto à Pátria" e o alegorista insigne que nos habituamos a admirar pela sua imaginação ardente e luminosa. Torsos nus e musculosos, caras de dôr e de tortura, mãos crispadas agarrando as armas, máscaras de agonizantes, destroços humanos entre as cêrcas de arame farpado, restos de baterias desmanteladas, e no meio dessas ruinas trágicas a imagem da Pátria amparando o filho que se sacrificou por ela. Morrem os heróis para que a Pátria que é eterna lhes sobreviva. Manuel Madruza, que é um dos nossos maiores pintores da atualidade, com títulos de honra que vêm do velho mundo, paisagista e retratista a um tempo e de amplos recursos, e que na decoração do palácio da Guerra executou uma nova interpretação do grito do Ipiranga, expõe "Depois do encontro", cena de rara sutileza psicológica, e um retrato de Carlos Gomes em atitude leonina, batuta em punho, na regência de uma de suas óperas. O músico aí está vivo, de olhar esbrazeado, a melena grisalha revolta, a expressão de glorioso alucinado. Osvaldo Teixeira tem no "Eleonora Beatriz" uma das suas mais lindas criações, um pastel de tonalidades macias e fluidas, com muita vida interior, eloquente nuns olhos escuros que insinuam os milagres de uma alma de criança.

Demonstram também belos predicados na figura, na natureza morta, na paisagem e na marinha, Funchal Garcia, Antonio Cunha, Sinhá D'Amora, Candida Gusmão Menezes, Rui Campelo, Alfredo Galvão, Cordelia Eloi de Andrade, Raul Deveza, Marina e Maria Dulce Machado da Silva, Manuel e Haydéa Santiago, Moacyr Alves, Anibal Matos, Manuel Constantino, Boscagli Lanza, José Maria de Almeida, todos eles interessantes na sua maneira. Na escultura, Bibiano Silva com "Filha de Marabá". Cunha Lima com "Zambi", J. Barreto com "Moema", Paulo Mazuchelli com "Estesia", Humberto Cozzo com "Cabeça", Margarida Lopes de Almeida com "O inocente", e Sara Formenti, Zaco Paraná, Manuel Pastana, Humberto Cavina e Armando Schnoor, com um busto do dr. Fernando Costa, dão à exposição uma nota sugestiva.

Passados alguns momentos de emoção entre essas provas de vitalidade das nossas belas-artes contemporâneas, e vendo-se que ali faltam determinados artistas, pergunta-se naturalmente: por que não expõem Magalhães Correia, e os irmãos Chambelland, e Eurico Alves? Eles têm o dever de estimular os moços com a sua companhia e com a sua presença.

Essas coisas interessantes se observam no salão que se crismou de "arte geral" eufemismo a disfarçar os que se rebelam contra os "modernos" e para isolar em compartimentos estanques duas tendências em hostilidade. Mas, enquanto os que se empenham em não quebrar o ritmo tradicional são cada vez mais numerosos, a produção modernista definha. Felizmente, porque isso exprime um fenômeno de fadiga diante da inutilidade do esfôrço. Aliás, se os clássicos eram acusados de "maneirismo", por certos abusos formalísticos e imitativos, os seus adversários incidem no mesmo equívoco, com a agravante de deformarem para o feio o que os outros deformavam para o belo.

Carlos Maul

O ENTREPÔSTO

O protocolo que vem de ser firmado entre o Brasil e o Paraguai, instituindo em Santos um entrepôsto comercial para o livre intercâmbio dos dois paises, constitue o primeiro resultado de uma campanha que vimos de há muito sustentando em nossas colunas.

De facto, por mais de uma vez, temos versado a questão da expansão comercial inter-americana; temos clamado contra os inúmeros óbices opostos a tal expansão; temos alvitrado medidas reputadas imprescindíveis ao êxito da iniciativa; temos, enfim, cooperado, no setor de nossas atividades, para a realização de uma ampla politica de aproximação econômica e cultural das nações do hemisfério ocidental.

Além das vantagens propriamente econômicas dessa lúcida cooperação, há a considerar, tambem, os benefícios de ordem politica, estabelecendo uma atmosféra de simpatia e, pois, de confiança mútua, que tornará impossivel qualquer desagregação ou desentendimento tão do agrado de certas potências imperialistas, que pretendem submeter o orbe ao guante férreo de suas ambições inconfessáveis.

Convenhamos que não poderia ser mais oportuno, nem mais digno de francos aplausos, o exemplo que vimos de dar.

Seria impossivel, além de injusto, omitir a participação, que sempre houve nesses atos, da esclarecida inteligência do Sr. Souza Costa, coordenando e compondo, como em tantos outros analogos, os interêsses recíprocos das nações, a tal ponto que não foi nêles apenas o ministro da Fazenda do Brasil, porém ainda o homem de visão cônscia, imprimindo sentido prático aos convênios, de modo a torná-los o verdadeiro instrumento do panamericanismo.

O estabelecimento de um entrepôsto franco na cidade de Santos dará ensejo a que as produções paraguaias cheguem ao Brasil em condições francamente acessíveis aos consumidores nacionais. Bastará aos interessados procurar aí os representantes dos exportadores do mercado vizinho e darem os pedidos dos produtos que lhes são apresentados. O pagamento é realizado em moeda nacional, não havendo nenhum empecilho de ordem cambial a ser objeto de cogitações. As liquidações dos negócios far-se-ão pelo total, restringindo dêste modo as múltiplas operações cambiais, que seriam necessárias pelo antigo processo, a uma única conversão, em favor do pais cuja balança, no intercâmbio, acusar saldo positivo.

Em concomitância com a criação do entrepôsto de Santos deverá, obviamente, ser criado outro semelhante em Assunção, com idêntica finalidade, de maneira que os produtos brasileiros sejam ali depositados e vendidos diretamente aos consumidores paraguaios.

Assim, conseguiremos aplicar o primeiro golpe decisivo no maior óbice que tem entravado as relações econômicas internacionais: a questão das disponibilidades cambiais, e êsse serviço foi-nos prestado em grande parte pelo Sr. Souza Costa.

• • •

O outro empecilho de vulto são os transportes. Este, porém, já está sendo combatido de frente e, muito em breve, ficará solucionado, como todos devemos esperar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas. Temperatura, em declinio. Ventos, de norte a oéste, com rajadas muito frescas a fortes. Temperatura: máxima, 26º2; minima, 18º8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Mercados europeus

No período imediatamente anterior à guerra européia, os mercados do Velho Mundo eram de importância vital para nosso país, porquanto consumiam normalmente mais de metade dos produtos da nossa exportação e nos vendiam quase sempre mais de 60 % das mercadorias importadas pelo Brasil.

Atualmente perdemos a maior parte dos mercados daquêle continente, a começar pela Alemanha, França, Holanda e Suécia, países que sustentaram vultuso intercâmbio com o Brasil, sendo grandes consumidores de café, matérias primas e vários gêneros alimentícios de procedência nacional, e nos remetendo em troca especialmente produtos maquinufaturados. Restam-nos tão sòmente, na Europa, de cêrca de uma vintena de compradores habituais dos nossos artigos de exportação, apenas três empórios de importação: a Inglaterra, que em 1940 adquiriu no Brasil mais de oitocentos mil contos de produtos nacionais; a Espanha, que tem desenvolvido sensivelmente suas aquisições do nosso algodão; finalmente, Portugal, com o qual sustentamos apreciáveis relações comerciais, por intermédio de uma linha de navegação portuguesa e do Lloyd Brasileiro.

Infelizmente a difícil e cada vez mais confusa situação européia não nos deixa entrever a probabilidade de recuperarmos, em tempos próximos, a normalidade de comércio. Pelo contrário, a perspectiva é que teremos de esperar muito tempo ainda para reconquistarmos toda uma série de mercados, dos mais importantes, para nossos produtos.

Prosperidade industrial

O Brasil atravessa uma fase animadora de prosperidade industrial, sob os impulsos de condições excepcionais, criados pela grande crise mundial, em que imergem, no fragor de lutas as mais violentas, as principais nações do mundo, que sempre regularam as expansões econômicas dos povos. Essa situação, de causa aliás bem lamentável, tem propiciado a expansão progressiva do ensaio industrial, que já vinhamos realizando, contando tão sòmente com a apreciável massa de consumo interno, constituida pela população nacional. Os demais povos sul-americanos e as próprias regiões sul-africanas — cortadas ou interrompidas, pela guerra, as linhas habituais de abastecimento da Europa — criaram implicitamente um suplemento triplicado de massa consumidora, que podia ser atendido por nossa produção industrial. Por isso mesmo, as fábricas de tecidos, particularmente, entraram entre nós num *élan* de produção intensa, e mesmo assim sem atingir o grau de atividade indispensável para suprir todas as necessidades de abastecimento que bruscamente se definiram no exterior, tentando o espírito de realização de negócios dos nossos industriais.

A situação da indústria de tecidos no Brasil, antes de deflagrar a guerra, era ainda de contrôle oficial, por fôrça da superprodução a que atingira o parque já montado no país. Novas fábricas não podiam ser montadas, nem mesmo podia ser aumentada a capacidade de produção das fábricas existentes. Mas hoje as fábricas, trabalhando na sua maior intensidade, já não atendem às solicitações do consumo, acrescidas com as correntes de exportação criadas pelas condições imprevistas da guerra. E daí o esfôrço dos industriais para aumentarem ràpidamente as suas instalações fabrís, montando-se mesmo novas fábricas.

E, não obstante isto, ainda estamos longe de poder abastecer as exigências do mercado externo, que se encaminharam para nós. Ainda há dias, registrávamos, em telegrama do norte, os esforços de um importador venezuelano, saltando de Pernambuco para a Bahia, e daí para Alagôas, no intúito de completar o volume de encomendas de que queria fechar contrato para o seu país.

Essa situação deve ser meditada pela própria indústria, em face da oportunidade que se apresenta, para manter com segurança uma éra de proveitoso labor industrial. Devemos ter em vista que as condições de prosperidade não pódem perdurar se não tivermos em mente que as facilidades excepcionais da guerra são forçosamente passageiras.

Defesa sanitária vegetal

As informações há pouco divulgadas pelo Instituto Biológico de São Paulo, sôbre os prejuizos que têm alguns paises com as pragas vegetais, tornam mais eloquentes as deficiências dos nossos serviços federais e estaduais, dedicados à vigilância sanitária vegetal.

Não dispomos do número suficiente de técnicos e do aparelhamento reclamado pela extensão territorial do Brasil, cujas culturas estão praticamente à mercê do ataque de insetos, fungos, bactérias e virus. Não há estatísticas, averiguações ou estimativas; mas, tendo em vista o que ocorre em outros paises, não é exagero dizer que perdemos, anualmente, algumas centenas de milhares de contos de réis, desfalque que continuaremos sofrendo em escala cada vez maior, enquanto não houver recursos orçamentários que possibilitem ao Ministério da Agricultura a realização de amplo programa de defesa sanitária vegetal.

Para que se tenha uma idéia dos prejuizos causados pelas pragas e doenças dos vegetais, basta saber que os Estados Unidos, país *leader* no progresso da entomologia e da fitopatologia, perdem por ano cêrca de 40 milhões de contos de réis, máu grado a sua luta sem desfalecimentos contra os inimigos das plantas cultivadas. O Canadá despende, anualmente, um milhão e duzentos mil contos de réis só em serviços de defesa sanitária vegetal, enquanto o orçamento global do nosso Ministério da Agricultura é de cento e cincoenta mil contos!

A Alemanha perde 10 milhões de contos de réis, anualmente, e Queensland, na Austrália, sofre prejuizos, todos os anos, estimados em 160 mil contos. O exame isolado de algumas pragas é ainda mais impressionante: há nos Estados Unidos um terrivel besouro que ataca os algodões — o *boll-weevil* — e causa prejuizos que somam três milhões e trezentos e trinta mil contos de réis! Felizmente êsse besourinho ainda não poude chegar ao Brasil.

Outro inseto devastador, desconhecido também em nosso país, desfalca a economia norte-americana, cada ano, em quinhentos e oitenta mil contos de réis: é a *doryphora* da batatinha.

O *Bacillus amylovorus*, apesar da luta que foi mantida contra êle, acabou inteiramente com as culturas de pera, maçã e marmelos em vários Estados do sul daquêle país, causando, em 1927, prejuizos no valor de quarenta milhões de contos de réis!

Os bananais do Panamá, da Costa Rica e de Cuba foram aniquilados pelo *Fusarium cubense* e nos cafesais do Ceilão e da India a *Hemileia vastatrix* produziu prejuizos que totalizaram muitos milhares de contos.

Quando nos convenceremos de que é mais económico despender, agora, alguns milhares de contos de réis com ótimos serviços de vigilância sanitária vegetal, ao envés de, no futuro, arrolar algarismos astronômicos relativos aos prejuizos causados pelas pragas e doenças dos vegetais?...

O fantasma do despejo

Numa relação de cincoenta ações propostas no fôro do Distrito Federal, incluem-se 33 de despejo. Entre outros sintômas das dificuldades atuais da vida, motivadas pelo encarecimento de todas as utilidades, o que assinalamos, a propósito de haver 33 ações de despejo sôbre 50 propostas em juizo, constitue um dos mais merecedores de atenção. O despejo, em regra, tem por causa a falta de pontualidade no pagamento de aluguéis. A crise de habitação é ainda problema de primeiro plano, quando se cogita de melhorar as condições das classes que vivem de salários ou ordenados.

O preço da locação predial tem crescido numa progressão fóra de qualquer expectativa. O custo da vida para uma familia de sete pessoas — publicaram-se cifras recentes — ultrapassa, não raro em muito, os rendimentos que o devem enfrentar. E o problema da casa própria não resolve a crise da habitação, porquanto não seria possível conceber que todas as classes do Brasil a pudessem possuir, fossem quais fossem os sistemas imaginados e adotados nêsse sentido. O problema do inquilinato não desaparece com a solução da casa própria, capaz de remediar apenas uma pequena parte da população.

A questão dos aluguéis terá, portanto, de entrar em equação, ao cogitar-se de atenuar a crise da habitação, que permanece e se impõe ao estudo, a par do problema geral que entende com o preço absorvente da morada. E o despejo é o fantasma que o inquilino pobre vê sempre a seu lado: senta-se diariamente à sua mesa, perturba-lhe o sôno, que deve ser tranquilo, como reparador das fôrças despendidas no esfôrço quotidiano, é ameaçadoramente se mostra em todos os pequenos planos da economia doméstica.

A estatística forense, pela qual se sabe que de 50 ações ingressadas em juizo, 33 são de despejo, diz eloquentemente de como o problema do inquilinato é diverso do problema da casa própria. E não seria errado calcular que cêrca de 70 ou 80 % da população do país estão compreendidos no segundo dêsses problemas.

ABASTECIMENTO DE CARNE

A população desta capital, já o temos dito, paga duro tributo ao fato de não possuir, na sua próxima vizinhança, aquilo de que mais ela precisa para prover suas necessidades alimentares. O leite lhe vem de longe, como também de lugares distantes procede o gado que revigora, com a carne, o seu estômago. É essa uma razão por que o carioca se vê geralmente privado de ingerir carne boa, nutritiva e saborosa. As rezes que a fornecem vêm de longe, até de Mato Grosso, e depois de viagem estenuante, feita em vagões inadequados, são abatidas sem o indispensável repouso capaz de lhes restituir as qualidades alimentícias.

Essa circunstância, de todos sabida, é de natureza a encher de esperanças os que hoje comentam a notícia, procedente de Minas, de que seu govêrno, sinceramente interessado em solucionar o problema, cogitava de lançar no mercado, para consumo aqui no Rio, carne oriunda de gado abatido naquêle Estado e lá também frigorificada; e, além disso, de transporte adequado à mesma. É sem dúvida um remédio capaz de melhorar as condições de vida dos habitantes do Distrito Federal, no que se refere à qualidade e à quantidade de carne que êles ingerem todos os dias. Tanto ganhará o criador de Minas, e aquêles que com êle se articulam na indústria das carnes frigorificadas, como o consumidor do Distrito Federal, para o qual os nossos cuidados são particularmente solícitos.

Uma grande aglomeração urbana, como é hoje o Rio, precisa diariamente de ingerir grandes quantidades de carne, mormente dadas suas preferências por êsse gênero de alimento. Tal circunstância, que por um lado representa problema de alta complexidade, por outro lado constitue fator certo de prosperidade e de bons lucros para os que se encontram em condições de prover ao abastecimento em aprêço. Minas, que no caso se propõe a essa empresa, possue campos ótimos para a criação do gado, e ali já se cogita, a despeito de divergências zootécnicas e de êrros porventura praticados, de realizar uma larga e salutar seleção do gado destinado ao corte.

Não iremos entrar no debate travado em torno da carne que mais nos conviria e do gado que melhores possibilidades possue para ser explorado economicamente no território brasileiro. Por mais diversas que sejam as opiniões expendidas a êsse respeito, parece fóra de dúvida que o estômago carioca, como qualquer outro, se ressente da ingestão de carne dura e imprópria, preferindo a tenra e de boa qualidade, proveniente de gado selecionado, semelhante à que, em toda parte, merece as simpatias dos criadores e dos consumidores. Acresce ainda que, ante o desenvolvimento e o valor mundial da indústria pecuária, não nos assiste impôr ao mundo, uma vez que deveremos dirigir nossas vistas para a exportação de carne frigorificada, um artigo que não seja de seu agrado. Tal como sucede com a laranja, teremos que colocar no mercado mundial o que êsse mercado solicita e reclama. É isso uma condição primordial para que sejamos bem sucedidos no comércio de carne frigorificada.

Enquanto, porém, o futuro aguarda que tenhamos carne de determinado tipo para obter, no mercado mundial, o posto que nos estará reservado, precisamos lançar nossas vistas para a capital do Brasil, e para as necessidades de sua população, em matéria de semelhante produto. O carioca, como temos tantas vezes demonstrado sem ser preciso recorrer a ampliações, alimenta-se mal, não possue, ao alcance de suas possibilidades, a carne e o leite bons, por preço acessivel. O govêrno, justamente empenhado em atender a essa situação, corrigindo-a como lhe fôr possivel, já concebeu, relativamente ao leite, um plano que visa a unificação de sua distribuição. Com a carne se impõe uma série de providências. Eis porque a notícia de que o govêrno de Minas está decidido a intervir na solução do problema foi recebida com as mais justificadas esperanças.

O essencial, porém, para que tal suceda, é que se cuide de meios efetivos de realizar o transporte dessa carne, de Minas para cá, convenientemente frigorificada. Não tenhamos a menor dúvida em que, de posse de trens a êsse fim destinados, será muito mais fácil o provimento de carne à população do Distrito Federal. Na realidade, levada essa solução à prática, todos os inconvenientes e dificuldades decorrentes do defeituoso transporte do gado em pé desaparecerão. As grandes caminhadas que deterioram a carne, antes de abatida, não mais se farão. O gado irá quase diretamente do campo, de suas invernadas, para o matadouro, com o que também desaparecerão as enfermidades e epizotias numerosas que se declaram nessas migrações, em vista das péssimas condições de higiene aí reinantes. Morrendo menos por moléstia, também sobrará gado para o corte, com o que será certamente beneficiada a economia do consumidor, que terá carne por preço mais cômodo.

De qualquer maneira a perspectiva de uma organização útil e proveitosa, para transferir de Minas à capital do país gado ali abatido e frigorificado, não pode passar sem um comentário, deixando transparecer o bom efeito que sôbre o público causou a sua notícia.

O registro civil

O problema do registro civil está a reclamar solução eficaz, uma regulamentação radical que assegure à instituição eficiência ainda não alcançada em mais de meio século de existência.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem estudando o assunto e demonstrando, com as observações do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, as falhas do registro, devidas não sòmente à abstenção dos pais em relação aos assentos de nascimento, como à pouca educação de populações rurais com referência àqueles e aos demais assentos. Acresce que os prejuizos para as estatísticas são agravados pela omissão de alta percentagem dos oficiais de registro.

Daí nunca se ter podido fixar, sem o recurso aos cálculos baseados nos resultados censitários, os índices do crescimento natural da população. Por outro lado, quanto ao estado civil, as estatísticas morais e políticas perdem muito da sua significação para quaisquer conclusões sociológicas. É sabido, por exemplo, que muitos, talvez a maioria, dos delinquentes que figuram como solteiros nas estatísticas criminais viviam em estado de casados, consideravam-se casados.

Por tudo isso e ainda devido a uma falha que só agora se evitou, ampliando, no censo demográfico de 1940, as indagações quanto à condição dos habitantes de cada domicílio, em relação ao respectivo chefe, nunca se poude fazer uma idéia precisa da composição da familia brasileira.

Uma conjugação de esforços das autoridades nos municípios e o desenvolvimento de uma ampla e eficiente propaganda não devem deixar de acompanhar as medidas legais adotadas, fazendo-se um apêlo ao espírito de cooperação que tanto tem contribuido para o êxito de outros empreendimentos públicos de âmbito nacional.

Sepulte-se...

Como esteja em perspectiva uma reforma judiciária em São Paulo, o Conselho Superior da Magistratura apresentou várias sugestões a serem aproveitadas na elaboração do respectivo ante-projeto. Entre as mais interessantes está a que se relaciona com o preparo do processo para julgamento final. Quando qualquer causa chega à sua última fase, vão os autos ao juiz, que apõe o despacho cabivel e resumido em duas letras: "S. P." Duas letras que pódem dizer muita coisa, como Serviço Público, Saúde Pública ou outras variantes. Na praxe forense, porém, o "S. P." diz simplesmente *selar e preparar*.

É a hora extrema da parte *explicar-se*, pagando sêlos e o resto, para julgamento da causa. É uma espécie de seguro em favor das custas. Como é frequente, todavia, serem os feitos abandonados por aquela altura, o "S. P." passou a ter uma significação que a própria ironia forense popularizou: *sepulte-se*. De fato, as duas letras representam um *aeternum vale*, relativamente a lides que atravessam anos e gerações, engordando autos e absorvendo custas das partes. Quando chegam ao "S. P." ou já as partes — as últimas interessadas no pleito — mudaram de terra ou morreram. O Conselho Superior da Magistratura, sem dissimular a penosa impressão que lhe produz o aumento intensivo do cemitério forense, sugeriu uma providência para evitar a *morte* de numerosos feitos.

Parece que a sugestão é cabível, mas o Conselho Superior da Magistratura deveria, simultaneamente, indicar o meio de abreviar o curso das demandas, o que não será difícil, tratando-se de remodelar a Lei de Organização Judiciária. O que se observa em São Paulo é mal de todo o país. A justiça é morosa e cara. Os pleitos eternizam-se. Os autos de qualquer processo engordam ao peso dos termos e assentadas, cuja progressão crescente depende de um sem número de incidentes, que poderiam ser evitados.

As partes, em regra confiantes na liquidação mais ou menos rápida de suas causas, ficam alarmadas com a extensão das despesas que vão aparecendo, e quando chega a hora do "S. P." preferem desistir de ir além. De quem é a culpa? Do moroso funcionamento da máquina judiciária. Os prazos são longos; as diligências realizam-se visando multiplicar custas; querelantes e querelados muitas vezes não são propositalmente encontrados, para o pretexto de novas intimações, cujos autos rendem custas dobradas.

Note-se, finalmente, que é a própria ironia forense que converte o "S. P.", ou o *selar e preparar*, em *sepulte-se*. Dêsse *requiescat in pace* está cheio o cemitério judiciário do país...

O café

De janeiro a maio deste ano, a exportação de café atingiu 6.190.229 sacas, no valor de réis 924.169:695$900, equivalentes a 12.309.023.04.08 libras papel. Só para os Estados foram embarcadas 5.483.103 sacas. Durante o mês de junho foram exportadas 691.377 sacas e por cabotagem 32.494, perfazendo um total de 723.871 sacas. A 30 do mesmo mês existiam os seguintes *stocks*: Santos, 915.647; Rio, 271.226; Vitória, 42.275; Paranaguá, 141.767; Angra dos Reis, 1.902; Baía, 21.333; e Recife 52.811 sacas.

De café, portanto, 1.450.961 sacas. Ainda até 30 de junho haviam sido eliminadas 71.651.400 sacas, sendo que só na segunda quinzena do referido mês foram incineradas 282.288 sacas, *record* da queima quinzenal no semestre.

Serventes e contínuos

O Dasp vem de solicitar, a todos os diretores de Divisão e Serviço de Pessoal dos Ministérios, que forneçam àquele Departamento, com a brevidade possível, relação dos estatísticos auxiliares, escriturários e serventes que, tendo prestado a prova para execução do decreto-lei nº 145, de 1937, ainda não foram nomeados para as carreiras de estatístico, oficial administrativo e contínuo.

Ainda há dias tratámos da situação em que se encontram os serventes do Ministério da Fazenda, que aguardam promoção a contínuo.

Com o congestionamento de excedentes e de classes compostas de reduzido número de cargos, e ainda constituidas de empregados relativamente novos, isto é recem-nomeados, jamais eles poderão ser aproveitados, apesar dos concursos a que se submeteram.

Ora, para que se torne menos difícil o acesso dos referidos serventes, faz-se mister a alteração da atual carreira de contínuo. E já que o Dasp tomou aquela providência, convém também que examine o assunto, atendendo a esses humildes servidores do Estado.

Reformando os métodos pedagógicos

Nos últimos dias do mês de agosto inaugurou-se em Pernambuco a Terceira Missão Ruralista Escolar, sob a direção imediata do secretário do Interior. O centro de atuação da Missão foi Garanhuns, um dos municípios de maior futuro econômico de Pernambuco. A diretora do Departamento de Educação do Estado, professora Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, organizara um programa que só por si fala do extraordinário alcance educativo da importante excursão escolar, cuja execução teve a colaboração de um bom conjunto de técnicos, que vão assegurando a remodelação dos velhos métodos de ensino do próspero Estado do norte.

No mesmo dia da instalação da Missão Ruralista Escolar naquela zona de elite de Pernambuco, considerada a Suiça Brasileira, pelas suas condições de higidez, iniciaram-se as aulas de floricultura, avicultura e pequenas indústrias, de cunho doméstico, para os alunos da região, não só as pertencentes às escolas do Estado e do município como também as particulares.

O segundo dia dessa missão foi mais de realização esportiva e de diversões educativas para os seus membros, como ainda de difusão de normas orientadoras entre o professorado local, para ater-se ao lado de realizações coletivas, como inauguração de estradas e fundação de uma cooperativa escolar, novas aulas de horticultura, sericicultura, pomicultura, agricultura e indústrias rurais, concluindo tudo com a fundação de um clube agrícola e a realização de uma bela exposição de flores naturais, de hortaliças, dentro do plano de pre-orientação profissional e de pequenas indústrias.

O alcance social dêsse método educativo resulta flagrante da importância intuitiva dessas aulas, com que se agita a velha rotina do professorado do interior. Pernambuco está preparando, dessarte, um futuro eficiente para a mocidade que deixa essas escolas.

Um caso curioso

Existe numa localidade paulista, Pederneiras, um estabelecimento de ensino secundário que tem procurado remover todos os obstáculos ao seu funcionamento. A população, testemunha dêsse esforço, e querendo cooperar para a educação da mocidade domiciliada naquêle município paulista, propoz que fossem aumentados 20 % nos impostos, contanto que, do que se apurasse dessa majoração, fossem retirados 20 contos para subvencionar o educandário.

A proposta foi encaminhada ao Departamento das Municipalidades, sendo aceita com satisfação — nem era de esperar outra coisa — desde que partia dos próprios contribuintes o pedido para lhes serem atribuidos maiores encargos fiscais. Atenda-se, porém, ao imprevisto do resultado: os impostos foram majorados, sendo negada a subvenção.

O caso oferece vários aspectos merecedores de registro e atenção. Examinemo-los, como se apresentam, numa fase da vida nacional em que todos brasileiros, agindo por intermédio de classes ou por iniciativa individual, cooperam na obra patriótica da educação. Notemos, em primeiro lugar, as dificuldades do estabelecimento de ensino, para vencer as barreiras que lhe contrapõem; consideremos, em segundo, o gesto de inconfundivel civismo da população, oferecendo-se para maiores sacrifícios tributários, afim do município atender ao papel que lhe deve caber, como auxiliador da vida do ginásio em apreço; finalmente, procure-se no vocabulário, uma expressão que se ajuste, definindo-a como merece, à atitude do poder municipal, admitindo o aumento dos impostos, por resolução voluntária dos contribuintes e negando a subvenção, única razão invocada para agravar os tributos.

Sem mais comentários...

A reforma do Código Civil

B. BARROS

Ninguem discute a obra monumental galvanizada no nosso Código Civil. Idealizada por um jurista da grandeza de Clovis Bevilaqua, sofreu, no cadinho morno da discussão, uma lapidação perfeita de forma, uma limpidez de linguagem, onde trabalharam dois artífices do saber: Ruy Barbosa e Carneiro Ribeiro.

Esse trabalho magnificente, onde não sabemos o que mais admirar, se a exposição perfeita da matéria, a ordem sistemática das normas elaboradas ou a adoção das doutrinas mais recentes, espelha o próprio progresso jurídico da nossa terra.

Porém, embora publicado em 1916, as suas regras datam de anos anteriores, pois, recebendo Clovis Bevilaqua a incumbência honrosa de elaborar o projeto do Código Civil em janeiro de 1899, fez em seis meses o que Teixeira de Freitas não conseguira em sete anos. Em maio de 1900, o Diário Oficial publicava, na íntegra, o projeto elaborado, e durante anos foi o mesmo examinado, discutido e aperfeiçoado, mas respeitado nas teorias adotadas, imune na ordem sistemática das matérias codificadas. Os ensinamentos jurídicos deste século, fruto das teorias mais modernas, a remodelação por que passára o Direito após a guerra de 1914, não podiam ser concretizados num trabalho feito anteriormente. E, embora grande, o nosso Código Civil, quando veiu a lume, trazia um atraso de dezesseis anos; e daí para cá, no redemoinho compassado dos dias, ainda múltiplas transformações sofreu o Direito, teses grangearam aceitação universal, sem que o nosso Código Civil pudesse abraçá-las, incluindo-as em suas normas. Desse modo, o nosso Código, embora ainda sirva de exemplo a outras nações, como a Argentina em período de nova organização, e a despeito da reforma por que passára, é uma lei de quarenta anos, necessitando emendas e alterações que o integrem em nossos dias, trazendo-o como expoente e símbolo do nosso progresso.

Nestes últimos dez anos, cogitou-se de uma correição no nosso Código Civil, e as emendas propostas, infelizmente, deixaram de ser adotadas, pela razão única de que essas emendas não foram concluidas. Porém no ano passado mais uma vez se voltou ao assunto, outorgando-se essa incumbência a três expoentes da nossa cultura jurídica: Orozimbo Nonato, Philadelpho Azevedo e Hahnemann Guimarães. E essa ilustre comissão, dando inicio imediatamente aos trabalhos, e após reuniões contínuas, entregava ao ministro da Justiça, o ante-projeto da parte da Introdução do Código Civil; este primeiro período do concreto da reforma não foi publicado, na intenção manifestada de excluir do nosso Código Civil a parte de Introdução.

Meses após vinha à publicação uma nova fase do trabalho reformista, com a elaboração do ante-projeto do Código de Obrigações, etapa mais conveniente a uma reforma pelas modificações nascidas com as modernas tendências do Direito. O método seguido é idêntico ao que se processa na Itália, em período também de reforma à lei civil, sendo essa feita por partes.

O ante-projeto do Código de Obrigações, orientado no alto sentir das necessidades sociais, atendeu a todas as aspirações justas, adotando os princípios mais condizentes com as idéias jurídicas dominantes. E numa dupla finalidade, de modernizar não só o Código Civil mas o Comercial, unificou os princípios gerais sôbre obrigações, tornando realidade o próprio sonho acalentado por Teixeira de Freitas. Entre as inovações, saltam à vista algumas de alto interêsse prático — como a extensão da falência ao devedor civil e o enriquecimento sem causa — institutos até então não regulados em nossa lei civil. Obedeceu, como norma, à mesma orientação de Clovis Bevilaqua, alterando os textos e modificando os institutos, em relação direta com as necessidades sociais. Dispensou dos contratos particulares as testemunhas; conceituou o instituto da lesão identicamente ao que se encontra disciplinado na lei de economia popular; regulou a renúncia e diferenciou o contrato de representação do mandato; uniformizou os princípios do Código Processual, alterando a contagem para meses, dando outrossim ao magistrado a faculdade de reduzir a cláusula penal, alegar e ditar a prescrição quando ocorrer; coerente com a lei processual, adotou o principio de que o capital, terminada a obrigação, volta ao prestador, como preceitúa a própria lei adjetiva no seu artigo 912; na reparação civil conceituou as variantes de culpa, regulamentando por outro lado o abuso de direito, e na apuração de responsabilidade normalizou o princípio de reparti-la entre os que concorreram para um dano; incluiu os honorários de advogado nas infrações contratuais, e os juros moratórios perderam a taxação fixada; diferenciou ainda a prescrição da caducidade, reduzindo para dez anos o prazo da prescrição longa. E, como acentuou a comissão, o ante-projeto se caracteriza por uma defesa extrema da boa fé, procura coibir os abusos egoísticos e, ao mesmo tempo, alcançar a verdadeira liberdade das partes na formação do vínculo e na sua execução, tendo em vista os interesses da ordem social.

Lendo-se, com atenção, a magnífica obra jurídica concretizada nesse ante-projeto, temos a impressão do rejuvenescimento do nosso Código Civil, em que a forma tão proclamada pela totalidade dos juristas é conservada, incidindo as modificações nos trechos obsoletos e nos institutos inoperante, com o ressurgimento daqueles em franco progresso nas legislações estranhas, bem como enquadrando, com perfeição e eficiência, as teorias mais modernas e recentes. É de esperar-se unicamente que, não paralisada essa reforma que se objetiva com tão altos ideais, as discussões não se prolonguem num continuar infindo de anos e que sirva de exemplo o nosso próprio Código Civil, demonstrando que um projeto muito amadurecido no passar dos tempos, quando surge, traz consigo um atraso jurídico em proporção aos longos dias em que sofria, na análise dos comentários, a modelagem da forma.

As críticas a êsse projeto, se porventura existem, devem ser processadas atualmente, sem esperar que se complete toda a reforma, pois somente assim teremos o nosso Código Civil em relação direta com os ensinamentos mais novos e as teorias mais recentes.

Para aliviar a escassez de petroleo na America do Sul

Washington, 3 (U. P.) — O presidente da Comissão de Marinha Mercante, contra-almirante Emory S. Land, declarou hoje aos representantes da imprensa que estava fazendo "todo o humanamente possivel" para aliviar a escassez de petroleo na America do Sul, provocada pela falta de navios, e acrescentou que espera seja em breve consideravelmente aumentado o número de navios destinados aos portos da América Latina.

Ao ser interrogado sobre se a Comissão está fazendo algo por solucionar essa falta de navios, o contra-almirante Land respondeu: "Não estamos de todo satisfeitos com o que pudemos fazer

Com respeito à possivel construção de navios mercantes para o Brasil, o presidente da Comissão declarou que a questão estava sendo discutida, porém "não se chegou ainda a nenhuma resolução definitiva".

Declarou finalmente que a diminuição das perdas da Marinha Mercante Britânica nos últimos mêses indica que pelo menos por enquanto a Grã Bretanha e os Estados Unidos podiam se satisfazer com os navios mercantes de que dispõem atualmente e os novos que estão sendo construidos à razão de tres por semana.

O PRESIDENTE DO BANCO DE IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO NO ESPIRITO SANTO

Como o sr. Pearson referiu-se ao Brasil e ao presidente da República

Vitória, 3 (A. N.) — No almoço oferecido hoje pelo governo do Estado ao sr. Pearson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, o interventor Punaro Bley, saudando o visitante, iniciou o seu discurso dizendo que coube ao sr. Getulio Vargas a glória de resolução do secular problema do ferro no Brasil, em diferentes modalidades.

Referiu-se ao empreendimento de Volta Redonda, às jazidas de ferro de Itabira e às instalações especiais para embarque de minério, que se acham quase concluidas em Vitória. Rememorou a figura de Franklin Roosevelt, a quem conheceu pessoalmente quando de sua visita ao Brasil, e disse da satisfação com que, de algum modo, vem cooperando na maior aproximação das tradicionais relações entre os dois grandes povos. Acentuou a alta significação da visita do presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, da qual surgirão, por certo, novas iniciativas para melhor estreitamento dos laços de solidariedade continental americana.

Terminando, o chefe do governo espiritosantense ergueu sua taça pela prosperidade sempre crescente da grande pátria americana. Respondendo, o sr. Pearson referiu-se às ótimas impressões que vem colhendo em suas viagens destes últimos dias, acentuando que as riquezas do minério de ferro ficaram muito tempo esquecidas para serem aproveitadas graças à alta visão do presidente Vargas. Após dizer do que observou quanto ao minério e às instalações para sua exportação, frisou o sr. Pearson: "O objetivo, portanto, de todos nós, deve ser o de procurar uma solução que se torne uma vitória de um dos grandes povos do Atlântico, não somente para minérios mas igualmente para numerosos outros produtos existentes em tamanha abundância; e não somente para hoje e amanhã, mas para todo o futuro". O sr. Pearson terminou a sua oração, levantando um brinde ao presidente Getulio Vargas que "está caldeando grandes Estados em uma maior união federal".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Progressos de uma indústria nascente

A construção de protótipos nacionais

P. HENRY C.

Dois aspectos da oficina de construção de prototipos da C. N. N. A., vendo-se em cima as empenagens do bimotor HL-2 e em baixo a montagem do motor Franklin de 130 CV, no HL-4

Já tivemos ensejo de publicar algumas notas a respeito do primeiro vôo do HL-3 construido pela C. N. N. A., e dar alguns detalhes acerca do HL-4, igualmente um monoplano de asa baixa para turismo. A mesma companhia apresenta agora, a despeito das dificuldades inúmeras com que luta, um avião prototipo ainda mais interessante — o bimotor HL-2.

O HL-2 será o primeiro avião moderno bimotor brasileiro, de desenho e construção inteiramente nacionais estudado justamente para só aproveitar material brasileiro em sua construção. As experiencias efetuadas no HL-4, em que tudo, desde os amortecedores e os pneus do trem de pouso até a tela do revestimento e o aço das ferruras, provêm dos recursos do país, foram expressivas neste sentido.

Os motores continuam sendo naturalmente, até nova ordem, de fabricação norte-americana, tendo sido selecionado o Franklin 130 CV seis cilindros para o HL-4 e o Franklin 200 CV oito cilindros para o HL-2, por serem os mais práticos e os mais econômicos de sua classe.

A encomenda dos cem HL-1 pelo governo permitiu justamente dar maior impulso ao trabalho de novos tipos. Numa sala modesta, pouco confortável, em cantinhos emprestados pelo amor de Deus, um grupo de engenheiros dedicados, debatendo-se contra a falta de material, de instrumentos, de máquinas, conseguiu em pouco mais de um ano desenhar e realizar quatro tipos diferentes de aviões, sempre em ordem crescente de potência — um aparelho de asa alta de 65 CV (HL-1), dois aparelhos de asa baixo respectivamente de 75 CV e 130 CV (HL-3 e HL-4) e um bimotor de 260-400 CV.

No ano vindouro, se o governo der o necessário amparo, terá inicio a construção de um avião de caça leve, cuja maquete seria estudada no magnifico tunel aerodinamico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

O ministro Salgado Filho já encomendou o prototipo do bimotor HL-2, demonstrando assim conhecer os nossos problemas de transporte aéreo, que só poderão ser resolvidos praticamente e com segurança — nem que seja para o Correio Aéreo Militar — com bimotores de pequena potência capazes de voar em plena carga com um só motor.

A construção do HL-2 que tinha sido momentaneamente abandonada em proveito do rápido acabamento dos HL-3 e 4, está sendo reiniciada, vigorosamente. As empenagens e os planos já estão completos, e só falta construir a fuselagem e instalar os motores.

O HL-2 é um bimotor de asa baixa cantilever, com lemes bi-derivas, podendo ser equipado com qualquer motor de 130 a 200 CV, de preferência horizontal, arrefecido pelo contato direto do ar. Quatro missões principais foram previstas quando da idealização: transporte de passageiros, (isto é avião particular de transporte), transporte de correio, avião sanitário e escola e treinamento de bimotor.

Ele é concebido segundo as mais modernas produções nestas categorias, e é calculado de acordo com as normas internacionais.

Sua construção é inteiramente de madeira, e na fuselagem estão sendo empregados os tubos de madeira. Como nós não temos, no Brasil os meios para construir quatro tipos diferentes para quatro empregos definidos, foi preciso estudar uma combinação entre as qualidades ótimas necessárias para as diferentes missões. O espaço para pôr duas camas e farmácia, no caso do avião sanitário; a boa visibilidade para o avião escola; o conforto para o transporte particular; a economia para o treinamento; a decolagem rápida e o pouso lento para o Correio Aéreo Militar, fizeram com que fosse necessário sacrificar a velocidade máxima.

Graças, porém, às suas finíssimas linhas aerodinamicas, as performances permanecem elevadas.

A asa é cantilever de construção clássica de madeira, com duas longarinas sustentando a estrutura coberta com contraplacado, participando da resistência do conjunto. A longarina deanteira acha-se a 25 % da corda e absorve as forças normais, enquanto a segunda, a 75 % da corda, aguenta com os esforços dos ailerons e dos dispositivos hipersustentadores.

A asa em si tem tres partes — a central, que contém os fusos motores e o trem de pouso escamoteável, e duas asas extremas. O diedro vertical da parte central é de 7 graus e das partes extremas de 9 graus, fornecendo uma estabilidade lateral perfeita. Segundo as mais modernas teorias aerodinamicas, a incidencia do plano é vária no longo da envergadura. A incidência diminue à medida que se aproxima das extremidades externas da asa. Graças a este dispositivo, mesmo nos grandes angulos de cabragem, e na perda de velocidade, os filetes de ar não descolam da superficie dos ailerons, o que naturalmente aumenta de modo consideravel a segurança, fornecendo ao piloto, mesmo no "stall", completo controle lateral. Os flaps de tipo "zap" estendem-se na asa central e numa parte das asas externas. Os ailerons são diferenciais e compensados estatica e aerodinamicamente. A asa central tem 5,50 metros de envergadura e as externas têm cada uma 4,75 m., dando uma envergadura total de 15,00 metros. O alongamento é de 8,50, dando ótimo balanço aerodinamico à máquina.

A largura máxima da asa é de 2,60 e a mínima de 1,00 metro. A superficie é de 25,00 mq.

A fuselagem, construida segundo o principio de triangulação com formas e lisas, é de tubos de madeira. Já explicamos em diversos artigos o alcance do "tubo de madeira" — invenção nacional — como material de construção aeronáutica. Ela é ampla e tem um comprimento de dez metros. Pode alojar no caso do "avião de transporte particular", seis pessoas, isto é um piloto e cinco passageiros. No caso avião de treinamento e escola, um instrutor e um aluno lado a lado, ou um piloto, um instrutor e quatro alunos de navegação.

As empenagens são bi-derivas, cantilever com 4,20 metros de envergadura. Cada deriva tem 1,30 metro de altura. O plano fixo horizontal é regulável em vôo, e o comando do profundor é inteiriço, equipado com um "flettner" e balançado estaticamente, assim como os lemes de direção.

O trem de aterragem escamoteia-se completamente nos fusos motores, graças a um original dispositivo mecanico.

Os motores são montados em berços tubulares, e no próprio fuso encontram-se os tanques de óleo 40 a 50 kg. ao todo). Os tanques de gasolina são alojados na asa central, com capacidade para 250 quilos ou autonomia de 4 horas e meia. A velocidade de cruzeiro de 220 km. a hora.

Com dois motores de 130 CV. cada, Franklin, seis cilindros, o HL-2 leva cinco pesosas, 60 quilos de bagagem, 150 kg. de gasolina, dando-lhe 3 horas e meia de autonomia a 200 km. hora, de cruzeiro.

Com um só dos dois motores de 130 CV, em funcionamento, e com plena carga, ele pode atingir um teto de 1750 metros e ter uma velocidade de 165 km. hora.

Com dois motores de 130 CV. sobe a 1.000 metros, no peso total de 1850 kg., em pouco mais de cinco minutos, e tem um teto de 5.200 metros.

Com os motores de 200 CV, e peso total de 2.300 quilos, atinge 255-260 quilometros à hora de velocidade máxima.

Eis como se apresenta o primeiro bimotor moderno a ser construido no Brasil — e talvez na América do Sul — sob desenhos estritamente nacionais e com recursos locais.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Apresentaram-se os oficiais que foram ao Uruguay

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Aeronautica, sendo recebidos, na ausencia do titular da pasta, pelo chefe do seu gabinete, os oficiais aviadores, que foram representar a Força Aerea Brasileira nas festas da Independencia do Uruguay, capitão Ricardo Nicoll, que comandou a esquadrilha, os primeiros tenentes Carlos Faria Leão e Ewerton Fritsch, e os segundos tenentes Helio Alves, Eneu Garcez e Diocleclo Siqueira.

Noticias da D. A. M.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major engenheiro Lincoln Washington Veras, do Serviço de Bases e Rotas Aereas, por ter sido promovido e regressado de São Paulo, onde esteve a serviço; o 2º tenente Emilio Tavares Bordeaux Rego, da Escola de Aeronautica, por ter sido desligado do 1º R. Av.; e o 2º sargento Rubem de Farias Augusto, do 3º R. Av., por ter ficado adido à E. Ae.

Foram julgados aptos para o serviço da F. A. B. os civis Raimundo José Argolo, Kleber Argolo, Francisco Mauro, inspecionados para efeito de alistamento na Escola de Aeronautica.

O ministro da Aeronautica em São Paulo

São Paulo, 3 (A. N.) — O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, devia partir hoje, pela manhã, para Marilia, onde se realizaria o batismo do avião "Tomás Antonio Gonzaga", entregue ao Aero Club daquela cidade. Entretanto, o mau tempo reinante não só nesta capital como em Marilia, onde cairam chuvas torrenciais, impediram a partida da comitiva ministerial. O sr. Salgado Filho pernoitará em São Paulo, e se de hoje para amanhã melhorar o tempo, seguirá cedo com destino àquele centro algodoeiro do interior paulista e em cuja zona a aviação tem conseguido, ultimamente, assinalados progressos.

Ontem, deixou São Paulo o embaixador Afranio de Mello Franco, que será o paraninfo do "Tomás Antonio Gonzaga". Viajou de trem em companhia de varios convidados.

Durante sua permanencia nesta capital, o ministro da Aeronautica tem sido alvo de manifestações de apreço. O interventor Fernando Costa ofereceu-lhe um jantar intimo no Palacio dos Campos Elisios.

Informações telegráficas

UM CAMPO DE AVIAÇÃO EM SERRA TALHADA

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — No proximo dia 8 será inaugurado o campo de aviação do municipio de Serra Talhada, no alto sertão pernambucano. Quatro aparelhos irão desta capital em revoada àquele municipio.

NOVA LIGAÇÃO AEREA ENTRE PORTUGAL E OS ESTADOS UNIDOS

Lisboa, 3 (H. T.) — A imprensa portuguesa informa que a companhia de navegação norte-americana Export Shiping Lines obteve autorização para explorar o serviço transatlantico aéreo entre os Estados Unidos e Portugal, sem escalar nos Açores ou nas Bermudas.

Os aparelhos empregados na nova linha serão hidroaviões quadrimotores "Sikorski" os quais poderão transportar 16 passageiros.

NÃO SE TRATAVA DO PRESIDENTE DO COMITÉ OLIMPICO INTERNACIONAL

Londres, 3 (A. P.) — O conde Guy de Baillet-Latour, filho do conde de Baillet-Latour, presidente do Comité Olimpico Internacional, figura entre os mortos do desastre de ontem, com a perda de um avião de transportes da RAF, esperado na Inglaterra e procedente dos Estados Unidos.

Washington, 3 (U. P.) — Funcionarios do governo informaram que o capitão Sherwood Wicking, que, segundo se anunciou se encontrava a bordo do avião de bombardeio que desapareceu, seguia para Londres, afim de assumir o cargo de ajudante de ordens do adido naval dos Estados Unidos à embaixada em Londres.

O capitão Wicking contava 41 anos de idade e era um oficial com brilhante folha de serviços, entre os quais o comando de uma esquadrilha de submarinos em aguas asiaticas de 1934 a 1936. Antes de ser nomeado para o cargo que ia ocupar em Londres, comandava a esquadrilha n.º 3 de submarinos, tendo ainda a função adicional de chefe de base de submarinos da base de Gocosolo, na Zona do Canal de Panamá.

PRECIPITOU-SE AO SOLO ENVOLTO EM CHAMAS

Hempstead, Estado de Nova York, 3 (U. P.) — Um avião de caça envolto em chamas, precipitou-se ao solo e explodiu em um bairro residencial e comercial desta cidade, ferindo gravemente cinco adultos e ocasionando queimaduras em tres crianças.

O piloto do aparelho, tenente aviador Roy W. Scott, saltou de paraquedas e caiu ileso sobre uma arvore.

Remodelada a estação Francisco Sá

A estação de Francisco Sá, da Central do Brasil, vinha sofrendo, há dias, segundo noticiou a imprensa, várias remodelações, de modo a atender à comodidade dos passageiros, e, ao mesmo tempo, aos interêsses do serviço.

Ontem, já foram inauguradas diversas melhorias, sendo que, além de completamente remodelada, está dotada de maior espaço para os funcionários, salão de bagagens, mais bilheterias e sala de aparelhos telegráficos.

TRIBUNAL DO JURY

O réo foi absolvido

Esteve ontem em sessão o Tribunal do Juri correndo os trabalhos sob a presidência do juiz Ary Franco. Pelo ministério público compareceu o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réo Sebastião Barbosa de Vasconcelos, acusado de crime de morte. O fato delituoso ocorreu no dia 28 de novembro do ano passado, quando o réo à porta do prédio 347-A da rua Barão de Bom Retiro agrediu a canivete Luiz Martins de Amorim, que faleceu em consequência dos ferimentos recebidos.

A acusação sustentou o libelo e pediu na forma do mesmo, a condenação do réo, enquanto a defesa a cargo do advogado Romeiro Neto pleiteou a absolvição.

Findos os debates o conselho de sentença recolheu-se à sala secreta de onde regressou trazendo a absolvição do acusado.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta: "Majoy. Cordiais e respeitosas saudações.

Quando o sr. chefe do govêrno houve por bem nomear diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil o major Napoleão de Alencastro Guimarães, o funcionalismo da Estrada exultou de satisfação, por se tratar de um revolucionario autêntico, que sempre se batera pela boa organização dos serviços públicos e pelo regime de liberdade e responsabilidade. Realmente, ao assumir o seu alto cargo, o ilustre major deu diversas providências que agradaram, por serem tendentes ao reajustamento geral dos serviços, com as garantias para o público com a responsabilidade dos funcionarios porventura menos zelosos, mas com as mesmas garantias para os serventuarios acusados, exercitando o seu amplo direito de defesa.

Há, porém, dentro da Estrada, como em todas as grandes coletividades, os elementos que mal orientam os administradores, de sorte que, mal informado, o digno gestor da nossa principal ferrovia foi levado, nestes ultimos dias, a tomar algumas providências sôbre as quais o autor destas linhas deseja fazer as respeitosas ponderações que se seguem. A critica calma, serena, sem paixões, deve ser estimada por todos aquêles que administram. Quantas vezes os que exercem postos de administração são levados a atos que não praticariam, se se fizesse sôbre êles uma critica ponderada, respeitosa, capaz de esclarecer, despida de qualquer intuito de ataque ou oposição?

O autor destas linhas tem certeza de que o major Alencastro Guimarães receberá esta carta com simpatia e procurará averiguar os fatos e ponderar sôbre as despretenciosas considerações que aqui são feitas.

A legislação antiga proibia o regime de *multas* para funcionarios públicos. O funcionario infrator era punido com as penas de admoestação (castigo verbal), repreensão, suspensão, ou demissão. Mas o suspenso ficava isento de trabalhar durante o periodo do castigo.

O Estatuto dos Funcionarios no § 2º do art. 234, do Capitulo III, permite que "quando houver conveniência para o serviço, a pena de suspensão será convertida em multa, obrigando-se neste caso, o funcionario a permanecer em exercicio, com direito, apenas, à metade do vencimento ou remuneração."

Não desejaria o autor desta comentar este dispositivo, pelo qual se obriga alguem a trabalhar de graça. Mas é a isso forçado, porque essa disposição contraria outro dispositivo, do mesmo Estatuto, que assim dispõe: — "É vedado o *exercicio gratuito* de função ou cargo remunerado" (art. 210 do cap. XII).

Ora, trabalhar e não ganhar, é trabalhar *gratuitamente*. De maneira que o art. 210 proibe e o art. 234 § 2º permite! O dispositivo do primeiro é da mais alta moralidade. Se não pode alguem trabalhar *gratuitamente*, por sua própria vontade, pior ainda por imposição. Se o funcionario não ganha, não deve ser obrigado a trabalhar, de acordo com a proibição do art. 210.

O sr. major Alencastro Guimarães tem aplicado essas penas de trabalho *multado*, contra o espírito e a letra do art. 210 do Estatuto, naturalmente por indicação partida de informações administrativas menos ponderadas.

Mas, abandonemos o art. 210 e vamos imaginar que só existisse o § 2º do art. 234. Pela própria redação, se vê que a medida é *excepcional*. Não é uma medida normal: "quando houver conveniência para o serviço..." Desde que essa providência tem sido constante, frequente, passou de medida *excepcional* (aliás em contraposição ao art. 210) à medida normal, diaria, corrente. Se sempre houvesse "conveniência para o serviço" na aplicação dêsse regime do trabalho gratuito, ou trabalho *multado* com a perda da remuneração, que é uma gratuidade peior do que a voluntaria, por ser forçada, então a lei basica do funcionalismo faria dessa regra a regra geral e não a colocaria na situação de medida de exceção, como se vê do § 2º do art. 234.

O sr. diretor da Estrada tem agido de boa fé, fiado em informes menos ponderados. S. s. precisa conhecer os fatos. Estas linhas visam esclarecer e não censurar. Nos dias de pagamento se tem assistido a cênas de verdadeiro desespêro. Funcionarios carregados de familia, que trabalharam e fizeram jús aos vencimentos, chegam à Pagadoria e recebem quantias miseraveis, com as quais não podem manter suas familias! É uma barbaridade! O major Alencastro ignora as consequências dessas sugestões a que aquiesceu na melhor boa fé!

Outros dispositivos do Estatuto que não estão sendo cumpridos na Estrada e para os quais pede o autor desta a esclarecida atenção do sr. major diretor, são as seguintes:

"Art. 43 § 1º — Durante o afastamento o funcionario perderá *um terço do vencimento ou remuneração*, tendo direito a diferença se fôr, afinal, absolvido."

"Art. 264 — Durante o periodo da prisão ou da suspensão preventiva, o funcionario perderá *um terço do vencimento ou remuneração*".

Há um funcionario da Estrada que foi suspenso, *sem vencimentos*, para responder a processo administrativo, constando êsse fato anômalo do Boletim 170, de agosto corrente, pagina 1.219. O autor desta nem conhece pessoalmente êsse funcionario; mas, lendo o Boletim, estranhou o ato, contrario aos citados dispositivos de lei. No mesmo Boletim está uma série de suspensões convertidas em multas de 50 %!!!

Quer dizer que êles trabalharam ou trabalharão *gratuitamente*, em desacordo com o art. 210! Creio serem bastantes estas considerações para que o sr. diretor da Estrada verifique a procedência da presente carta, agindo com o critério de justiça que foi sempre o seu programa na campanha revolucionaria e no periodo posterior à revolução de 1930.

Será um grande favor a inserção destas linhas no *Correio da Manhã*, sob o valioso patrocinio de v. ex. — (*Asdrubal da Desolação*)".

UM NOVO TIPO DE VACINA CONTRA O TIFO

Realiza-se nos Andes uma experiência-monstro

Washington, 3 (Reuters) — Tres cientistas norte-americanos e milhares de mineradores da Bolivia, estão, nos Andes, participando de uma experiencia-monstro, afim de constatar-se se um novo tipo de vacina, destinada a combater a febre tifoide, é o remedio procurado de ha muito para a cura dessa doença.

Essa vacina, de custo extraordinariamente baixo, a qual já foi usada com bons resultados em animais, foi descoberta pelo dr. Harold R. Cox, do Laboratorio Norte-Americano de Serviço de Saude Publica, em Hamilton, no Estado de Montana, U. S. A.

O dr. Hugh S. Cumming, antigo cirurgião geral e hoje diretor do Departamento Panamericano Le Leves TT Cox de Preparação de Serum, dirigirá a observação de dois objetivos medicos; o primeiro deles será controlar o tifo; o segundo, vender a vacina a baixo preço às massas populares para fins de experiencia.

Conforme declarou o dr. Cumming, o desenvolvimento dessa descoberta é de tão grande significação para o mundo medico, quanto o da vacina contra a variola.

Se essa nova vacina der bom resultado em doenças humanas, podemos considerar o tifo como uma doença desaparecida.

Nas experiencias feitas com animais, em laboratorios, verificaram-se bons resultados imunizantes.

Entretanto, a aplicação da vacina requer cuidados e estudos especiais.

Segundo declarou o mesmo notavel cientista, cerca de dez a vinte mil bolivianos seriam submetidos à experiencia em massa.

A metade deles, se fará inoculação da vacina, à outra metade de uma solução esterelizante da mesma. No fim do ano o dr. Cumming dirá a ultima palavra sobre o assunto, sabendo, então, se a vacina é ou não eficiente.

O NAUFRÁGIO DOS NAVIOS "ATALAIA" E "SANTA CLARA"

Mais de mil contos de indenização pela morte dos tripulantes

De acordo com o recente decreto-lei assinado pelo chefe do governo, a Secção de Acidentes do Instituto dos Maritimos vai pagar as indenizações por morte presumida aos beneficiarios dos tripulantes dos navios *Atalaia* e *Santa Clara*, sossobrados em consequencia de tempestades, em maio e março deste ano. Os referidos tripulantes eram em numero de 96.

Ainda por disposição expressa do referido decreto-lei, serão pagas as indenizações por morte aos beneficiarios de dois tripulantes do navio *Taubaté*, um dos quais o conferente Fraga.

O total das indenizações a serem pagas pelo Instituto dos Maritimos eleva-se a mais de mil contos de réis.

A Central do Brasil vai melhorar os seus serviços

Com o objetivo de tratar das medidas que deverão ser tomadas para a melhoria dos serviços da Central do Brasil, o seu diretor, sr. Alencastro Guimarães, reuniu no seu gabinete todos os chefes de serviço e respectivos assistentes. As medidas estudadas e resolvidas deverão ter execução imediata, no concernente à reorganização do tráfego com maior número de trens e melhor horário, mais comodidades dos passageiros durante as viagens e nas dependências da Estrada, além de vários outros, condizentes com o desenvolvimento da principal ferrovia do país.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, por antiguidade, ao posto de 1º tenente, o 2º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Edson Moura Freitas.

Promovendo, por merecimento, ao posto de 2º tenente, os aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Manoel Ferreira Girão, Leonidas da Silva Loureiro e Abel Fernandes de Paulo.

Concedendo naturalização: a Francisco Ferreira, João da Fonseca, Joaquim Albuquerque, Joaquim de Pinho e Manoel Lopes, naturais de Portugal; a Constantino Francisco, Amadeu Colognesi, Eduardo Guarniere, Eleonora Israel, João D'Amato e Rosa Hasson, naturais da Italia; a Adelino Salgado, natural da Espanha; a Kasuki Moribe, natural do Japão; a Léa Lebel, natural da Polonia; a Gustavo Buss e Karl Henrich Mayr, naturais da Alemanha; a Robert Joseph Aubert, natural da França; e a Sonia Bregman, natural da Russia.

Na pasta da Agricultura

Autorizando: a Companhia Carbonifera Minas de Butiá a funcionar como empresa de mineração com a faculdade de emitir ações ao portador; Heitor Freire de Carvalho a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Colatina, do Estado do Espirito Santo; Eurico Tavares Romariz a pesquisar ouro e associados no municipio de Porto de Móz do Estado do Pará; Dilermando Rocha a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais; José de Miranda Fernandes a pesquisar carvão mineral e associados no municipio de Itamarandiba, Estado de Minas Gerais; Ernesto Julio Hegner a pesquisar pedras coradas, mica e associados no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais; Alcindo Vieira a pesquisar magnesita e associados no municipio de Brumado do Estado da Baía; Waldomiro Dias Baptista a pesquisar calcareo no municipio de Sorocaba do Estado de São Paulo; e Antonio Marques Pio a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassui do Estado de Minas Gerais.

Outorgando concessão a Carlos Grandi para distribuir energia termo-eletrica no 6º distrito do municipio de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, e autorizando a construir uma usina termo-eletrica no mesmo distrito.

Na pasta da Educação

Nomeando: Domingos da Cunha Elvas, interinamente, professor, padrão G, da Secção de Artes tes graficas do Liceu Industrial do Amazonas; Orlando Nigro, diretor, em comissão, padrão J, do Liceu Industrial de Mato Grosso; Augusto Luiz Nobre de Melo, Alberto Amadeu Lonhann e Paulo Franklin de Souza Elejalde, ocupantes interinos do cargo de medicos psiquiatras, classe H, do quadro [illegible] para exercerem o cargo [illegible] classe e carreira do [illegible] manente; e José Afon[illegible] para exercer o cargo de psiquiatra, classe H.

Aposentando: Domi[illegible] Santos, artifice, classe [illegible] Felix de Castro, zelador [illegible] J, Aurelina de Oliveira [illegible] ra, padrão G, do Liceu [illegible] trial de Alagôas, Ben[illegible] reira Braga, guarda [illegible] classe E, e Manoel [illegible] Barros, marinheiro, [illegible]

Concedendo a grati[illegible] magisterio de nove con[illegible] centos mil réis anuais [illegible] Austregesilo Rodrigues [illegible] fessor catedratico, pad[illegible]

Readmitindo José Ca[illegible] rosa, ex-medico psiqui[illegible] cargo de médico psiqui[illegible] se K, do quadro perm[illegible]

Concedendo exoneração [illegible] des Figueiredo Medeiros [illegible] cargo em comissão, de [illegible] academico, padrão C.

Transferindo, a pedido [illegible] Leopoldo Pereira da C[illegible] cargo de tecnico de [illegible] classe J, do quadro su[illegible] para o cargo de medico [illegible] tra, classe J, do quadro [illegible] nente.

Removendo, por permuta [illegible] poldo Isidro Luiz Dias [illegible] ga, escriturario, classe E [illegible] pital Psiquiatrico do Serviço [illegible] cional de Doenças Mentais [illegible] partamento Nacional [illegible] para a Divisão do Pessoal [illegible] partamento de Admini[illegible] desta para aquele Carlos [illegible] Duarte Gomes, escriturario [illegible] se E.

Removendo ex-oficio, [illegible] resse da administração [illegible] Candido de Freitas, oficial [illegible] nistrativo, classe K, [illegible] de Administração do De[illegible] to Nacional de Saude pa[illegible] toria da Universidade [illegible] Armando Monteiro de B[illegible] cial administrativo, cl[illegible] Divisão do Pessoal do [illegible] mento de Administração [illegible] Serviço de Administração [illegible] partamento Nacional de [illegible] Francisco Moreira da [illegible] quivista, classe I, da [illegible] Nacional de Medicina da [illegible] sidade do Brasil para o [illegible] Pedro II — Externato [illegible] da Fonseca Machado, bi[illegible] rio, classe L, da Bibli[illegible] cional.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por mer[illegible] os contadores: Clau[illegible] Souza Lemos, Moacir [illegible] Silveira, Nelson Gonçal[illegible] reira, e Antonio Fernand[illegible] Hilton Santos, da classe [illegible] a L, Rodolfo de Morais [illegible] Romualdo Rodrigues [illegible] berto Rodrigues Nunes [illegible] J para a K, Analia Par[illegible] bosa, Antonio Rodrigues [illegible] Junior e Rosemiro Bezerra [illegible] cha, da classe I para [illegible] de Oliveira Lopes, M[illegible] nha Pinheiro e Celso [illegible] classe H para a I; e [illegible] cos: Carlos Imbassai [illegible] 26 para a 31, e Ayrton [illegible] lar, da classe 23 para [illegible] oficiais administrativos [illegible] les de Aquino, da classe [illegible] a J, Epaminondas da [illegible] Caldas, da classe H para [illegible] cio Martins Maia, da [illegible] para a 23, Eurico Ser[illegible] chado, da classe 15 para [illegible] sé da Silva Jurema, da [illegible] para a 16, Almir de C[illegible] da classe 15 para a 16 [illegible] Couto Lirio, da classe [illegible] 16.

Promovendo, por anti[illegible] os contadores: Oli[illegible] Araujo Lopes e Mario [illegible] Ferreira, da classe J [illegible] José Parente Sobrinho [illegible] miro Martins de Souza [illegible] I para a J, Helena de [illegible] mos, Alfredo Costa da [illegible] João da Fontoura e Sou[illegible] tonio Demetrio Ferreira [illegible] se H para a I; Grauben [illegible] do Monte Lima, estati[illegible] classe 19 para a 23; e [illegible] administrativos: Artur [illegible] moreira, da classe J [illegible] José Fausto de Araujo [illegible] I para a J, Pedro Domi[illegible] ra, da classe H para [illegible] nio Fausto Pourchet, da [illegible] para a 26, Luiz Antonio [illegible] Carvalho e Oscar Juan [illegible] da classe 21 para a 2[illegible] Carneiro da Cunha e [illegible] Martins de Araujo, da [illegible] para a 19, José de M[illegible] e Renato Valença de [illegible] cha, da classe 15 para [illegible]

Na pasta da Guerra

Promovendo, por mer[illegible] Americo Gomes da Cunha [illegible] Pereira, patrões, da classe [illegible] a F; Giovani Vale de[illegible] classe I para a J; Mi[illegible] ra de Araujo, Dja'ma [illegible] da Silva, Benedito Batista [illegible] va e Valeriano Fontes [illegible] Pitanga, escreventes, da [illegible] para a G; os seguintes [illegible] oficina: José Camargo [illegible] sos, da classe H para a [illegible] de Abreu Teixeira, da [illegible] para a H, Basilides [illegible] Santos e Felipe Lopes [illegible] da classe F para a G [illegible] tes praticos de laborat[illegible] nesto Pizi e Alberto P[illegible] sa, da classe G para a H [illegible] ro Xavier, da classe F [illegible] Rafael Arcanjo da [illegible] ribeiro e João Henrique [illegible] classe E para a F, José [illegible] Paz e Pedro Barbosa [illegible] Gomes, da classe D [illegible] e os seguintes oficiais a[illegible] tivos: Mario Batista [illegible] Antonio Augusto de An[illegible] ma, da classe 19 para a [illegible] Cavalcanti da Cunha e [illegible] Jebe, da classe 14 para [illegible]

Promovendo, por anti[illegible] Josino de Vasconcelos, [illegible] classe D para a E, [illegible] Schury Arnholdt, do[illegible] classe H para a I; os [illegible] mestres de oficina de [illegible] belico: Batistino E[illegible] Carvalho e Isaías Mat[illegible] xeira, da classe G para [illegible] nedito Leme e João T[illegible] Oliveira Filho, da cl[illegible] a G; os seguintes prati[illegible] boratorio: Sendici [illegible] Hungria, da classe F [illegible] e Antonio Cristalino da [illegible] classe D para a E; e os [illegible] oficiais administrativos [illegible] de Andrade Neves, Filho [illegible] se 22 para a 24, Cesar [illegible] Sampaio Junior, da classe [illegible] ra a 22, Antonio Bruno [illegible] ra Junior, da classe 19 [illegible] Helvecio Alberto Carlos [illegible] rico de Brito Gomes, da [illegible] para a 19.

Na pasta da Marinha

Nomeando Herciclo C[illegible] res, Joaquim de L[illegible] e Tito Amaral, para [illegible] interinamente o cargo [illegible] turario, classe E.

Na pasta da Viação

Extinguindo um cargo [illegible] dente de servente, classe [illegible] tinto quadro II.

Suprimindo um cargo de almoxarife, classe G, [illegible] to quadro II.

O banquete no Ministério da Guerra em honra das delegações militares

(Conclusão da ultima pag.)

[illegible] interêsses e também, por[illegible] compreendidos, embora [illegible] pela intenção, a vulnera[illegible] da nossa soberania ou da [illegible] integridade territorial.

[illegible] guerra atual já nos ensinou [illegible] a dura realidade dos fatos, [illegible] contar no poder do direito, [illegible] pela própria von[illegible] mais forte. E [illegible] ser mais forte, não [illegible] pelo valor absoluto da for[illegible] poder, quanto pelos vín[illegible] de solidariedade que se [illegible] com outros que sin[illegible] mesmas ou semelhantes [illegible] ou angustias, seja [illegible] circunstâncias geográficas — [illegible] aos paises da América [illegible] por sua história, sua [illegible] lingua e sua cultura, [illegible] que os separe — seja [illegible] fatores que nem sem[illegible] eliminar.

[illegible] pois, é uma [illegible] da boa vizi[illegible] que poderá compensar, [illegible] o caso, o desequilibrio [illegible] absoluto. Os povos se[illegible] porque se conheçam e se [illegible] disso se ar[illegible]. O Brasil e a Argen[illegible] têm, em princípio, se[illegible] problemas que lhes são pró[illegible]. Conhecê-los e darem-se as [illegible] para resolvê-los, é realizar [illegible] efetiva de solidariedade e [illegible].

[illegible] paises da América — e não [illegible] nenhum deste lado, [illegible] o seu forte potencial que [illegible] não contaminados [illegible] sua contextura moral e pelo [illegible] mesmo, da observa[illegible] dos principios fundamentais [illegible] e da justiça, não podem [illegible] aceitar senão con[illegible] e atos de reciprocidade. [illegible] e em seus pró[illegible] desenvolvem-se ta[illegible] sem outro objetivo [illegible] seja o interesse o bem [illegible] tranquilidade de seus [illegible] e a manutenção intacta de [illegible] integridade moral e mate[illegible] nações livres e sobe[illegible] sabendo respeitar, [illegible] tambem que sejam res[illegible].

[illegible] por herança um de[illegible] que devemos cum[illegible] a sua integridade [illegible] progredir, vivendo [illegible]. Mas para levar adiante [illegible] concepção am[illegible] conservar o presti[illegible] pelos nossos maio[illegible] emancipadora, de[illegible] paralelamente [illegible] traçado pelas neces[illegible] do momento, sem outra [illegible] que o anseio ardente [illegible] progresso [illegible] pátria.

[illegible] nome de [illegible] e interpretando [illegible] Argentina, convido-os [illegible] a felicidade do povo [illegible] e pela realização [illegible] destinos, pelo progresso [illegible] crescente de suas ins[illegible] armadas e pela felicidade [illegible] chefe do Estado Maior [illegible].

[illegible] nho de Bolivar e dos pensadores do Brasil e do Prata, que, já há tempos, vinham abrindo sulcos através das fronteiras nacionais, para facilitar o caminho aos an[illegible] de paz e poderem confundir-se como irmãos, neste abraço intimo e perdurável, convertendo os nossos corações em um só sentimento e com uma só palpitação.

Somos, pois, arautos da paz, representantes de um povo jovem, que ama a vida e odeia a morte, mesmo porque a sentimos ainda ultimamente, com todo o seu cortejo de horrores e as suas funestas consequências. Desejamos sinceramente para esta América livre — a nossa pátria — grandes dias de ventura e felicidade assegurando-se-lhe fronteiras intransponiveis contra as ambições bastardas e abrindo-se avenidas de flores para aquelês que desejem trazer-lhes elementos de trabalho e acrescer seu progresso e prosperidade.

A Delegação Militar e o Corpo de Cadetes da minha pátria vêm, afinal, participar do vosso júbilo na data aniversária da vossa libertação politica. Não quizemos que o dia do vosso grito histórico fosse, desta vez, apenas uma festa brasileira, mas americana. Por isso, aqui estamos, juntos de vós para apresentar as nossas armas ao vosso pavilhão sagrado ao toque de reunir do Sete de Setembro.

Senhores:

Agradecendo-vos profundamente, a todos e a cada um, estas manifestações de simpatia á nossa querida pátria, e ao exmo. senhor general chefe do Estado Maior, que me precedeu no uso da palavra, os honrosos conceitos em relação á minha modesta pessoa, levanto minha taça brindando pela felicidade sempre maior do vosso povo, pela consagração das vossas armas no serviço do direito e da justiça, pela felicidade pessoal do vosso ilustre primeiro magistrado, criador do Brasil Novo, o dr. Getulio Vargas, e pela confraternidade americana."

Ouviram-se os hinos da Argentina, do Paraguai e do Brasil ao terminar o banquete que foi sem duvida uma das mais expressivas e das mais oportunas cerimonias que se realizam na Semana da Pátria.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje das delegações militares que ora nos visitam é o seguinte:

Ás 8 horas — Partida para Petrópolis. Aperitivo na residencia da familia Franklin Sampaio e almoço oferecido pelo prefeito Cardoso Miranda.

Ás 16 horas — Recepção no [illegible]

Ás 21 horas — Espetaculo de gala no Municipal [illegible]

NO AUTOMOVEL CLUBE

O Clube Militar oferecerá, dia [illegible], nos salões do Automóvel Clube, um chá dansante, das 17 ás 20 horas, aos cadetes paraguaios.

O DISCURSO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO PARAGUAIA

[illegible]

Aviões norte-americanos estacionarão na Jamaica

Kingston, Jamaica, 3 (A. P.) — [illegible]

A SEMANA DA PÁTRIA

PARA OS VEICULOS QUE CONDUZAM ESCOLARES

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"O Departamento Nacional de Educação recomenda, por intermédio da Inspetoria de Trafego, que os veiculos que conduzam escolares nos dias 5 e 7 do corrente não excedam, em caso algum a velocidade de 40 (quarenta) quilómetros por hora.

OS CONVIDADOS PODEM LEVAR AS FAMILIAS

O Ministério da Educação avisa que os convites distribuidos para a Parada da Juventude Brasileira, embora contenham a declaração de que são individuais, dão o direito aos seus portadores de se fazerem acompanhar de pessoas de suas familias.

A BANDA DA FORÇA POLICIAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 3 (A. N.) — A Banda da Força Policial deste Estado, com o seu efetivo completo, que atinge cerca de duzentas figuras, embarcará amanhã para o Rio, afim de participar dos festejos comemorativos do "Dia da Pátria".

JULGADOS POR ESPIONAGEM

Transmitiam informações militares dos Estados Unidos

Nova York, 3 (A. P.) — Tres homens e uma jovem foram julgados hoje como tendo violado as disposições legais promulgadas pelo govêrno federal, para proteção do pais contra atividades de espionagem.

Estes individuos faziam parte, ao que se dá a entender, de uma vasta rêde de espiões que agia nos Estados Unidos, mas que possue ramificações na Espanha, em Portugal e na Alemanha.

Foram acusados de reunir e transmitir a colegas europeus informações sobre movimentos e localização das forças armadas norte-americanas, informações essas que era macompanhadas de fotografias e croquis de pontos estrategicos, situados ao longo do litoral atlântico dos Estados Unidos.

Entre os acusados estão o chefe da organização, cujo nome é Frederick Ludwig, americano de nascimento, porém de ascendência alemã, e que conta cerca de 40 anos; Lucy Boehmler, de 18 anos de idade, residente em Nova York e alemã de nascimento; Hans Pagel, de 20 anos, súdito alemão e residente nos Estados Unidos desde 1931, e Frederick Edward Schkisser, de 1 9anos de idade, natural de Nova York.

A sentença condenatoria foi proferida poucas horas depois de terem sido julgadas perante o Tribunal Federal de Brooklyn, outras 16 pessoas acusadas de crime de espionagem.

A ilha da Liberdade

Nova York, 3 (H. T.) — Ellis Island, a pequena ilha situada na entrada da baía de Nova York vai ser batizada como a Ilha da Liberdade? —

Parece que sim, pois pelo menos uma proposta nesse sentido acaba de ser feita á Camara dos Representantes.

Situada nas imediações do rochedo que serve de alicerce á Estatua da Liberdade a ilha foi durante muito tempo propriedade do major Ellis, que ali ia pescar lagostas e colher ostras, com que deliciava os amigos nos banquetes que oferecia. Ha mais ou menos cerca de um seculo a ilha foi comprada pelo governo norte-americano e conservou o nome do seu antigo proprietario.

Desde então, Ellis Island foi a principal porta de entrada dos emigrantes que procuraram os Estados Unidos. Era, por isso mesmo, um dos mais agitados e pitorescos lugares existentes no mundo.

Em 1910 o número de estrangeiros que ali desembarcaram atingiu a cifra de 70.000 por mês. Muitos destes só possuiam alguns utensilios domesticos, embrulhados em trapos, e uma grande vontade de trabalhar para conquistar o que o pobre velho mundo lhes haviam recusado.

Ellis Island tornou-se então, o simbolo vivo do "Melting pot" norte-americano, no qual se representam quasi todas as raças do mundo.

A partir de 1924, quando foram estabelecidas as quotas de imigração, o papel de Ellis Island decresceu em importancia. A "filtragem", dos imigrantes passou a se fazer praticamente nos consulados norte-americanos sendo a maioria dos passageiros autorizados a desembarcar diretamente no cais novayorkino, sem escalar em Ellis Island. A Ilha tornou-se então, o centro onde se concentravam os "indesejaveis", de regresso ás suas terras de origem. Foi quando, depois de ter sido a porta de entrada, a ilha tornou-se a via de saida dos Estados Unidos.

Em 1929 o número de expulsões e "partidas voluntarias" se elevou a cerca de 40.000 pessoas. Quasi todas elas passaram por Ellis Island.

Hoje, com a guerra impedindo o regresso dos imigrantes, Ellis Island virou prisão, prisão aliás muito confortavel. Ali ficam os estrangeiros em vias de deportação, os que entraram ilegalmente ou que excederam o prazo de sua permanencia no territorio da União.

Para esses presos, contudo, deve ser um consolo saber que se encontram detidos na "Ilha da liberdade".

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Inquéritos requeridos, queixas arquivadas e novos feitos distribuidos

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, solicitou á policia instauração de inquéritos, afim de apurar acusações feitas nas seguintes queixas: Maria da Conceição contra a Sociedade Aliança do Lar Ltd. e Paulo Buscacio de Almeida contra o Banco de Crédito Comercial e Construtor.

Por despacho do mesmo ministro foram arquivadas as seguintes queixas: Paulino de Santa Rita Nova, contra Mario Mendonça, Altamiro Veloso e José de Mendonça; Arlindo Gomes contra Limeiras & Barreto; Albino Antonio de Sousa, contra Antonio Manoel da Silva; Benedito Miranda do Nascimento contra Antonio Manoel da Silva; O Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos contra José Bento de Carvalho e Fausto Ribeiro contra Pedro S. Becunt.

Novos inquéritos — Deram entrada na secretaria do Tribunal e foram distribuidos pelo presidente os seguintes inquéritos: n. 1.846, do Distrito Federal, contra Hamilton Rego Melo, ao procurador Otticica Filho; n. 1.847, do Distrito Federal, contra Cosme Jeremias de Sousa, ao procurador Goulart de Andrade; n. 1.848, de São Paulo, contra Cincinato Sales de Abreu ao procurador Kruel de Moraes; n. 1.849, do Distrito Federal, contra [illegible] e outro, a[illegible] well; n. [illegible] contra [illegible] procurador [illegible] mento [illegible] Goulart de [illegible] São Paulo [illegible] tro e outro [illegible] de Moraes [illegible] do Rio [illegible] ao e outro [illegible] n. 1.850 [illegible] tra Confucio Ferreira Barbalho Pedro Vaz da Silva [illegible] procurador Mac Dowell [illegible] de São Paulo, con[illegible] e outro, ao [illegible] n. 1.852, de Mi[illegible] Ancredo do Nascimento, ao procurador [illegible] Andrade; n. 1.853, de [illegible] contra Arlindo Cas[illegible] procurador Kruel [illegible] 1.854, do Estado [illegible] dolfo Soares Bra[illegible] procurador Otticica [illegible] São Paulo, con[illegible] e outro, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1.856, de São Paulo, contra Alberto Marrone, ao procurador Mac Dowell; n. 1.857, de Baía, contra Arolindo da Costa Pitanga, ao procurador Eduardo Jara; n. 1.858, do Maranhão, contr. João Gonçalves Lima dos Santos, ao procurador Gilberto de Andrade; n. 1.859, de São Paulo, contra Alcides Vilela, ao procurador Kruel de Moraes e 1.860, de Santa Catarina, contra Edwin Pock, ao procurador Otticica Filho.

A AMÉRICA DO SUL ESTÁ SE AFASTANDO DA INFLUÊNCIA DO EIXO

Nova York, 3 (A. P.) — O sr. John Royal, vice-presidente e Encarregado das Relações Exteriores da "N. B. C.", regressando de sua viagem á America Latina, teve ocasião de dizer aos jornalistas que a sua principal impressão é de que os paises hispano-americanos desejam receber noticias objetivas norte-americanas, em lugar das que atualmente são patrocinadas pelos governos da Alemanha e da Inglaterra.

Acha tambem o sr. Royal que "a America do Sul está se afastando da influencia do Eixo e aproximando-se, acentuadamente das democracias, graças, em grande parte, ao labor da diplomacia norte-americana".

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

Mais um dos inegualaveis bailes vae se realizar no majestoso "Castelo", sábado, dia 6, com inicio ás 23 horas, ao som do endiabrado Jazz Laranjeiras, que, sem interrupção, animará as danças. Para esta festiva noite, cada socio quites terá direito a um convite para cavalheiro, permitindo dest'arte, que tambem os fans democraticos possam participar do maravilhoso ambiente que impera em todas as festas dos "Carapicús".

Em Gibraltar o mais notável hospital do mundo

Gibraltar, 3 (Por John Nixon correspondente especial da Reuters) — Acha-se em preparação o hospital mais notavel do mundo profundamente enterrado no "rochedo". Hoje pude ver como trabalham operários especialisados, britanicos e canadenses nús até a cintura, abrindo com os furadores pneumáticos vastas e frescas galerias. O novo Hospital, que levará o nome do atual governador da Fortaleza, Lord Gort, terá capacidade para 800 camas, no coração do rochedo, no abrigo das bombas e dos gases, alem de espaçosa sala de operações.

A fortaleza já dispõe de vários hospitais, completamente equipados para qualquer emergencia. Em certo ponto mostraram-me um lugar destinado aos convalescentes, igualmente escavado na rocha, onde os feridos poderão restabelecer-se e, se for necessario, ser atendidos por especialistas em cirurgia plástica. Igualmente visitei as formidaveis oficinas subterraneas, onde os maiores canhões podem ser reparados sem que o inimigo possa molestar de qualquer maneira.

Preso por alta traição

Helsinki, 3 (H. T.) — Anuncia-se agora que o sr. Johan Helo, chefe dos serviços financeiros da Municipalidade de Helsinki, preso sob a acusação de alta traição, havia dado recentemente várias entrevistas a jornais comunistas suecos, entrevistas que eram reproduzidas regularmente e com grande destaque pelo rádio de Moscou.

Classificação e fiscalização da exportação da mandioca, do cumarú e do abacate

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Agricultura, aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação da farinha de mandioca, do cumarú e do abacate, visando sua padronização.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

A FINLANDIA JA' RECONQUISTOU TODO O TERRITORIO

Helsinki, 3 (A. P.) — O Alto Comando finlandês anunciou que as tropas russas no istmo da Karelia foram definitivamente derrotadas e que a Finlandia já reconquistou todo o territorio perdido para os soviéticos na guerra de 1939-1940.

Helsinki, 3 (A. P.) — O Alto Comando comunica:

"No istmo de Karelia o inimigo depois de tenazes combates, foi definitivamente derrotado. A antiga fronteira foi alcançada em todos os seus pontos. Na lista de materiais de guerra capturados figuram varias centenas de automoveis, cerca de 2.000 cavalos varias dezenas de tankes, quasi tres mil fuzis, quantidades incomensuraveis de armas de infantaria leves e pesadas. O numero de prisioneiros, que aumenta diariamente, já excede de dez mil. Continuam as operações de limpeza do terreno situado na parte ocidental do istmo, onde ainda se encontram alguns destacamentos dispersos das forças inimigas".

ROOSEVELT VAI FALAR EM PORTUGUES PARA O BRASIL

Nova York, 3 (A. P.) — Anuncia-se que uma mensagem redigida pelo presidente Roosevelt será lida em idioma português por um porta voz do governo brasileiro, durante uma irradiação especial em ondas curtas, que será transmitida pela "National Broadcasting Company", por intermedio das emissoras WRCA e WNBI, em comemoração 119° aniversario da independencia do Brasil, no próximo dia sete de setembro. A irradiação será realizada ás 20 horas (tempo do Rio de Janeiro). — O sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil já tomou as providências para que, por meio de um serviço especial de retransmissão, a mensagem seja ouvida em todo o país. Após a leitura da missiva, ocuparão o microfone o soprano brasileira Bidu Sayão, da Metropolitan Opera Company, que cantará com acompanhamento de uma orquestra sinfonica, e Elsie Houston, tambem do Brasil que interpretará canções folkloricas brasileiras.

INTERNADOS POR ORDEM DE VICHY

Vichi, 3 (A. P.) — Tres eminentes homens de negócios francêses, — srs. Maurice Foucal Isidore Courciol e Léon Ayrisvie, foram internados por ordem do ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu. Essas personalidades foram descritas respetivamente como, gerente das fábricas e "Percy" de Montpellier, presidente do Sindicato governamental de Lacticinios de Montpellier, e proprietário das instalações portuárias.

Consta que os tres estariam atualmente no castelo de Clément em Vals-les-Bains, reservado para as altas personalidades internadas sem inquérito, "por motivos de ordem e de segurança interna". O ex-primeiro ministro Paul Reynaud, e o srs. Georges Mandl, antigo ministro das Colonias, foram nho, quando o numero dos presos começou aumentar, tornando-se premente então o problema do espaço. Os ex-primeiro ministros Edouard Daladier e Léon Blum acham-se detidos alhures.

VON PAPEN DEIXOU A TURQUIA

Acredita-se que conferenciará com Hitler

Estambul, 3 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que o embaixador alemão, sr. Von Papen, partiu ontem, em trem especial, com destino a Viena, via Sofia, acompanhado de sua esposa e do diretor do Hospital Alemão de Estambul.

Julga-se possivel que o sr. Von Papen se entreviste com o chanceler Hitler em Bucarest ou na frente oriental.

A partida do embaixador foi inesperada pois fontes alemãs haviam declarado que êle assistiria ontem á noite a um jantar diplomático.

A voz do povo norte-americano

Nova York, 3 (Reuters) — Os últimos inquéritos realizados pelo professor Gallup na opinião norte-americana revelam:

A pergunta "Acredita que a Marinha norte-americana deveria ser empregada para comboiar barcos que transportam material de guerra á Grã Bretanha", 52 °|° responderam sim, 39 °|°, não, e 9 °|° não manifestaram opinião definida.

O mesmo inquérito realizado no mês de julho revelou que 55 °|° eram favoraveis ao comboiamento. O professor Gallup acrescenta o comentário de que a ligeira diminuição de percentagem revela a natural tendência dos intervencionistas a diminuir seus impulsos quando a pressão contra a Grã Bretanha decresce.

O general Dentz em liberdade

Vichi, 3 (U. P.) — A imprensa de Paris publica despachos de Ancara, anunciando que os generais Henry Dentz e Jannequin foram postos em liberdade em Jerusalém e que lhes foi permitido regressar á França.

Em defesa da democracia na Argentina

Buenos Aires, 3 (A. P.) — O govêrno ampliou as medidas destinadas a controlar a propaganda dirigida contra a forma democratica de govêrno, tendo determinado que a Policia Federal da capital dissolvesse todas as "organizações de escotismo" que não sejam patrocinadas ou dirigidas por cidadãos argentinos. Possivelmente, essa ordem, emanada do ministro do Interior, sr. Miguel Culaciatis, visou os batalhões de escoteiros filiados ás escolas britânicas e alemães. O ministro Culaciatis ordenou á policia que proibisse toda e qualquer propaganda distribuida nas ruas, bem como a afixação de cartazes que "direta ou indiretamente incite a mudança, por meios violentos, das instituições politicas e sociais do país, que ataque a dignidade pública de funcionarios ou que possa injuriar os sentimentos das nações beliberantes". A pratica do tiro ao alvo será permitida nos clubes de tiro já organizados, mas, ainda por ordem do ministro do Interior, a policia impedirá que cidadãos civis participem de "instituições de caráter militar".

AS DIFICULDADES ALEMAS DE SUPRIMENTO

Londres, 3 (Reuters) — A mais extraordinaria alteração na politica economica da Alemanha foi lhe imposta pelo mesmo ato que transformou a guerra terrestre isto é, a invasão da Russia. Segundo de peritos em economia, o ataque alemão á Russia afetou fundamentalmente, as condições sob as quais operava a guerra economica. Os alemães haviam conseguido já multas imprtações da Russia, principalmente de oleos, sementes, maganês, fosfatos, algodão, além das importações do Extremo Oriente, via Estrada de Ferro Transiberiana, notadamente de oleos vegetais, seda borracha e tugsteno.

Esta larga brecha, aberta no bloqueio, ficou automaticamente fechada a 22 de junho e simultaneamente os alemães tiveram que fazer uso incessante do material de guerra acumulado, que, dificilmente, pode ser substituido. A destruição total das colheitas, dos edificios e da maquinaria, levada a efeito pelos russos, na sua retirada, são de molde a poder-se assegurar que as competições imediatas, no campo economico, para a Alemanha são diminutas. O fechamento da brecha, aberta pelos embarques russos, demonstra a importancia que assumiu a unica brecha ainda existente e que está localisada em Marselha. Não ha duvida de que os alemães estejam procurando aumentar o trafego entre o Norte da Africa e Marselha e que seja dificil, para a esquadra inglesa, em virtude de outras emprezas mais urgentes que tem á seu cargo, fechar inteiramente esse tráfego.

As importações alemãs, da Africa, não se podem comparar, em variedade e importancia, com a perda economica sofrida por este país, com a guerra á Russia. Sem duvida os alemães empregam esforços maximos para fugir ao estrangulamento pelo bloqueio e entretanto, o ultimo lugar para que se deva olhar em busca da evidencia das despesas da guerra economica deve ser entre as forças armadas alemãs.

Os civis e as industrias não essenciais dos paises ocupados e da propria Alemanha já estão sentindo, agudamente, os efeitos do bloqueio. Peritos britanicos opinam ser pouco provavel que, considerações politicas ou economicas, levem os lideres germanicos a reduzir muito mais a quantidade de alimentos e de materias primas disponiveis para os civis e industriais de consumo. Os efeitos do bloqueio apresentam-se, claramente, pelas dificuldades alemães de potencial humano, de transporte e de administração, mas isto constitue, apenas, o começo das dificuldades de suprimento alemão, as quais irão aumentando rapidamente, se os exercitos nazistas prosseguirem na atual proporção de gastos de material. A mais notavel evidencia da efetividade do bloqueio é fornecida por um economista alemão, sr. Winschuh que escreve no "Deutsche Allegemeine Zeitung", o seguinte: "Nossa habilidade em continuar a guerra consiste, não somente, nas reservas continêntais e na produção e capacidade da Europa em usar as nossas reservas, mas sim em conseguir que elas sejam substituidas e aumentadas. Tudo isto deve ser feito para que não percámos a vantagem com que contávamos quando a guerra irrompeu".

Dos Estados

PERNAMBUCO

Distilarias nas zonas dos banguês

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — A Cooperativa de Banguezeiros pediu a montagem de distilarias nas zonas banguezeiras para o aproveitamento do mel dêsses rudimentares engenhos de açucar.

Estudo pratico para academicos

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Uma turma de alunos da Escola de Engenharia partirá hoje, em excursão, até Jaboatão, onde visitará as oficinas da Great Western, sob a direção do professor Moraes Rego, que dará uma aula pratica sôbre motores, e concerto e montagem de locomotivas e material ferroviário.

O ressurgimento do sertão

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — O agronomo Fernandes Silva, membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Agricultura, em visita a êste Estado, após percorrer o sertão, confessou-se empolgado com o ressurgimento daquela zona remota do Estado.

De regresso ao Rio

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — O general Souza Doca, que deve regressar ao Rio, viajando no "Itapé", oferecerá hoje um cocktail á imprensa.

Melhoramentos em Garanhuns

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Serão inaugurados no dia 5 os serviços de agua e luz na cidade de Garanhuns.

RIO GRANDE DO SUL

Majoração das tarifas da Viação Ferrea

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — O govêrno do Estado nomeou uma comissão para fazer o estudo da majoração das tarifas da Viação Ferrea, como ainda, antes de pô-las em vigor, resolveu submetê-las á apreciação da Associação Comercial, para este orgão manifestar-se sôbre quais os produtos, que se encontram em condições de pagar transportes mais elevados.

A campanha da nacionalização do ensino

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Falando na inauguração dos predios dos colégios rurais, o interventor federal, coronel Cordeiro de Farias ocupou-se dos "pseudos amigos do Brasil que ainda trazem dificuldades á campanha da nacionalização do ensino, creando toda sorte de embaraços". Entretanto, confessou a convição de que tudo será vencido como já se constatava pelo modo como todos recebiam os novos colégios, destinados a prestar os mais relevantes serviços ás populações rurais.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2° delegado auxiliar. Telefone 22-2304.

PROMOVIA DESORDENS

O investigador Alvaro de Castro Dolabela, da Delegacia Especial de Segurança Politica, morador á praia do Flamengo n. 2, apartamento 202, de arma em punho, promovia desordens no largo da Lapa, ameaçando alvejar quantos lhe passassem na frente, o que provocou a advertencia de dois vigilantes municipais, ns. 1.531 e 392. Houve então o apelo ás autoridades do 5° distrito, comparecendo ao local o comissario Carlos Britto, que conseguiu, após grande trabalho, acalmar o policial, mandando levá-lo á 3ª delegacia auxiliar, que estava de serviço.

Pouco tempo depois, porém, voltava ele á rua Maranguape, provocando os referidos vigilantes. A interferencia do comissario Carlos Britto não mais surtiu resultado, tendo havido mesmo resistencia da parte do investigador Dolabela.

Finalmente foi desarmado e conduzido ao 5° distrito, de onde o fizeram conduzir mais tarde para a Delegacia de Ordem Politica e Social, sendo recolhido á sala dos detidos.

RESISTENCIA A' PRISÃO

Na ponte dos Marinheiros, o vendedor ambulante Antonio Gomes da Silva, de 60 anos, morador na Parada Lucas, furtou um chapeu do operario Francisco Gomes, residente á avenida Francisco Bicalho n. 401.

O fato, porém, fôra presenciado pelos vigilantes municipais ns. 1.379 e 46, e pelo soldado da Policia Militar n. 1.369, que efetuaram a prisão de Antonio Gomes. Resistindo á prisão, travou este luta corporal com os policiais, sendo a custo conduzido ao 13° distrito e ali autuado.

FALECEU O PADRE BORMINI

Vitima de atropelamento, conforme noticiámos, faleceu ontem o padre Vicente Bormini, ha muito domiciliado no Brasil, e pertencente á Congregação da Divina Providencia, sendo capelão da igreja situada á rua Lopes Quintas.

Deixa dois irmãos fazendeiros em São Paulo. Chegada a noticia de seu falecimento á Congregação a que pertencia seu superior, o padre Angelo de Paoli providenciou imediatamente os funerais do padre Bormini, realizando-se o sepultamento ontem mesmo ás 16 horas no cemiterio de São João Batista.

AGREDIDO UM "BICHEIRO" QUE SE NEGOU A PAGAR UMA CENTENA

O fato de um barbeiro haver agredido a navalha um bicheiro que não lhe quiz pagar a centena em que acertara, vem contrariar a crença geral de que se tivesse definitivamente exterminado o jogo do "bicho" na cidade, após tão severa campanha de repressão em que foram efetuadas centenas de prisões de banqueiros e agenciadores.

A agressão verificou-se após calorosa discussão entre José Linhares Cardoso, barbeiro, de 45 anos, morador no morro da Favela sem numero, e Aher Ahinud, sirio, casado, de 40 anos, morador á rua D. Manoel n. 22, quando o primeiro procurava receber de Ahinud o que ganhara na centena 635, e este se negara a efetuar o pagamento reclamado, alegando não constar entre as premiadas a lista de José Cardoso.

Preso em flagrante pelo guarda municipal n. 940, o agressor foi autuado na delegacia do 5° distrito, enquanto o ferido, após receber curativos na Assistencia dava entrada no Pronto Socorro.

DESASTRE DE AUTO

Em direção á cidade corria pela rua Voluntarios da Patria o auto de aluguel 15.692, tendo como passageiro o sr. Eurico Massei, residente á rua Alexandre Ferreira, 130, casa XVII. O auto, quando transpunha a esquina da rua Real Grandeza, derrapou, indo chocar-se de encontro a um poste.

O passageiro recebeu ferimentos no frontal e em outras partes do corpo, sendo medicado no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

DESILUDIDOS DA VIDA

Quando procurava jogar-se debaixo do trem eletrico, José Pedro da Silva, pardo, de 75 anos, residente em Deodoro, foi detido ontem pelo vigilante municipal n. 1.900, em Ricardo de Albuquerque.

DESGOSTOSO, SUICIDOU-SE

Chamada a Assistencia ao armazem da rua D. Maria n. 110, na Aldeia Campista, nada mais pôde o medico fazer, por haver a vitima falecido.

José Nunes, solteiro, de 30 anos, português, empregado na Casa Cotia, e residente á avenida Passos, 95, 1° andar, procurara a residencia de um amigo para tentar pôr fim á existencia, ingerindo formicida.

Brigara com a noiva que reside em Friburgo e resolvera, por isso, matar-se.

VITIMA DE AUTO

Maria Vieira da Silva, parda, de 43 anos de idade, casada, residente á travessa São José n. 32, foi atropelada ontem quando pretendia atravessar a avenida Suburbana, em frente ao n. 790.

Com fratura do cranio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicada na Assistencia do Meyer.

DESPEJOU VIOLENTAMENTE OS INQUILINOS

O comerciario Francisco Mendes Martins, residente na casa de habitação coletiva da rua Matos Rodrigues, 37, da qual é encarregado, resolveu, ontem, despejar violentamente os inquilinos Agostinho Nogueira e Augusto Pereira Soares, sendo preso pelo vigilante n. 1390.

TEVE UMA PERNA ESMAGADA POR BONDE

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 713, Francisco Neves quiz tomar um bonde em movimento, mas errou o pulo e caiu, sendo colhido pelas rodas do veiculo que lhe esmagaram a perna esquerda.

Depois de medicado na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

TEVE A PERNA ESMAGADA PELAS RODAS DO BONDE

A uma curva mais pronunciada da rua S. Francisco Xavier, no bonde que rodava celere ouviram-se exclamações de horror. Ao executar a manobra, sem diminuir a marcha, o veiculo provocou a quéda de um pingente, que viajava sobraçando pesado volume.

O bonde estancou violentamente e os passageiros acorreram em auxilio do infortunado individuo. Desacordado, a perna esquerda esmagada, com ferimentos outros, o infeliz se esvaia em sangue. Uma ambulancia foi solicitada e o ferido foi internado no H. P. S., onde o operaram.

Tratava-se do operario Francisco Lellis, de côr parda, com 32 anos de idade.

Lellis deixara o trabalho e se dirigia á sua residencia nos subúrbios, quando foi tão duramente golpeado pela fatalidade.

MORREU EM CONSEQUENCIA

Na estrada Rio-Petropolis foi vitima de um auto o empregado da Limpeza Publica Gerson Fernandes da Costa, que sofreu fratura do cranio.

Levado ao Hospital Getulio Vargas ali faleceu quando era socorrido, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM SUICIDIO

Em sua residencia á rua Cariri n. 107 o operario Osvaldo Moura Brito ingeriu um toxico, falecendo antes de ser socorrido.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

VITIMAS DE AGRESSÕES

No Pronto Socorro foram medicadas, ontem, as seguintes pessôas:

Alcidia Pinto, de residencia ignorada, com ferimento contuso na cabeça, em consequencia de agressão a páu;

— Heraclito Bonifacio, residente á Vila Pereira Carneiro n. 321, com ferimento contuso na região infra-ioidéa, em consequencia de agressão a canivete.

NOS ESTADOS

MOEDAS FALSAS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — A Delegacia Fiscal recebeu denuncia de que estão circulando na capital e no interior do Estado moedas falsas de trezentos réis, apresentando algumas feitio grosseiro. As apreendidas serão remetidas á Casa da Moeda.

LIVROS NOVOS

EU FUI SECRETARIO DE CHURCHILL, de Phyllis Moir

O secretario particular é, frequentemente, um testemunho incomodo para os grandes homens. Lembremos, por exemplo, o que aconteceu com Anatole France, lançado na rua da amargura, depois de morto, pelo seu secretario Jean Jacques Brousson.

Em compensação, Antonini rehabilitou D'Annunzio de muitos defeitos que lhe imputavam e Phyllis Moir, a secretaria particular de Churchill, acaba de nos dar dele uma imagem tão lisonjeira, como a que estamos acostumados a contemplar no palco da politica internacional.

"Eu fui secretario particular de Churchill" é um depoimento palpitante, traduzido para o vernaculo pelo sr. Fernando Tude de Sousa.

Phyllis Moir sabe narrar com graça e vivacidade, fixando os flagrantes mais caracteristicos e apreciando a figura de Churchill sob as mais diversas perspectivas. Pode-se dizer que o estadista inglês consegue sair-se bem de todas as provas. Mesmo nas suas manias extravagancias, ele nos parece simpatico e interessante.

O livro é assim leve, curioso, de cunho acentuadamente anedotico e narrado por evidente sinceridade — Phyllis Moir admira o seu ex-patrão, mas com uma admiração refletida e logica.

PALAVRAS A' MINHA FILHA, de Monica Levallet-Montal

O que deve a mulher saber a respeito da instituição do casamento? Eis um tema profundamente interessante que interessa sobremodo á formação moral da sociedade contemporanea. Varios são os livros já apreciados em português relativos aos problemas da moral sexual, nem todos evidentemente elaborados sob um alto pensamento construtivo.

Uma obra que, no genero, se recomenda, a varios titulos, á leitura da mulher brasileira é, sem duvida, a de Monica Levallet-Montal, "Pour les vingt ans de Colette", cuja edição brasileira acaba de aparecer, sob o titulo "Palavras á minha filha".

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para visa cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$800	19$800
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$580, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$810	19$560	19$580
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	8$490	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	79$820	78$770	78$801

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—
Libra AREA	66$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$400 e vendia á vista a 20$400 e cabo a 20$480.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500

30 dias	19$540	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 2-9-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$578	19$702
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$010
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Suecia	—	4$750
Alemanha (Reichsmark)	—	8$550
Chile	—	$663
Italia	—	1$015

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$023

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 2-9-941)

Escudo	—	$893
Dolar	—	20$224
Ueberreisemark	—	3$390
Peso argentino	—	5$000
Libra AREA	—	79$742
Reichsmark	—	3$790
Lira	—	$001
Franco suiço	—	4$895
Peso uruguaio	—	9$150
Reichsmark	—	8$908
Yen	—	5$370

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.80 a 4.03.70	4.02.80 a 4.03.80
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (t/r)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 3.

[illegible]

BUENOS AIRES, 3.

[illegible]

MONTEVIDEU, 3.

[illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

Titulos brasileiros

[illegible]

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.6	0.2.6
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.9	1.11.7 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	14.0.0	14.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.3	2.10.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.9	0.16.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.4.4 1/2	1.4.4 1/2
São Paulo Railway Co Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	34.0.0	88.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.12.6	103.7.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	81.12.6	81.10.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.538	1.538
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.851	
Pela Leopoldina	2.263	4.114
Do Estado do Rio: Regulador	937	937
Do Espirito Santo: Regulador	375	375
		6.964
Até o dia 2: De São Paulo	3.157	
De Minas Gerais	7.3100	
Do Estado do Rio	2.364	
Do Espirito Santo	1.007	13.528
Até esta data: De São Paulo	4.695	
De Minas Gerais	11.424	
Do Estado do Rio	3.301	
Do Espirito Santo	1.382	20.802
Existencia anterior — dia 2		295.623
Entradas de hoje		6.964
		302.589

Embarques: Não houve.

Até o dia 2	21.473	
Até esta data	21.473	
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde		301.989

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e sem procura de importancia.

Os negocios registrados foram de 863 sacas, ao preço de 27$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

Pauta: cafés comuns, 2$500 e finos, 4$100; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço o 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$200; duro, 40$000; anterior: mole, 42$200; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 2.362 sacas; anterior, 17 sacas; mesmo dia no ano passado, 90.804 sacas.

Entraram: ontem, 19.833 sacas; anterior, 12.031 sacas; mesmo dia no ano passado, 13.415 sacas.

Existencia: ontem, 631.373 sacas; anterior, 616.679 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.706.054 sacas.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 3.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.°
Em setembro	12.06	12.04	12.08
Em dezembro	12.26	12.29	12.29
Em março, 1942	12.39	12.48	12.42
Em maio, 1942	12.49	12.57	12.51
Em julho, 1941	12.60	12.68	12.61
Vendas	18.000	—	24.000

Estado do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado acusou 4 a 8 pontos de alta e 2 de baixa e no fechamento 1 a 4 de baixa e 1 de alta.

NOVA YORK, 3.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.°
Em setembro	7.50	—	7.66
Em dezembro	8.05	—	8.10
Em março, 1942	8.25	—	8.20
Em maio, 1942	8.45	—	8.35
Em julho, 1942	—	—	—
Vendas	—	—	1.000

Estado do mercado: anterior, estavel; abertura, paralizado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado esteve paralizado e no fechamento acusou alta de 5 pontos e baixa de 5 a 10 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de maior monta e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 2.732 sacos e de Minas Gerais 1.283 ditos.

Sairam 3.833 sacos e ficaram em deposito 15.046 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 51$ a 53$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000. anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; ...

Um dos mais ativos mêses da Bolsa do Rio

A Bolsa do Rio acaba de atravessar um dos mais brilhantes mêses da sua história. O relatório do mês de agosto, que a Câmara Sindical dos Corretores da Bolsa do Rio de Janeiro organizou com rapidez notavel, mostra uma atividade extraordinária dos negócios bolsistas. A quantidade dos títulos negociados na Bolsa do Rio em agosto deste ano foi superior a 77% á do mês de agosto de 1940, e o valor mais do que duplicou. Eis os números absolutos:

	Quantidade de Títulos	Valor
Agosto de 1940	101.373	39.622.491$250
Agosto de 1941	173.844	79.709.821$000
Diferença	+ 72.471	+ 40.087.329$750

Em números redondos, títulos no valor de 80.000 contos mudaram de dono no correr do mês findo. Esse resultado será mais impressionante, ainda, se o compararmos ao movimento da Bolsa do Rio nos anos precedentes, o qual se desenvolveu no ritmo seguinte:

Anos	Números índices Base: 1930 = 100 Quantidade	Valor
1930	100	100
1931	100	164
1932	126	150
1933	131	154
1934	132	149
1935	132	147
1936	162	188
1937	198	208
1938	198	211

A maior parte dos títulos negociados é como sempre, constituída por títulos da União e dos Estados. Foram negociados 27.391 apólices da União, no valor de 24.048 contos, 15.293 obrigações da União, no valor de 15.335 contos, 87.938 apólices dos Estados, na importância de 28.776 contos. Os mais ativos títulos foram, durante agosto, as diversas emissões de 1:000$, 5%, port.° (cautelas), das quais se negociaram 15.802 unidades, no valor total de 12.539 contos, e as obrigações do Tesouro Nacional de 1:000$, 7%, 1939, que acusam um movimento de 13.575 unidades, no valor total de 13.667 contos.

Entre as apólices dos Estados as de Minas Gerais de 200$, 7%, port.° (2.ª série) foram os títulos mais negociados. Entre os títulos das Companhias mais procuradas cabe as debentures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro (5.227 no valor de 1.116 contos) e as ações da Siderurgica Belgo-Mineira (2.328 no valor de 1.077 contos).

Ha a notar que o negócio bolsista se efetuou dentro das melhores condições. A diferença entre os preços máximos e mínimo registrados pela Câmara Sindical foi muito moderada. Não houve nem movimentos exorbitantes de ascenção e nem recuos importantes. Em geral os preços progrediram levemente, refletindo o sadio e sólido desenvolvimento da economia brasileira.

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio

ANAGRYPPE Para influenza e gripe

SANATONICO Antissifilitico e tonico

SANATOSSE Para tosses e bronquites

— DE — Almeida Cardoso & C. AV. MARECHAL FLORIANO, 11-RIO

Procure nas farmacias e drogarias

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de maior importancia e com os preços inalterados.

Não houve entradas, sairam 250 fardos e ficaram em deposito 6.800 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 64$000 a 65$000; fibras longas, tipo 4, de 62$000 a 63$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 52$000 a 53$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

	Ontem	Anterior
Base 5, Matas Compradores	52$000	52$000
Base 5, Sertão	62$000	62$000
Entradas: Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro o p. em fardos de de 80 quilos	—	203.700
Exportação: Para a Europa	—	100
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	70.300	70.500

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.91	17.79
American Futures, para outubro	17.32	17.21
para dezembro	17.51	17.38
para janeiro	17.54	17.41
para março	17.70	17.58
para maio	17.79	17.08
para julho	17.74	17.58

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 16 pontos.

APOLICES

CONFIE A GUARDA E COBRANÇA DE JUROS AO

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

O MAIS ANTIGO DE MINAS

Rua Visconde de Inhaúma, 74 e Rua Leopoldina Rego, 52-A, Ramos

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições bastante movimentadas e acusou negocios desenvolvidos em grande numero dos titulos em evidencia. As apolices da divida publica achavam-se firmes e as da Municipalidade bem impressionadas, com as de sorteio em boa posição.

As Obrigações do Tesouro Nacional achavam-se com tendencias favoraveis, regulando as ações de bancos e companhias em atitude favoravel.

As debentures em trabalhos, não despertaram grande interesse, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices e Obrigações:

61 Fed., Uniformizadas, a	810$000
11 Obras do Porto, a	797$000
57 D. Emissões, nom., a	810$000
2 Idem, 200$, a	155$000
216 D. Emissões, port., a	803$000
252 Reajustamento, a	872$000
15:000$ Obrigações 1921, ex/Juros, a	1:012$000
21 Obrig. 1932, a	1:075$000
1200 Idem, 1939, a	1:015$000
300 Idem, a	1:016$000
13 Idem Ferroviarias, a	1:943$000
Municipais:	
100 Emp. 1906, nom., a	170$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrig. do Tesouro, 1932	1:050$	1:070$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:013$	1:038$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:037$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Apolices da União: Uniformizadas, 5 %	810$000	801$000
Div. Emissões, nom. 5 %	810$000	803$000
Div. Emissões, port.	808$000	805$000
Div. Em cautela	705$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	875$000	871$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	500$000	707$000
Divida Externa: Emp. de 1921, 8 %	4:620$	4:700$
Emp. de 1922, 7 %	4:100$	—
Emp. 1926, 6 ½ %	—	3:770$
Apolices Estaduais: Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	905$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	710$000	—
Ditas, nom.	—	850$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	181$500	180$500
Ditas, 5 %, 2.ª série	196$000	185$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	195$500	159$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$500	91$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:092$	1:090$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	218$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	163$000
Rio Grande do Sul, Rod., 5 %	—	1:012$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	640$000	636$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	33$500	32$000
Municipais de B. Horizonte 7 %, port.	—	942$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	530$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	—	925$000
Prefeitura de Recife.		

OLEO DE LARANJA

O melhor negocio do momento!

MACHINA ZACCARIA

FABRICAMOS CONJUNTOS COMPLETOS DE MACHINAS PARA EXTRAÇÃO DO OLEO DA LARANJA. DEMONSTRAÇÕES PRATICAS DO FUNCIONAMENTO COM A. ZACCARIA & CIA.

Economia & Finanças

O TUNGUE EM SÃO PAULO

A cultura do tungue foi iniciada em São Paulo, há alguns anos, e do seu desenvolvimento, que vem se processando lentamente mas com segurança, surgirá para o nosso país uma nova fonte de renda de primeira importância.

Várias plantações paulistas, organizadas racionalmente para a exploração do tungue, já se encontram em franco período de produção, destacando-se as de Campinas, Itatiba, Itapetininga, Dois Córregos, Palmeiras, Paraguassú, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro, São Miguel Arcanjo, Santa Rosa e outras de menor escala.

Para o êxito da iniciativa, cujos resultados já não deixam a menor dúvida quanto ao seu sucesso, muito contribuiu a Secretaria de Agricultura daquele Estado, que orientou tecnicamente a nova cultura, vencendo através de estudos e pesquisas de caráter agronômico e científico todas as exigências de solo, clima e ambiente para os efeitos da exploração econômica do precioso vegetal. Ainda hoje essa assistência técnica prossegue, com a distribuição de sementes selecionadas, visando a melhoria e o fomento da produção bem como a padronização das culturas.

O tungue produz um óleo largamente consumido como matéria-prima para a fabricação de vernizes isolantes e impermeabilizantes de aplicação indispensavel nas indústrias de material elétrico, tintas de todas as qualidades e para todos os fins, tubos para pastas de dentes e cosméticos, etc.

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, a colheita do tungue em São Paulo, onde já existem mais de 700 mil árvores, plantadas em definitivo, foi de 350 toneladas, em 1939, o que, aliás, representa um total dos mais expressivos, considerando-se o início recente da sua exploração.

OS PLASTICOS NA INDUSTRIA DOS AUTOMOVEIS

A 14 de agosto último, em Deaborn, Michigan, na América do Norte, as oficinas de Henry Ford expuseram o primeiro modelo de automóvel construído, na maior parte de suas peças, com matérias plásticas. Apenas a carrosseria, o motor e as rodas são de metal.

O automóvel exposto tinha a côr creme claro e a sua exposição teve lugar numa festa que se realiza anualmente em Deaborn, com a presença de muitos convidados.

Henry Ford não compareceu a essa reunião, na qual fez uso da palavra o sr. Robert Allen Boyer, químico que há doze anos vem se dedicando a essas experiências de utilização dos plásticos no fabrico de automóveis.

O sr. Boyer disse no seu discurso que se trata apenas de uma experiência a confecção de veículos dessa natureza, os quais poderão ser fabricados em grande escala, com o correr dos tempos.

O aproveitamento dos plásticos em trabalhos dessa espécie visa suprir uma possivel escassez do aço e outros metais.

Para a produção de um milhão de automóveis, por ano, com matérias plásticas seria necessário um consumo, pelo menos, de cento e setenta mil toneladas, de produtos agrícolas e cincoenta mil toneladas de sintéticos químicos, o que dispensaria o emprego de milhares de toneladas de aço e outros metais.

Os automóveis feitos com plásticos podem vir a ser construidos com uma diferença de peso de mil e trezentas libras a menos comparada com o peso de um carro comum.

Os químicos das usinas Ford obtêm plásticos do algodão, do trigo, do milho e da soja.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 4 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para o calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume sobre base de macadame na rua Ferdinando Laboriau.

Dia 4 — Hospital dos Servidores do Estado, para o fornecimento de esquadrias de madeira.

Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de filmes para radiologia, jogo de capas para automovel, acessorios e instalações, bem como o fechamento do terreno com muro de concreto armado, no predio em construção na rua Santos Titara.

Dia 5 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, ferramentas, pertences, artefatos de metal, ferragens, mangueiras, tubos, lençoes de borracha e acessorios.

Dia 5 — Fazenda Experimental de Criação de Ponta Grossa, para a venda de 40 couros secos de bovinos, 5.000 sacos vasios, de aniagem, 800 sacos vasios, de algodão, 100 sacos vasios, de sal e 300 latas vasias, de gasolina.

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1941

Jaraguá e Gordura Rôxo, germinação garantida, encontram-se á venda na Rua São Pedro números 115 e 117 — Tel.: 23-2830 — MARINHO, PINTO & C.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BERNARDINO GOMES SAAVEDRA

Alberto de Almeida Santos, dizendo-se credor da quantia de 5:000$000, requereu no Juizo da 12.ª vara civel a decretação da falencia de Bernardino Gomes Saavedra, estabelecido á rua Senador Euzebio, 22-24, com o negocio "Central Bilhares Ltda.".

D. F. MAIA

O juiz da 2.ª vara civel mandou selar e preparar os autos para julgamento das habilitações de credito.

BREISSAN & CIA.

O juiz da 3.ª vara civel mandou excluir o credito de Ismar Pereira do passivo da massa falida da firma supra.

JAIME DUARTE

O juiz da 6.ª vara civel nomeou sindicos Samuel Malkes & Cia., credores da falencia da firma supra.

ALBERTO DA SILVA GORDO

O juiz da 5.ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados de F. Bueno Moacir pela soma de 11:000$000 e de Raul da Veiga Barros pela soma de 21:000$000, ambos como quirografarios.

MOTA & COHEN

O juiz da 12.ª vara civel designou o dia 9 do corrente mês ás 1,30 hora para a assembléa de credores da falencia da firma supra.

AZEVEDO ALVES, RODRIGUES & CIA. LTDA.

[illegible]

MANUEL VICENTE PINTO

[illegible]

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte: 12.ª vara civel — Azevedo Alves Rodrigues & Cia. Ltda.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	[illegible]	5.77

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 3.

[illegible]

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 3.

[illegible]

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Florianopolis e escala, vapor nacional "Itapuan".

De Laguna, vapor nacional "Guarani".

De São Mateus, hiate nacional "Sergipe".

De Laguna, vapor nacional "Guaratema".

De Baltimore e escalas, vapor inglês "Reinholt".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Martinho".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Comte. Capela".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna, vapor nacional "Carl-Sulf".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapoi".

Para São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.926:465$900
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	4.182:317$100
Em igual periodo de 1940	2.683:475$900
Diferença para mais em 1941	1.499:841$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 3-9-1941)

N. 1.178 — De Buenos Aires, avião nacional "Abatirara" (encomenda), senhor Marçal.

N. 1.180 — De Santos, vapor panamenho "Bolta Tordey" (lastro), ao sr. Dircon.

N. 1.181 — De Baltimore, vapor norueguês "Reenholt" (varios generos), sr. Pessoa.

N. 1.182 — De Buenos Aires, avião italiano "Unan" (encomenda), sr. Edmundo Santos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 369; vitelos, 70; suinos, 25.

Rejeitados — Bois, 21 vitelos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 230 1/4; vitelos, 2/4; suinos, 7 2/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 138 3/4; vitelos, 67 1/2; suinos, 17 1/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$960; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 81 3/4; vitelos, 11 3/4; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 242; vitelos, 4.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 240 3/4; vitelos, 34 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 241; suinos, 35.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 635 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Maceió"	4
Nova York "Mormacyork"	4
Buenos Aires "Felipe Camarão"	4
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Porto Alegre "Carioca"	5
Buenos Aires "Delmundo"	6
Nova York "Midpel"	7
S. Francisco e esc. "Tutuia"	8
Natal e esc. "Jangadeiro"	8
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	8
Belem e esc. "D. Pedro II"	9
Buenos Aires "Santos"	9

VAPORES A SAIR

Buenos Aires "Novillo"	4
Porto Alegre e esc. "Herval"	4
S. Francisco do sul e esc. "Laguna"	4
Laguna "Martinho"	5
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	5
Porto Alegre e esc. "Araxá"	5
Recife e esc. "Maceió"	5
Belém e esc. "Pará"	5
Porto Alegre e esc. "Ararangua"	5
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	5
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	6
Nova Orleans "Delmundo"	6
Aracajú e esc. "Apodi"	6
Belem e esc. "D. Pedro I"	6
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	6
Buenos Aires e esc. "Mormacyork"	6
Lourenço Marques e esc. "Santarem"	6
Cabedelo e esc. "Carioca"	7
Penedo e esc. "Itaberá"	7
Belem e esc. "Piratini"	8
Barra do Itapemerim "Araini"	8
Porto Alegre "Tieté"	9
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	9
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	9

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Bibliotecarios — A Sociedade Brasileira de Bibliotecarios realiza hoje, com solenidade, ás 5.30 da tarde, no salão da Sociedade Brasileira de Economia Politica, á Avenida Rio Branco, n. 114, 10º andar, a sua posse ... o seu presidente, sr. Sobral Pinto, fará um resumo historico da corporação, apresentando seu conselho diretor.

Plantas de Propriedades Depurativas

UM DEPURATIVO DO SANGUE FABRICADO COM OS SUCOS CONCENTRADOS DE 10 PLANTAS NACIONAIS

A flora brasileira é rica de plantas de propriedades depurativas. Algumas ha que possuem ação tão energica que causam admiração, por modificarem prontamente a parte afetada da manifestação ... O ELIXIR VELAMOL ... Velame do Campo, Salsaparrilha, Caroba, Nogueira, Manacá, Japecanga, Fumaria, Bardana, Taiuiá e Sucupira, além de ... real valor terapeutico ... a sifilis — nunca.

Negligenciada, ela se entrincheira no organismo, ocasionando frequentemente o aparecimento de afecções ... veis. Algumas de suas manifestações mais ... tismo, artritismo, afecções da vista, da p... ças cardiacas e dos rins, além da multidã... chem os hospicios, de paralisia geral, dem... dades mentais. O ELIXIR VELAMOL, reco... no tratamento da sifilis, não só pela orig... la, devidamente aprovada e licenciada pe... blica, como tambem pela idoneidade do lab... cado. Comprem o ELIXIR VELAMOL nas ... Drogarias.

(Apr. pela Cens. Sanitaria, sob o n.º 8-J-1) (23098)

Sofre do Estômago ?

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa boca amarga ou essa lingua saburrosa; são sinais de dispepsias ou gastrite, que, quando crônicas, fazem da existencia um longo martirio. Essas dores agudas, esse abatimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma superacidez (azia) que se não for tratada a tempo pode degenerar-se numa úlcera dificil de curar. E', portanto, no inicio que se deve lutar, lutar contra as molestias do estômago, tomando diariamente uma dose de GASTORINA, antes das refeições, ou no momento da dor. A GASTORINA é de efeito tão positivo que, em geral, as dores ou a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma formula comum. E' um produto ensaiado e aplicado há muito tempo por medicos ilustres que, com o seu emprego, têm evitado milhares de operações de úlcera do estômago e do duodeno. Comprem a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. Concessionarios: Laboratorios Fitra-Pisani — Caixa Postal 2153. São Paulo.

(Aprovado pela censura, em 21—3—41 sob n. 171). (33097)

A CONDENAÇÃO JÁ FÔRA REDUZIDA

E o Supremo manteve seu acordão

No Juizo privativo de Niterol, a Fazenda Nacional promoveu executivo fiscal contra a Companhia de Comércio e Navegação, para cobrar a quantia de 120:000$, com juros de móra, provenientes de laudêmios devidos e não pagos, em razão de transferência de determinados lotes de terrenos de marinha, para fins de dominio útil.

Tendo sido feita a penhora, foi esta embargada pela executada. O juiz julgou não provada a defesa e manteve a penhora, mas o Supremo Tribunal, em grau de agravo, reduziu a condenação para 75:305$376. A executada entrou com embargos, que o Tribunal, em sessão plena, ontem, regeitou, mantendo, assim, o seu julgado. Este executivo fôi proposto em 1921, julgado pelo juiz em 1937 e agora, com os embargos, decorridos nada menos de 17 anos!

Vai instalar uma agência bancária

O diretor geral da Fazenda mandou registrar no interessado, devidamente expedida a carta patente que autoriza a casa bancária A. Marques & Cia. Ltda., de Belém, no Estado do Pará, a instalar uma agencia no Distrito Federal.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CELESTINA ZENNA N. DE MORAES

O Monsenhor Isauro de Araújo Medeiros, vigario da freguesia do Espirito Santo, convida aos parentes e amigos da saudosa CELESTINA ZENNA N. DE MORAES, benfeitora da paróquia, recentemente falecida, para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, ... hoje, quinta-feira, dia 4, ... Igreja de S. Joaquim. (X 27524)

GERARDO JOSE' SÃO PAULO

Érico de Lamare S. Paulo, Senhora e filho, convidam parentes e amigos para assistirem á missa que, em intenção á alma do seu inditoso e sempre querido GERARDO, será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 5, ás 10 horas, primeiro aniversário do seu falecimento. (X 27739)

JOÃO RIBEIRO DE ALMEIDA

Faleceu ontem nesta Capital o Senhor JOÃO RIBEIRO DE ALMEIDA, filho do Barão Ribeiro de Almeida. Seu enterro sai... hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Almirante Alexandrino n. 176, para o cemiterio de São João Batista. (X 27760)

MARIO HENRIQUES DA SILVA

Maria Amelia da Silva Cotias, Francisco Rodrigues Cotias, Jorge da Silva Magalhães, esposa e filha, Hercilia Magalhães e filhos, Severino Carvalho e senhora, participam o falecimento de seu irmão, ... e convidam ... para acompanhar o enterro que sairá da Capela de Santa Terezinha (Praça da Republica) para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 4, ás 9 horas. (X ...)

COMANDANTE JOSE' VELLOZO PEDERNEIRAS

(2.º ANIVERSARIO)

Paulina Lins de Carvalho Pederneiras e Helena Velloso Pederneiras fazem celebrar missa no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de sabado, 6 do corrente pela ... alma de seu muito querido esposo e irmão JOSE' VELLOSO PEDERNEIRAS pela passagem do 2º aniversario do seu falecimento, ficando muito grato a todas as pessoas amigas que as acompanharem nesse ato de religião. (X ...)

MÁRIO HENRIQUES DA SILVA

MORENO BORLIDO & CIA. (CASA MORENO), comunicam aos seus amigos o falecimento ontem, do seu antigo sócio MARIO HENRIQUES DA SILVA, e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, dia 4, ás 9 horas, saindo o feretro da Capela Santa Terezinha (Praça da Republica), para o cemitério de S. Francisco Xavier. (X 27738)

TUDE DE CARVALHO BRASIL

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, genro, nóras, netos, irmãos, cunhadas e sobrinhos, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda da inesquecivel e bonissima TUDE DE CARVALHO BRASIL, acompanhando o enterramento, enviando corôas, comparecendo á missa de 7º dia ou apresentando condolencias por meio de cartas, cartões e telegramas, vêm agradecer ás mesmas manifestações do pezar, hipotecando seu eterno reconhecimento. (X 27742)

JOHN FRANCIS CRASHLEY

CRASHLEY & CIA., desejam expressar por este meio o seu profundo reconhecimento a todos os seus inumeros amigos que, quer por meio de palavras de conforto, quer por telegrama, carta, etc., a acompanharam no transe por que passaram, motivado pela perda de seu digno chefe. Deseja, tambem expressar a sua gratidão áqueles que, com a sua presença, se dignaram acompanhar o corpo do falecido á sua derradeira morada. (X 27745)

JOHN FRANCIS CRASHLEY

A familia do falecido deseja, por este meio, deixar expresso o seu mais profundo reconhecimento a todos aqueles que a acompanharam no doloroso transe por que acabaram de passar, seja pelas palavras de conforto que lhe dirigiram, seja pelos inumeros cartões de pezames, telegramas, etc. assim como aqueles que se dignaram acompanhar o corpo do falecido á sua ultima morada. (X 27744)

DR. ANTONIO SIMOES PINA

Isaura Baltos Pina e filhos (ausentes), Augusto Alberto de Souza e senhora, Augusto Amadeu Pereira de Souza e demais parentes participam o falecimento de seu marido, pai, cunhado e tio, DR. ANTONIO SIMOES PINA e convidam para o seu enterro que sairá hoje, ás 11 horas da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio de S. João Batista. (X 25990)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma grande graça recebida. Maria. (X 29254)

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida. — ADELAIDE. (X 28470)

IRMÃ ZELIA

Agradeço a graça alcançada. — ADELAIDE. (X 28470)

A Frei Fabiano de Cristo

Humildemente agradeço a graça alcançada. — D. M. S. (X 27742)

FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada. L. F. F. (X 28467)

SANTA ODETINHA

Agradeço a graça alcançada. L. F. F. (X 28467)

Em Halifax o duque de Kent

Halifax, (Canadá) 3 (Reuters) — Continuando sua viagem de inspeção das defesas da costa oriental, o duque de Kent, chegou a esta base aérea. O duque de Kent recebeu as boas vindas do comandante do Comando Aéreo oriental e imediatamente iniciou a inspeção. Amanhã partirá para Quebec, onde realizará uma rápida visita ao governador geral, sr. Anhlone.

Têm assegurado o uso diário dos seus automóveis

Lisboa, 3 (A. P.) — O ministro da Economia permitiu aos sacerdotes católicos o uso diario dos seus automoveis, inclusive nos domingos e segundas-feiras, dias em que está proibida a circulação de carros particulares.

Além, do clero só tem licença para usar seus veiculos, nesses dias os médicos e parteiras, quando se movimentando no exercicio de suas funções.

Motivou esta medida uma reclamação feita pelos sacerdotes das dificuldades creadas ao exercicio de seu ministerio, pela proibição de circularem em veiculos automoveis.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA DULCINA-ODILON — A Companhia Dulcina-Odilon anuncia para dentro de breves dias a representação da comedia *As loucuras de madame Vidal*. Enquanto isso permanecerá no cartaz do Teatro Regina a comedia *Os homens preferem as viuvas*, que tanto sucesso tem ali alcançado.

—:—

"CASEI-ME COM UM ANJO" NO RIVAL — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Rival a divertida comedia *Casei-me com um anjo*, desempenho de Eva Tudor, Iracema de Alencar, Antonia Marzulo, Afonso Stuart, Manoel Pera e outros elementos que fazem parte integrante da companhia.

—:—

A PROXIMA ESTREIA DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — E' amanhã no Teatro Carlos a estreia da Companhia Vicente Celestino com a peça *O ebrio*, musica de Jaime Correia. Tomarão parte no espetaculo Vicente Celestino, Armando Nascimento, Itai Pirajá, Ema d'Avila, Otavio França, Jandira Santos, José Mafra, Hortencia Coelho, Gaspar Bernardo, além de varios outros.

—:—

A FESTA DE AMANHÃ NO JOÃO CAETANO — O espetáculo de amanhã do Teatro João Caetano será completo e em homenagem ao festejado escritor sr. Freire Junior, autor de *Silencio, Rio!* Alem da representação dessa revista, que tanto sucesso tem alcançado, haverá um ato variado com o concurso dos seguintes elementos de radio: Linda Batista, Grande Otelo, Silvino Neto, Trio de Ouro, Alvarenga e Ranchinho e Artur Costa.

—:—

O CARTAZ DE ROULIEN — A Companhia Roulien, cuja temporada no Teatro Casino Copacabana tem despertado tanto interesse, anuncia para dentro de breves dias a première da comedia *Nenem de amor*. Em cena permanece a peça *O patinho de ouro*.

—:—

"TEU DIA CHEGARA" NO REPUBLICA — Hoje no Republica dar-se-ão as ultimas representações de *Teu dia chegara*. Amanhã realizar-se-á a avant-première de *E' p'ra cabeça*, a nova revista montada por Jardel, da autoria dele proprio em colaboração com Custodio Mesquita.

—:—

NO COLONIAL — Levada pela Companhia do Teatro Comico teremos hoje mais uma vez no palco do Colonial a farça em 2 atos da autoria de Humberto Cunha, *A noiva que o Franco tem*.

—:—

"A GAROTA" NO SERRADOR — Continua em cena no Serrador, levada pela Companhia Procopio, a comedia *A garota*. A peça é da autoria de Pierre Weber e Henri de Gorse, dois escritores de grande nomeada. O jornalista Bandeira Duarte fez a versão do original para o nosso idioma.

Uma missão universitária em visita ao Brasil

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã"). — É esperada amanhã, nesta capital, a missão universitária norte-americana chefiada pelo sr. Hermanon Welles, reitor da Universidade de Indiana. Vem fazendo viagem via Pacifico. Daqui irá ao Rio, onde permanecerá até o dia 11.

Construção do tunel espanhol do Vale de Aran

Barcelona, 3 (H. T.) — O tunel que une o Vale do Aran com o resto da Espanha será inaugurado em Viella na próxima segunda-feira com a presença do ministro das Obras Públicas, sr. Pena.

Desta forma, o Vale, que fica isolado da peninsula durante tres quartas partes do ano, poderá ser abastecido regularmente.

Os trabalhos para a construção desse tunel, que foram empreendidos sob a ditadura do general Primo de Rivera e interrompidos durante os quatro anos da República, prosseguiram em 1939 por ordem do govêrno do caudilho.

Um milhão e cem mil pesetas de multas

Madrid, 3 (H. T.) — Na sua reunião de ontem à noite o Conselho de Ministros assinou multas no valor total de um milhão e cem mil pesetas.

As empresas multadas pelo govêrno são acusadas de infração à politica de preços e constituição de estoques clandestinos.

Alguns diretores dessas empresas foram condenados à pena de tres meses de trabalhos em batalhões de trabalhadores.

As bombas cairam nas próprias linhas inimigas

Londres, 3 (H. T.) — Anuncia-se que durante os ataques inimigos contra a guarnição de Tobruque segunda-feira passada, as bombas cairam tão longe dos objetivos visados que algumas chegaram mêsmo a atingir as linhas adversárias.

Os ataques desfechados contra Tobruque foram violentíssimos, mas grande número de bombas caiu fora do perimetro da praça forte, entre as próprias divisões inimigas. Os danos e o número de vítimas no perimetro britânico são insignificantes. Foi abatido um aparelho inimigo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Vivien Leigh e Laurence Olivier em "Lady Hamilton" que estrearão hoje nos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon. Esse filme de Alexandre Korda é uma produção da United Artists. Além dos astros acima, ainda veremos em "Lady Hamilton" Alan Mowbray, Henry Wilcox, Norma Drury e Sara Algood

—□—

Mickey Rooney e a secretaria em "A Secretaria de Andy Hardy", que o Metro estreará a partir de hoje. Esse luxuoso cinema dará hoje, vespera de feriado, uma sessão á 12 noite

—□—

UMA HISTORIA CHEIA DE EMOÇÕES FORTES. — O novo cartaz que a Ufa vai lançar segunda-feira, no "Broadway", embora se apresentando como um filme de

Anneliese Uhlig e Rudolf Fernau

tema criminal, foi realizado com tamanho cuidado e sutileza que pode ser recomendado ao gosto do nosso público. "*Palco Da Vida*", espelha com felicidade o ambiente complexo da ribalta onde os caracteres humanos, em geral, são focalizados como a expressão da própria vida real.

—□—

Uma cena de "O Aprendiz do Magico", uma sequencia de "Fantasia", que o Pathé está exibindo com grande sucesso

Tres mil toneladas de chapas de aço para o Brasil

Washington, 3 (U. P.) — Os circulos autorizados previram que as autoridades fiscalizadoras da pordução para a defesa nacional eliminarão rapidamente, nas próximas semanas, os empecilhos que retardam a execução de encomendas feitas pelos paises latino-americanos num valor total de .... $5.000.000 de dólares.

O novo Departamento do Escritório do administrador da Fiscalização das Exportações adotou um novo processo para acelerar as exportações, e em somente quatro dias concluiu todas as formalidades para o aviamento de um pedido de mais de 3.000 toneladas de chapas de aço, feito pelo govêrno do Brasil.

QUATRO GÊMEOS NA COLÔMBIA

Bogotá, 3 (H. T.) — A senhora Isabel Rocha, esposa do sr. Juan Gil, da aldeia de Venadillo no Departamento do Tolima, deu à luz quatro gêmeos sendo tres meninos e uma menina, todos em perfeita saude.

Foi a pique quando atracado no cais

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Informam de General Câmara que, em consequência de um rombo produzido em seu casco, por estacas submersas existentes junto ao cais, foi a pique quando atracava o vapor "Lageado", pertencente à Companhia Arnt. Perderam-se somente as mercadorias, de grande valor.

É reforçado o orçamento de guerra português

Lisboa, 3 (H. T.) — O ministro das Finanças abriu um crédito especial de cinquenta mil contos afim de reforçar no orçamento do Ministério da Guerra a verba "Várias despesas de guerra", que figurava já com 50.000 contos.

No Ministério da Guerra

Os oficiais promovidos por merecimento — Os oficiais recem-promovidos pelo principio de merecimento, vão ser apresentados hoje, pelo ministro da Guerra ao presidente da Republica. A reunião dos mesmos está marcada para às 13 horas, no palacio presidencial, em uniforme: calção cinza, tunica branca, armados.

Os alunos da Escola Tecnica vão visitar a fabrica de Bomsucesso — O general Artur Silio Portela, diretor do Material Bellico, concedeu permissão para que os alunos da Escola Tecnica do Exercito, acompanhados pelo coronel Elliot, da Missão Militar Americana, visitem a Fabrica de Bonsucesso. Essa visita teve lugar na manhã de ontem.

Na Diretoria de Intendencia do Exercito — Ficou adido aguardando classificação o capitão Epifanio Ferreira Lima, ultimamente desligado da Escola de Intendencia. Foram designados os 1º tenente Alvaro Soares e 2º dito Plinio Freire de Morais Filho, ambos do Estabelecimento de Subsistencia do Rio, o primeiro, para o cargo de gerente interino do Anexo e Gestor do Armazem de Juiz de Fóra, e o segundo, para o de Gestor do Armazem de Soledade. Apresentou-se o coronel Alcebiades Simões Pires, por ter vindo de Mato Grosso, afim de assumir a sua nova comissão de diretor de Fundos do Exercito. A esse oficial superior foram concedidos oito dias de dispensa do serviço para instalação.

Na Diretoria do Material Bellico do Exercito — Apresentaram-se os coronel Silvio Lourenço Scheider, diretor da Fabrica de Piquete, por ter vindo a esta capital a serviço, e capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, da Fabrica de Juiz de Fóra, por ter de regressar.

Designação de monitor — Foi designado para exercer as funções de monitor da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, o sargento Teobaldo Lourenço Brauner, do 7º B. C.

Recomendação sobre boletim de merecimento — O general Valentim Benicio, secretario geral, baixou a seguinte nota:

"Recomenda-se aos srs. diretores, comandante e chefes de repartições, estabelecimentos e unidades, onde haja funcionarios efetivos, a fiel observancia do artigo 40, do decreto n. 2.290, de 25—I—938, e exposição de motivos aprovada pelo exmo. sr. presidente da Republica (D. O. de 15—IV—939) referente à remessa até 15—IX—941, à 4ª Divisão desta Secretaria, dos Boletins de Merecimento dos respectivos funcionarios, correspondentes ao 2º quadrimestre do corrente ano.

Despacho do ministro — Foi mandado publicar que, no requerimento do 1º tenente veterinario Vicente Brito, do 13º R. I., pedindo reconsideração de áto, o ministro da Guerra exarou o seguinte despacho: "Indeferido".

O diretor do Serviço Geografico apresentou-se por ter sido promovido — O general José Antonio Coelho Neto, diretor do Serviço de Geografia e Historia Militar, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e outras autoridades por ter sido promovido a general de divisão.

Transferencia e classificação — O diretor de Engenharia transferiu, do Quadro Suplementar para o Quadro Ordinario, por interesse proprio, sendo classificado no 2º Batalhão Rodoviario, o 1º tenente Francisco das Chagas Melo Soares, do serviço de engenharia da 8ª Região.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel José Faustino dos Santos e Silva, do Q. T. A., por ter sido promovido por merecimento; tenente coronel José Daudt Fabricio, do Q. E. M., por ter vindo de Curitiba (Estado do Paraná), afim de apresentar-se ao E. M. E., onde vai servir; major medico dr. Raphael dos Santos Figueiredo Junior, por ter sido designado para a C. E. T., em substituição ao tenente coronel medico dr. Jaime Vilas Bôas e capitão Levi Gonçalves Pereira, do Q. S. P., por ter sido designado adjunto da C. E. P. R. S. P. C. e ficar adido á D. E.

Louvando o construtor do palacio do Exercito — O ministro da Guerra baixou a seguinte nota para publicação em Boletim do Exercito:

"No momento em que vejo inaugurar-se o edificio principal do novo Quartel General do Exercito, quero dar meu publico testemunho de louvor ao major de Engenharia Raul de Albuquerque, que, no brilhante desempenho da missão de chefe de sua Comissão Construtora, teve oportunidade para confirmar sua competencia técnico-profissional, aliada á qualidade de ação, operosidade e honestidade, que muito o recomendam como oficial de valor e merito, cujo nome perdurará na grande obra que soube edificar.

Quero tambem evidenciar aqui os elogios a que fizeram jús seus dignos e competentes auxiliares, major José Osorio e capitão Rubens Rosado Teixeira, que, componentes da mesma Comissão, muito se distinguiram pelo devotamento e preparo de que deram prova".

Oficial á disposição — Passou á disposição da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem no Paraná e Santa Catarina o 2º tenente da reserva Manoel Leite de Campos, que serve na 1ª Companhia Independente de Transmissões.

Recomendação sobre pareceres e diagnosticos — O diretor de Saude do Exercito baixou ontem a seguinte nota:

"Esta Diretoria, tendo em vista os constantes lapsos e omissões nos pareceres e diagnosticos emitidos pelas J. M. S., o que acarreta prejuizo das partes, cujos processos sofrem delongas injustificaveis e desenecessarias, dá por muito bem recomendada a fiel observancia das leis, avisos, portarias, instruções e regulamentos inerentes ao assunto.

Assim, devem as Juntas ter sempre presentes: as Instruções Reguladoras do emprego da Nomenclatura Nosologica Geral do Exercito e as do emprego da relação de doenças, afecções e sindromes que motivam a isenção definitiva, a baixa ou a reforma no Exercito (Secretas); as Instruções reguladoras das inspeções de saude e das J. M. S. (Portaria n. 12, de 23—I—37 — B. E. n. 9, de 15—II—37); as Instruções reguladoras dos Documentos Sanitarios de Origem; a Portaria ministerial n. 2.383, de 11—VII—39 (B. E. n. 33, de 15—VII—39, pagina 2.325)".

Veiu a serviço da 5ª Região — A serviço do comando da 5ª Região Militar, acha-se nesta capital o capitão Luiz Roma de Abreu Lima, do 15º R. C. I.

Suspensão de atiradores — Foram suspensos por 30 dias, os atiradores da E. I. M. 405 — Cirineo Viana Cavalcanti, Mario Dias Pastor e Idacy Eckman de Carvalho.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Para tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer á III da Diretoria de Recrutamento, os cabos reformados Alfredo João dos Anjos e José Pereira da Silva.

Aspirantes chamados á 1ª Região — Estão chamados á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os 2º tenente da reserva Aluizio Vital Barbosa e aspirantes a oficial da reserva Aarão Steinsbruck, Graccho de Souza Palmeiro, João Carlos Torres e Carlos Viniskofske.

Apresentação do general dr. Afonso de Souza Ferreira — Por motivo de sua promoção, apresentou-se ontem á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o general medico dr. João Afonso de Souza Ferreira.

Esclarecido o caso da morte de um milionário uruguaio

Montevidéu, 3 (U. P.) — Foi esclarecido o caso da morte do milionário uruguaio José Salvo, atropelado em 1933 por um automovel, quando ia para o cinema em companhia de vários membros de sua familia.

Recentes investigações policiais permitiram apurar que Ricardo Bonalpech, genro da vitima, foi o instigador do chauffeur Artigas para que o mesmo atropelasse o milionário e sogro. O movel do crime teria sido o desejo de Bonalpech de desfrutar uma parte da fortuna do milionário, avaliada em 1.000.000 de pesos.

Após o crime, Bonalpech levava uma vida faustosa, citando-se o caso de ter mandado construir uma bela vivenda para oferecê-la ao afamado cantor Carlos Gardel.

Tanto Bonalpech como Artigas confessaram a sua culpabilidade no crime.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A campanha dos metais — A comissão nomeada pelo interventor federal, para fazer a campanha dos metais, já iniciou seus trabalhos. O objetivo é fazer com que todos os fluminenses e brasileiros contribuam, pequenos e grandes, com a parcela de seu esforço para que objetos de ferro, cobre, zinco, aluminio, etc., usados, possam chegar ás organizações coletoras para o conveniente destino, a ser dado pelas forças armadas.

Os lares, as escolas fluminenses e os centros operarios que se integrem na campanha, aconselhando, orientando, doutrinando para esse trabalho, que será o trabalho do pai de familia, do mestre, do aluno, do operario.

As maquinas foram adquiridas sem empenho prévio — No processo em que a Companhia Lanston do Brasil S. A. solicitava pagamento da importancia de .... 47:460$000, relativa ao fornecimento de maquinas para o "Diario Oficial" do Estado do Rio, em 1937, o interventor Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho: — "Não tendo sido ainda devidamente cumprido o despacho de 29—7—1939, do secretario das Finanças, pelo qual mandou que se apurasse a responsabilidade do funcionario que efetivou a despesa, em 1937, com aquisição de maquinas para o "Diario Oficial" sem previo empenho da mesma, determino pela fórma que julgar mais conveniente, as diligencias necessarias ao perfeito esclarecimento da grave irregularidade, indicando ao governo os seus autores".

A obra social do interventor — O interventor federal recebeu o seguinte telegrama do bispo de Niterói: — "Tenho a honra de comunicar a v. ex. que todo o clero diocesano, reunido sob a minha presidencia na Casa Anchieta, votou uma moção de aplauso pela constante preocupação de seu governo em relação á assistencia ás classes desamparadas. Atenciosas saudações. (a.) Bispo de Niterói".

Em beneficio do Abrigo Cristo Redentor — O corpo docente do Grupo Escolar de Itaboraí, tendo á frente a professora Hilda Povoas Rosas, organizou para a noite de hoje, quinta-feira, no Teatro João Caetano, daquela localidade, um festival escolar em beneficio do Abrigo Cristo Redentor de São Gonçalo.

O programa consta de tres partes, iniciando-se com a comedia intitulada "A culpa é dos pais", seguindo-se um ato variado. O hino nacional encerrará o festival.

O presidente da Companhia Siderurgica agradece — O presidente da Companhia Siderurgica Nacional enviou um oficio ao comandante Amaral Peixoto, agradecendo a contribuição do governo fluminense para a execução do plano siderurgico brasileiro. O sr. Guilherme Guinle, depois de salientar o valor do auxilio prestado pela administração estadual, nesse sentido, estendeu os seus agradecimentos ás autoridades locais que colaboraram para a iniciativa.

Tabelião exonerado — Por ato de ontem, o interventor federal exonerou, a pedido, o bacharel Paulino Pinheiro Batista do cargo de tabelião do 2º oficio do termo judiciario de Sapucaia.

O interventor e as Caixas Escolares — Prosseguindo no seu plano de prestar assistencia ás Caixas Escolares existentes no Estado, o comandante Amaral Peixoto concedeu ha tempos á de Nova Friburgo um auxilio de tres contos de réis, em dinheiro, para o desdobramento de suas atividades. Agora, o presidente da aludida instituição enviou uma carta ao interventor, agradecendo aquela sua iniciativa, que possibilitou um maior amparo ás crianças das escolas publicas locais.

A Caixa Escolar em apreço, a qual tem o nome de Ribeiro de Avelar, póde assim distribuir aos alunos pobres numerosos uniformes e calçados, bem como merenda e medicamentos além da assistencia medico dentaria gratuita, com o que foram beneficiados milhares de escolares daquela cidade fluminense.

Um posto de saude em Padua — O interventor federal recebeu o seguinte telegrama do prefeito municipal de Padua: — "Tenho a honra de comunicar a v. ex. a inauguração, no dia 7 do corrente, do posto de saude, em comemoração ao dia da Patria. Cumpre-me porém apresentar, em nome do povo deste municipio, ao honrado e fecundo governo de v. ex., os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação e orientação prestadas para que se concretizasse essa grande obra de assistencia medico sanitaria".

Seis cargos extintos — Por decretos do interventor federal, foram extintos seis cargos excedentes da carreira de medico da administração publica local.

JUSTIÇA MILITAR

Competencia para o julgamento de praças de forças estaduais — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, contra o voto do ministro Almerio de Moura, negou o habeas-corpus impetrado em favor de Romão Lopes, da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, acusado de ter agredido um sargento do Exercito numa das ruas da Cidade de Caxias. O promotor da 1.ª Auditoria da 3.ª R. M. chamado a emitir parecer, opinou pela incompetencia do fôro para processá-lo, com o que não se conformou o respectivo Conselho de Justiça daquele Juizo, que mandou os autos com vista ao orgão da Justiça para os fins de direito, decretando ainda a prisão preventiva do paciente. Instaurado assim, o processo, levantou a defesa a exceção de incompetencia da Justiça Militar, com fundamento no art. 240 do Codigo. Essa exceção foi regeitada pelo Conselho. Depois de referir-se ao acordão do S. T. F. n.º 1.243, num conflito de jurisdição datado de 9-11-938, aquele Tribunal, por intermedio do relator, ministro Bulcão Viana, declarou que esse conflito veio ao Tribunal Militar, em gráu de recurso e ficou definitivamente reconhecida a competencia da Justiça Militar para processar elementos da Policia Estadual que atentem contra a disciplina das forças armadas, a segurança da pessoa e da vida de seus componentes".

Posse de advogado de "oficio" — Nomeado recentemente para exercer interinamente, o cargo de advogado de "oficio" da 1.ª Auditoria da Marinha, tomou posse ontem, á tarde, perante o presidente do Supremo Tribunal Militar o dr. Nestor d'Agosto.

Outro caso de incompetencia, na Marinha — Reuniu-se ontem na 2.ª Auditoria da Marinha de Guerra, o Conselho de Justiça Militar Permanente, sendo submetido ao seu conhecimento o processo a que responde o civil Romulo Magalhães de Almeida, acusado de delito previsto no art. 178, n.º 1 do Codigo Penal da Armada. Tendo se julgado competente o referido Conselho para proceder e julgar o acusado, foram ouvidas as testemunhas numerarias capitão de corveta contador naval Oliveira Dias e o capitão-tenente Anibal Lobo, que discorreram longamente sob o facto criminoso atribuido ao denunciado, pelo que talvez venha o Ministerio Publico militar a denunciá-lo, arrolando novos indiciados.

O resultado da sessão de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante, concedeu os habeas corpus de José de Andrade, Gastão Lopes, João Pereira da Silva, Vicente Leone, Oswaldo José Fernandes, Waldemar Rodrigues da Fonseca, Joaquim da Rocha Silva, José Pichioni, Guerino Domingos Soliani, Oto Leose, Etizel Bandeira, Altamiro Conceição Nascimento, Fernando Lisboa de Sá, Alfeu Vasco Antoniciorni, Domingos Sorrentino, Oscar Moret, Eleono Domingos, Izaltino Bruno da Silva e outros. João Evangelista da Silva, Lauro Batista da Silva, Jacinto Picolo, José Afonso Branco, Celio Valdiaveo, João Alves Ferreira, Aldo José de Paulo, Carlos Gomes da Silva, Silvio Gomes da Silva, Arthur Costa, Alberto Machado e outros; Moisés Gonçalves Lessa, Homero de Araujo, Oscar Pocanha, Alcebiades Duarte de Matos, todos para serem isentos do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de Wilson Souza, Gilberto da Cunha Lima, Boleslau Galisjoki e outros, José Martin Martins, Albino Pires Vinhas, Rafael Notario, Delmiro Palmeira e Ramão Lopes; julgou prejudicado o pedido de Manoel Pereira; e por ultimo, deu provimento as apelações de Eley Nunes Madruga e Rubens Ferraz, condenados na instancia inferior para reduzir a penalidade imposta aos mesmos ao gráu minimo do art. 117 do Codigo Penal, isto é, a seis mesos de prisão com trabalho.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despacho do prefeito — Oficio 712 da Secretaria Geral de Administração — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Altair Ferreira — Autorizo, nos termos do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 721 da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Carmen de Assumpção Oliveira — Autorizo, nos termos dos pareceres dos secretarios gerais de Educação e Cultura e de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Nair Pinto Cortez — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia: — Oficio 877 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 895 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia: — Oficio 1.151 e 1.126 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 1.223 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação: O médico extranumerario, Orlando Doria de Araujo Góes, para fazer parte da comissão encarregada de proceder ao julgamento das propostas apresentadas para hospitalização de crianças tuberculosas, de acordo com o Edital de Concorrencia Publica n. 20 — Comissão Especial de Compras, desta Secretaria Geral.

Despachos do engenheiro chefe — Stanislau Kaplan — Autorizo.

Manuel Silveira Morgado, Ayres Alves Dias, Armando Pires da Fonseca, Nilza de Oliveira e Silva, José Ribeiro de Souza Peixoto, Emilia Garcia, Ricardo da Silva Pedreira, Marianna Cruz Martins, Maria José Alvim (Irmã Lucia Alvim), Marianna Matta da Silva, Gelinda Frazzoli, Adelina Tavares de Almeida, Maria de Albuquerque, Anastacio França de Lima, Iracy Doyle Costa Ferreira — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: — Da professora de curso primário Otilda Garcia Ferraz, para o colégio 18-13 "Nicaragua", nucleo 711, lote 9.

Da servente Euclèda Rochinha da Silva, para a escola 6-12 "Republica Dominicana", nucleo 618, lote 0.

Despachos do diretor — Elsa Berrini — Defiro.

Stela Lucia Gomes — Inscreva-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Requerimentos de: Giovani Zerbini — Nada ha que deferir, em face das informações.

Dr. Wolfgang Bacellar de Mello — Certifique-se o que constar.

Dr. Vivaldo Palmar Lima Filho, dr. Wolfgang Bacellar de Mello — Anote-se, de acordo com o parecer da Comissão Julgadora de Titulos e Trabalhos.

Dr. Luciano Rossi — Certifique-se.

Guilherme Haddad — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Francisco Vaz Ferreira, João Perfeito Vaz Neves, Eugenio Caico — Cancele-se, em face do parecer do diretor do Departamento de Alimentação.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Designação — Para o H. G. Getulio Vargas, lote 8 — Nucleo 551, o atendente extranumerario — Laura Magnolia Guimarães.

Atos do diretor — Para o H. P. S., lote 4 — Nucleo 64: O enf. Eudoxia da Silva Medrouho e o enf. Dinorah Barcellos.

Para o H. G. G. Vargas, lote 8 — Nucleo 551: O medico dr. Lino José Machado.

Para o Serviço de Rouparia Geral, lote 8 — Nucleo 552: A lavadeira Maria da Conceição Palma.

Para o H. G. Jesus, lote 7 — Nucleo 434: O pratico da farmacia Irenio Brasil — Mat. 19.331.

Para o H. G. Rocha Faria, lote 0 — Nucleo 694: O trabalhador extranumerario Waldemar de Souza Madeira.

Para o Serv. de Salvamento, lote 4 — Nucleo 323: O enfermeiro Ondina das Neves Moreira.

Transferência: — Do H. P. S., lote 4 — Nucleo 64, para o H. G. S. F. de Assis, lote 5 — Nucleo 788, o enfermeiro Maria do Carmo Medeiros.

Designação: — Para servir como enfermeiro-chefe do H. G. S. F. de Assis, lote 5 — Nucleo 788, o enfermeiro Maria do Carmo Medeiros.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretario geral — Guilhermina Pinto — Deferido nos termos da informação.

Matadouro Avicola Mar e Terra Limitada — Deferido, nos termos da replica e das informações.

Manoel do Nascimento Vargas Neto — Entregue-se a certidão mediante recibo.

VIDA CATÓLICA

SANTA ROSALIA

4 DE SETEMBRO

Sucedem prodigios de tal ordem na vida dos santos, que parece haver excesso de linguagem, ou fantasmagoria. O desprendimento do mundo de que certas pessôas dão demonstração, notadamente as que estão ligadas por parentesco á nobreza ou ás familias reais, só mesmo ao Amor de Deus, elevado á mais alta potenciação pode ser atribuido.

Rosalia, pertencente á alta aristocracia da ilha Sicilia, unida sua familia á familia real por laços de parentesco, que seu pai, Sinibaldo de Roses, descendente de Carlos Magno, Rosalia recebeu de sua mãe, conceituadissima na côrte, aprimorada educação. Tudo lhe sorria. Todas as vantagens se lhe ofereciam na vida, para triunfos consecutivos.

Mas, o coração da nobre donzela era de Deus somente. Tudo abandonou, para viver no segredo de uma gruta inhospita, bem longe da cidade, perto de Palermo, na fralda do monte Montreal.

Desta, passou-se ela para uma outra, no monte Palerino, mais distante ainda. O segredo da vida em logar ermo, que passou, e, o como passou durante anos Rosalia, só Deus é conhecido. As pesquisas no sentido de ser encontrada foram infrutiferas. Quando foi descoberta a primeira rustica morada da singular esposa do Cristo, apenas um rasto de sua passagem ali figurava, constante da seguinte inscrição:

"Eu, Rosalia, filha de Sinibaldo, Senhor de Montreal e Roses, habitei nesta gruta por amor de Jesus Cristo". Na segunda, situada em logar quasi inacessivel, e encontrada, mais por determinação da Providencia Divina do que por iniciativa humana, foi encontrado o corpo da santa conservado intato, como se estivesse dormindo.

S. Bernardo, o monge de Clairvaux, ocupa-se da vida de Rosalia, admirando sua atitude superheroica, que enaltece em comentarios elevados.

Que o proceder de Rosalia (tudo e todos abandonando pelo Cristo) agradou a Deus, não resta duvida. Basta o numero de milagres com que o mesmo Deus ilustrou o seu tumulo. O vigario de Cristo, na terra, o Papa, autenticou a proclamação da grande santidade de Rosalia, conferindo-lhe á gloria dos altares.

Santa Rosalia, rogae por nós.

NOSSA SENHORA DA PENNA

Protetora das artes, ciencias e padroeira da imprensa. Jacarépaguá

Vem sendo realizada a novena que precede as festividades em honra e louvor á N. S. da Penna, protetora das artes, ciencias e padroeira da imprensa, cuja solenidade principal terá lugar com todo esplendor no dia 8 do corrente, conforme o programa que se segue:

7 de setembro — Missa rezada ás 8 1/2 horas, segunda intenção por alma do professor Benevenuto Berna.

Missa rezada ás 10 horas, votiva segundo intenção dos irmãos que cooperaram para os melhoramentos hoje inaugurados. A's 17 horas encerramento das novenas.

Dia 8 — missa rezada ás 8 1/2 horas, com comunhão geral, segundo intenção do povo de Jacarépaguá.

A's 9 1/2 horas — missa rezada segundo intenção dos homens do pensamento que trabalham na imprensa.

A's 11 horas, entrará a missa cantada solene, sendo celebrante o dd. vigario da paroquia de Loreto, padre Ambrosio Monteril: pregará ao Evangelho o rev. sr. monsenhor dr. Mac-Dowell, vigario do Engenho Velho.

A's 17 1/2 horas, procissão da Santissima Virgem da Penna, seguindo-se de "Te-Deum" Laudamus. Leitura da nominata da eleição dos novos irmãos que deverão servir no ano compromissal de 1941-1942.

Encerramento das festividades religiosas deste dia, com a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 14, ás 8 1/2 horas, missa de guardião, segundo intenção da Congregação das Filhas da Virgem da Penna com comunhão geral e imposição de fitas ás novas congregadas, sendo celebrante o rev. sr. dr. conego Olympio de Mello, dd. presidente do Tribunal de Contas Municipal.

A's 18 horas, ladainha de N. S. da Penna com benção do Santissimo Sacramento.

Dia 21, ás 10 horas, missa rezada segundo intenção de todos os enfermos mentais.

A's 18 horas, ladainha de N. S. da Penna com benção do Santissimo Sacramento.

Dia 28, ás 10 horas, missa de guardião em segundo intenção dos artistas, cientistas e intelectuais.

A's 18 horas, ladainha de N. S. da Penna e benção do Santissimo Sacramento.

Para todas as solenidades, a orquestra a cargo do professor Lafayette de Menezes, fará executar um bem organizado programa de musicas sacras.

Festejos externos

Nos dias 7, 8, 14, 21 e 28, abrilhantarão os festejos diversas bandas de musica militares, gentilmente cedidas a essa Irmandade por diversas corporações.

A ladeira, o adro e a igrejinha estarão nesses dias profusamente iluminados como sempre, sendo tambem queimados vistosos fogos de artificio.

ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA

Sob a direção de monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, haverá reunião mensal da Associação de Adoração Continua na Capela do Menino Deus, á rua Uruguaiana, 73, no dia 11 do corrente, com missa e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

A mesa administrativa dessa Veneravel Ordem Terceira, fará realizar, domingo proximo, ás 10 horas, missa festiva em louvor á excelsa padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, seguindo-se "Te-Deum" oficiado pelo conego dr. Epaminondas da Cunha Bolim, pro-comissario da Veneravel Ordem.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O Apostolado da Oração da Matriz de Santa Rita, fará celebrar amanhã, ás 8 horas, missa de comunhão geral, seguindo-se reunião plenaria das associadas e zeladoras.

O ato terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM

Amanhã, primeira sexta-feira do mês, em louvor a seu excelso orago, a Irmandade do Senhor do Bomfim, fará celebrar na Igreja de Santa Efigenia, missa ás 9 horas, com canticos sacros.

A este ato comparecerá revestida de suas insignias a mesa administrativa.

Não terão gratificação

O DASP opinou pelo indeferimento do pedido de reconsideração formulado pelos professores do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, da decisão do ministro da Educação que lhes indeferira o pedido relativo á concessão de uma gratificação de magisterio, a exemplo do que foi concedido aos professores do ensino superior e secundário.

Resoluções do Conselho Nacional do Petróleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — The Texas Company (South America) Ltd. requereu autorização para construir um tanque para gazolina em Belém do Pará. O plenario deferiu o pedido, sem prejuizo das exigencias legais da competencia dos demais orgãos da administração publica.

b) — Standard Oil Company of Brasil requereu autorização para construir um tanque para gazolina, um tanque para querozene e mais dois para serem utilizados para deposito nas operações de mistura de alcool, todos na cidade de Salvador, Estado da Baía.

O plenário deferiu o pedido, sem prejuizo das exigencias legais da competencia dos demais orgãos da administração publica.

c) — Exportadora de Produtos Brasileiros S/A, P. Reis & Cia, Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, Diretoria do Material Bélico, Depósito Naval do Rio de Janeiro, Sociedade Importadora com Bromberg S/A, Sociedade Knowles Promber, S/A, Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, ltd. Departamento Federal de Compras e Diretoria de Moto-Mecanização requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

Preconizada a redução das taxas telegráficas para o Brasil

Lisboa, 3 (H. T.) — A proposito das novas taxas telegráficas em vigor entre as unidades do Imperio Português, o "Jornal do Commercio" escreve em editorial:

"A redução da tarifa telegráfica é já um facto consumado. As provincias ultramarinas mais se aproximam, melhor se conhecem e melhor conhecerão a metrópole. É preciso agora ver mais longe, aproximar o Brasil de Portugal, o Brasil amigo, o Brasil comercial. Esse objetivo poderia ser alcançado com a ampliação da mesma taxa telegráfica em vigor para as comunicações com as colonias. Assim haveria um volume maior de despachos, um entendimento mais profundo, um estreitamento mais intimo de relações comerciais e de relações de negocios".

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA DO ESPIRITO SANTO

Recebeu o presidente da Republica um telegrama do interventor no Espirito Santo comunicando o inicio das aulas da Escola Pratica de Agricultura do Estado.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

Achados arqueológicos

Albacete, 3 (H. T.) — Em virtude dos trabalhos empreendidos pela Sociedade de Estudos Arqueológicos, foram encontradas na comuna de Tobarra, grande quantidade de sepulturas que datam da época ibero-romana. Contém vasos, armas, jóias e utensilios domésticos. Todos os objetos descobertos na necrópole acham-se em excelente estado de conservação.

ESTÁ ADIANTADO O PROGRAMA NAVAL NORTE-AMERICANO

Declarações do presidente da Comissão Marítima

Washington, 3 (H. T.) — O sr. Emory Land, presidente da Comissão Marítima, em entrevista á imprensa, declarou que o programa de construções navais "não está atrazado, mas adiantado" em relação ás previsões.

Disse que 1.153 novos navios deslocando aproximadamente um total de 12.119.000 toneladas, estarão postos em serviço até fins de 1943.

Salientou que essas cifras não abrangiam os 165 navios já entregues até a data de hoje e acrescentou que entre 130 a 134 novos navios seriam concluidos este ano, de acordo com as previsões dos estaleiros navais.

Disse ainda que serão entregues 96 novas unidades no primeiro trimestre de 1942, 146 no segundo trimestre, 164 no terceiro, e 184 no quarto. No primeiro trimestre de 1943 serão entregues 226.

Declarações

Sindicato da Indústria de Marcenaria do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

CONVITE

Ficam convidados todos os Senhores Associados quites a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação que terá lugar em nossa séde sita á Avenida Henrique Valadares, 119, sobrado, ás 19 horas do dia 5 de Setembro de 1941, de conformidade com o § 1º do novos Estatutos, adaptados aos dispositivos do Decreto-Lei 1402, de 5 de Julho de 1939, com a seguinte Ordem do Dia:

a) leitura da ata da ultima Assembléia.

b) — eleição da Nova Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes para o biénio 1941-1943.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1941.

Carlos Martins Loureiro
Presidente

(X 22900)

Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho, da União dos Proprietários de Marcenarias

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda e ultima convocação

CONVITE

De ordem do Snr. Presidente e de conformidade com o art. 22 para dar cumprimento ao disposto no § 2º do art. 24 dos nossos Estatutos, ficam convidados todos os Snrs. Quotistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda e ultima convocação, que terá lugar em nossa séde sita á Avenida Henrique Valadares, n. 119, sobrado, ás 20,30 horas do dia 5 de Setembro de 1941, com a seguinte Ordem do Dia:

a) leitura da ata da ultima Assembléia.

b) leitura do balancete do primeiro semestre de 1941, bem como Parecer do Conselho Fiscal.

c) mudança do nome da Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho, da União dos Proprietarios de Marcenarias, para Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato da Industria de Marcenaria do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1941.

Serafim Bernardes Loureiro — 1º Secretario

(X 22930)

YACHT CLUB ICARAHY

De ordem do Snr. comodoro, ... convido os senhores socios quites a comparecerem na séde social do Yacht Club Icarahy ... em primeira convocação e ás 16 horas em segunda convocação da Assembléia Geral, para tomarem conhecimento da renuncia dos senhores membros da Diretoria e para eleição de novos diretores.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1941.

RAUL ROCHA
2º Secretario

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 9

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra [illegible] divina que pede e [illegible] a proteção de todos.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Ocidente nº 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Comendador de Melo nº 155.

Maria Ferreira, rua Barão de [illegible] nº 473.

Maria da Gloria Castelo, viuva, [illegible] rua Vde. de [illegible] 27 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, [illegible] anos, com 5 netos [illegible] rua Itapira nº 261, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana [illegible] — São Cristovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Isidro Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 2-A, viuva, 21 anos [illegible] para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cego, sem recursos, rua Itabaiana n. 52 — Vila Isabel.

LEILÕES

LEILÃO
— DE —
Cautelas da Caixa Econômica
5 DE SETEMBRO
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42
Liquidação total
[illegible] Candiota, 5 [illegible] (X 25097) 27

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os últimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70, sob. Tel. 22-9378 (X 29576) 1

[illegible] (X 27771) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE [illegible] (X 28160) 4

URCA — [illegible] (X 27757) 4

Copacabana-Leme

ALUGA-SE [illegible] (X 26862) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se no [illegible] (X 00195) 8

POSTO 4 — [illegible] (X 28472) 8

ALUGA-SE [illegible] Copacabana 309 [illegible] (X 27755) 8

ALUGA-SE 2 quartos [illegible] (X 28465) 8

QUARTOS mobilados com agua corrente [illegible] (X 27750) 8

ALUGA-SE [illegible] (X 28178) 8

TRASPASSA-SE contrato de aluguel [illegible] Copacabana, Posto 6 e Ipanema [illegible] Tel. 47-3108 (X 27710) 8

Cateto

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel — Jorge Beil, porteiro. (X 27707) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento recem-construido, á praia do Flamengo, 382 (trecho sem bondes), esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores têm 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 2 ou 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido gratuitamente. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., Rua Mexico 93, sala 203. Tel. 22-6299 — 42-1666 (111) 10

ALUGA-SE á praia do Flamengo [illegible] (X 29082) 10

FLAMENGO — Alugam-se em casa [illegible] (X 27709) 10

ALUGA-SE linda sala [illegible] Rua São Salvador n. 61. (X 27768) 10

GRANDE APARTAMENTO — Praia do Flamengo. Aluga-se ou vende-se [illegible] (X 25931) 10

Gavea

ALUGA-SE, lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da Gavea, completo, magnifica vista, piscina, jardins e garage. Rua Marquês de S. Vicente, 420. Aluguel 1:200$000. (X 29545) 11

Rua Frederico Eyer, 22-B — Residencia moderna e luxuosa, para familia de tratamento, máximo conforto, em local salubérrimo e de clima agradavel, de 2 pavimentos, 3 quartos amplos, 2 salas, dependencias para empregados, garage, terraço, jardim, quintal, etc. 1:400$. Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76, loja. (X 27764) 11

Ipanema

ALUGA-SE — Belo e grande prédio, luxuoso e de grande conforto, Avenida Vieira Souto, 208; para informações, telefones: 23-4513 e 27-3101. (X 28474) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, [illegible] Aluga-se o apartamento, 305. Tratar com José Mario, ap. 201. (X 27728) 12

APARTAMENTO — Junto ao belo jardim que divide a Ipanema do Leblon. Aluga-se um, novo, com 10 amplas peças [illegible] tratar á Praça Almirante Belfort Vieira n. 8. (X 27751) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole [illegible] salas e quartos mobilados [illegible] rua das Laranjeiras n. 519-A — Telefone 25-9227, com o sr. Mario. (X 27681) 16

ALUGA-SE um quarto, na rua das Laranjeiras n. 281 [illegible] (Y 00451) 16

ALUGA-SE a uma senhora, quarto [illegible] (X 27734) 16

Vila Isabel

ALUGA-SE o andar terreo rua Dona Zulmira n. 47, com entrada, 4 peças, banheiro completo, cozinha [illegible] (Y 00427) 26

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçu, 47 [illegible] Tel. 23-5513. (X 27730) 26

Tijuca

TIJUCA — Em residencia confortavel aluga-se a pessoas distintas [illegible] (X 28551) 27

ALUGA-SE bom apartamento independente, com tres quartos, garage, etc., na Av. Maracanã, 1522, proximo a rua Haddock Lobo [illegible] (X 25650) 27

TIJUCA Alugamos á rua José Higino, 237, as casas ns. 25 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel 500$ e mais 50$ de taxas. Tratar na Cia. Administradora: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Rua México, 93, sala 203 — Tels. 22-6299 e 42-1666. (55257) 27

Subarbios da Central

MEYER — Predio novo — Aluga-se á rua Coronel Cota n. 47, por 450$ mensais e taxas. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41. Tel. 23-3517 e 23-0927 (X 29549) 29

Empregos diversos

PRECISA-SE de um empregado para lavar automoveis, fazer limpeza e encarregado de casa. Exigem-se referencias. Avenida Atlantica, 328. (X 27795) 35

Achados e perdidos

NO percurso da Praça da Bandeira á Bonsucesso, Est. de São Paulo, perdeu-se uma mala com 1:500$ [illegible] Gratifica-se bem a quem informar á praça 15 de Novembro, n. 10, telefone 23-2110, ramal 71, ou em Bananal, Hotel Brasil. (X 27654) 61

Automóveis de ocasião

AUTO PLYMOUTH 1938 de quatro portas em perfeito estado, vende-se á Rua Octaviano Hudson n.º 21. — Telefone 27-2909. (X 29519) 64

Dentistas e protéticos

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se [illegible] Edif. C. Dias, 3º andar, sala 505 da rua da Assembléia, 104. Trata-se na mesma, nos dias acima. (X 28476) 72

Dinheiro

DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas, apartamentos tambem para construções até o Méier, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela Tabela Price. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para venda. S. BOSELLI: á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Telefones 23-4419 ou 42-7440. (X 28440) 73

HIPOTECAS

Emprestimos hipotecarios a partir de 30 contos, juros de 9 ½ ao ano, a curto ou longo prazo (15 anos — Tabela Price). Financiamento para construção ou aquisição de predios nas mesmas condições: NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 8º and., s. 815 — EDIF. GUINLE. (X 28472) 73

MACHINAS SINGER para coser e bordar, desde 200$ até 850$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82, tel. 22-1512, oficina e deposito. (X 27790) 73

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 215, 1º, tel. 43-4620. Preços razoaveis. (X 27693) 74

Detetive — LIMA — Informações particulares e Vigilancias com Sigilo absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco, 137 8º, sala 603. (X 29521) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4029. (X 29589) 74

MASSAGISTA Française — Madame LOUISETTE. Telefone 22-9350. (X 27717) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5496. (X 28457) 75

PIANO ¾ de cauda, vende-se, alemão, cola, armação de metal, cordas cruzadas, 55 notas; e outro de armario. Preço de ocasião. Rua Uruguaiana, n. 109. (X 28458) 75

Compro um Piano 42-7088
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 29495) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta
JOALHERIA OLIVEIRA
84, Rua São José, 84
(X 28443) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos comprado-res em domicilios. (76)

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (X 28462) 76

Professores

PROFESSORA de Francês. Leciona por método rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (Y 00433) 87

DANSAS DE SALÃO, aulas particulares, lecionadas por senhorinha. Rua S. Clemente, 252. Botafogo. (X 29579) 87

JOVEM FRANCESA

Educada da aulas individuais de francês no seu apartamento, com horas marcadas. Tel. 25-5140. (Y 415) 87

ALEMÃO — Senhora ensina a falar rapidamente, por metodo pratico e teorico. Tel. 27-0825. (X 29317) 87

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas. — Preparo eficiente em turma reduzidas. Inicio de aulas. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2.º — Tel. 22-5724. (X 29594) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec système rapide. S'adresser — 26-3995. (X 28471) 87

FRANCÊS — Professor formado em Paris, ensina particularmente seu idioma. Tel. 27-0518. (X 27731) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 27794) 87

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2386. ELZA. (Y 00435) 93

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Catete

VENDE-SE na rua Frei Caneca, predio e terreno, 25 x 35; preço 200 contos. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º and. (X 28439) CV 100

Estacio

SALVADOR DE SA' — Vendem-se os predios em mau estado á rua Visconde de Piraiaçununga ns. 41, 1 e 11 e 46 e 48, em leilão pelo Palladio, dia 10 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente aos mesmos. (X 27648) CV 400

Flamengo

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Compro edificio de apartamentos no bairro do Flamengo ou adjacencias, cerca de 1.500:000$000. Cartas detalhadas para Azevedo, portaria do Edificio Tucuman, praia do Flamengo, 284. (X 28468) CV 900

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 385,00 m.2, tendo 17 metros frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (X 27786) CV 1400

Leblon

AVENIDA Epitacio Pessoa — Terreno — Vende-se, em duas frentes, lote 8, três antes do predio 1.450, frente 14 x 27, por um lado e 25,50 por outro lado, preço 95 contos. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (X 28437) CV 1500

VENDE-SE na Av. Epitacio Pessoa, 2 bons predios, novos, terreno 10 x 26, esquina; preço 260 contos. S. Boselli. — Quitanda n. 87, 1º andar. (X 28436) CV 1500

LEBLON — Terreno. Vende-se 120:000$ na esquina de 15x25, diretamente com o proprietario Pereira da Cunha, Av. Almirante Barroso n. 90, 11º, s. 1112, das 13 ás 17 hs. Telefone 22-0525. (X 28452) CV 1500

Lins Vasconcelos

VENDE-SE magnifica residencia, á rua Lins de Vasconcelos em centro de terreno 22x80, com pequena vila nos fundos. Onibus e bondes á porta. Tratar diretamente com o proprietario, á Av. Rio Branco, 91, 7º andar, sala 9. (Y 00432) CV 1700

Tijuca

TIJUCA — Vende-se luxuosa residencia com fino acabamento em centro de terreno com dois pavimentos, garage, situada á rua Camaragibe, perto da praça Saens Peña. Tratar á Av. Rio Branco, 91, 7º a. s/ 9. (Y 00431) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Almirante Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 (X 27684) CV 2600

Vila Isabel

COMPRA-SE casa em Vila Isabel, Andaraí, etc., 3 qs., 2 s., entrada de auto, etc., base 80 contos, sem intermediarios. Tel. 45-9895. (X 27604) CV 2700

Subúrbios da Central

MARCO QUATRO — Vila Valqueire — Vendem-se 1/14 avos do terreno com 220m,00 por 300m,00, á Estrada Intendente Magalhães, esquina da rua Analia Franco, Estrada Rio São Paulo, em leilão pelo Palladio, dia 9 de Setembro de 1941, ás 17 horas. (X 29435) CV 2800

Jacarepaguá

VENDE-SE por 35 contos, casa confortavel em terreno de 36x160, á rua Edgard Werneck, 11, Jacarepaguá, esquina da Avenida Geremario Dantas. (X 27735) CV 3000

Méier

VENDE-SE na Av. Amaro Cavalcanti, 1191, bom predio com 2 pavimentos, bom estado, com garage, etc., pode ser visitado, preço 85 contos. S. Boselli, rua da Quitanda, 87-1º. (X 28438) CV 3100

Petrópolis

VENDE-SE terreno na rua Olavo Bilac 11x74. PETROPOLIS. — Tel. 43-6719. (X 29588) CV 3500

VENDE-SE em Petropolis otimo terreno plano com 12 por 37 na rua Marquês Paraná junto e depois do numero 78 (Transversal á rua Coronel Veiga). Terrenos visinhos já edificados. Informações: 27-9604, Rio. (X 28482) CV 3500

GAVEA — Vendo por 70 contos lote de 12 x 37 na rua Dr. Adolpho Lutz, aberta no 360 da rua Marquês de S. Vicente. Outro de 10 x 33,50, por 60 contos.
TASSO BARROSA
S. José, 85-2.º — s/202

IPANEMA — Vendo por 165 contos na rua Prudente de Morais, junto ao Canal, predio com 8 apartamentos de quarto e banheiro e 3 quartos independentes, com banheiro completo em comum, com renda aproximada de 27 contos anuais, tudo novo e entrada de 2 metros por Prudente Morais.
TASSO BARROSA
S. José, 85-2.º — s/202

PRUDENTE MORAES — Vendo por 235 contos, lote de 18 x 25, com linda vista sobre o Canal, lado da sombra, facilitando o pagamento
TASSO BARROSA
S. José, 85-2.º — s/202

COPACABANA — Vendo por 270 contos na rua Saint-Romain, otimo, novo e confortavel predio, com facilidade de pagamento, tendo 6 quartos, 2 banheiros de luxo em cor, 2 quartos empregados, banheiro empregado, garage, etc., isento do pagamento do imposto predial. Detalhes e informações com
TASSO BARROSA
S. José, 85-2.º — s/202

TIJUCA — Vendo por 105 contos na rua Conde de Bomfim, predio no estado, em terreno de 12 x 54, tendo 3 quartos, 2 salas etc., precisando de obras.
TASSO BARROSA
S. José, 85-2.º — s/202

BOTAFOGO — Vendo por 130 contos, optimo lote de 12 x 27, em optima e residencial rua transversal ao Largo dos Leões.
TASSO BARROSA
S. José, 85-2.º — s/202

HIPOTECA — De varios comitentes, empresta na zona urbana, de 50 a 1.000 contos, juros de 9, 10 e 12%, pagando até em 210 mezes, juros e amortizações mensais adiantando custas para papeis e impostos em atraso. Negócios com respostas em 72 horas.
TASSO BARROSA
S. José, 85-2.º — s/202
(55096) 91

JACAREPAGUA

Vende-se uma linda vivenda, composta de grande palacete situado em centro de magnifico terreno com as dimensões de 24 metros de frente por 80 de fundos. Pomar, horta, jardim, galinheiro e garage. Lugar salubérrimo, apto para familia de tratamento. Referencias diretas pelo telefone 43-1265 com o sr. Batista. (X 28444) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia, 104, 3º — 42-8844. (X 29534) 91

APARTAMENTOS NA GLORIA

Ed. em construção — Vista deslumbrante sobre á Guanabara.

Com: 4 grandes dormitorios, living, Hall, vestibulo, sala de jantar, grande varanda, copa, cozinha, 3 banheiros, 2 quartos de empregado, etc.

PREÇO: 270:000$000. Financiamento de 65% em 15 anos 9%. Mais detalhes com

W. MOREIRA
(Corretor da Bolsa de Imóveis)
Rua Miguel Couto, 27-A
5.º - s/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTO LEME

Av. Atlantica

Edificio em construção com 3 quartos, 1 gr. sala e dependencias. PREÇO: 110:000$000. Financiamento de 65% em 15 anos, 9%. Mais detalhes com

W. MOREIRA
(Corretor da Bolsa de Imóveis)
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º - s/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Praia. Ed. em construção — Panorama maritimo deslumbrante, panorama terrestre maravilhoso. — Muito conforto. Peças amplas. Divisão interna perfeita. Com 4 grandes dormitorios, 4 terrasses, Living, vestibulo, sala, copa, cozinha, 3 quartos de banho, 2 quartos de empregado.

PREÇO: 350:000$000. Financiamento 65% em 15 anos 9%. Mais detalhes com

W. MOREIRA
(Corretor da Bolsa de Imóveis)
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º - s/ 503. Tel. 23-3045

PRAIA DO FLAMENGO APARTAMENTOS

Luxo — conforto — seleção — socego.

3 amplos dormitorios, living, sala, 2 terrasses, banheiro de luxo e serviço amplo.

PREÇOS: 170:000$000 e 160:000$000. Financiamento em 15 anos 60%. Tabela Price 9%. Mais detalhes com:

W. MOREIRA
(Corretor da Bolsa de Imóveis)
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º - s/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTO LEME

Gustavo Sampaio

Ed. em construção. — Com 3 dormitorios, 2 gr. salas, saleta, 2 terrasses e dependencias de serviço completas. PREÇO: 140:000$000. 60% de financiamento em 15 anos, 9%. Mais detalhes com:

W. MOREIRA
(Corretor da Bolsa de Imóveis)
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º - s/ 503. Tel. 23-3045
91

PETRÓPOLIS

CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2356. (X 27517) 91

PREDIOS DE RESIDENCIA

COMPRAMOS na zona sul ou Santa Teresa, alguns prédios de prefrência já alugados dando renda de 8 %, e do valor de 80 a 120 contos cada um.
Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — R. Alfandega 47 — 5.º andar.
(55391) 91

JARDIM CORCOVADO —

Vendo por 85 contos ótimo terreno de 12 x 30, pronto á construir, lado da sombra, próximo e perpendicular a R. Jardim Botanico.
CARLOS THIEME
7 Setembro, 88 — 2.º s/14.
(55392) 91

COMPRA-SE PREDIO DE APARTAMENTOS

Compra-se á vista, em Flamengo, Botafogo e Laranjeiras, até 2.000 contos, com bôa renda. Cartas á esta redação para I. S. O. S.
(55092) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se solido, comercial, 2 pavimentos, 12x30, renda liquida 36 contos. — Preço 450 contos. Ver avenida Henrique Valadares, 145; tratar tel. 25-2534, de manhã. (X 27732) 91

GRANDE PREDIO

Vende-se na importante rua Mariz e Barros, entre a praça da Bandeira e rua Afonso Pena, edificado em centro de bom terreno, tem 2 pavimentos, 5 salas, 9 quartos, etc. Proprio para colegio, casa de saude, laboratorio, pensão, etc. Preço 220 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda. Corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (X 27785) 91

Máquinas diversas

MAQUINA ELETRICA DE CALCULAR — Vende-se ou troca-se por registradora, á rua General Camara n. 23, loja. (X 27714) 78

Máquinas De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas; á rua dos Andradas, 63 — E. Magalhães. (X 27709) 78

Móveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3126. Paga-se bem. (Y 00411) 83

COMPRO moveis usados, mobilias completas, peças avulsas e casas mobiladas. Atendo com presteza pelo telefone 22-1645. (X 27713) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel 43-6332 (X 27501) 83

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 00829) 83

COMPRAM-SE moveis, peças avulsas, miudezas, moveis de escritorios, cantelas e tudo que represente valor, reformam-se e executam-se grupos e qualquer movel estofado; tel. 25-6668 (X 27626) 83

DORMITORIO e sala de jantar modernos de imbuia, vendo juntos ou separados por preço de pechincha. Riachuelo n. 418 (X 27712) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas Pago o maior preço Tel. 43-7827 (X 27772) 83

DORMITORIOS FOLHEADOS a imbuya com armario de 3 portas curvas por 650$000. Só no Castiço. Rua da Quitanda numero 31.

MOVEIS DE OCASIÃO modernos, quasi novos, por uma terça parte do custo? Só no Castiço. Rua da Quitanda n. 31.

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuia, modernas, por 750$000. Só no Castiço. Rua da Quitanda n. 31. (X 27771) 83

SALA DE JANTAR estilo mexicano, unica no genero. Vende-se á rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIO Renascence todo trabalhado com acabamento perfeito. Boa oportunidade. Vende-se á rua da Quitanda, 30.

ESCRITORIO colonial de imbuia e jacarandá, preço de ocasião. Vende-se á rua da Quitanda n. 30.

GRUPO em estilo provensal com 4 peças, vende-se por metade do preço, á rua da Quitanda n. 30. (53377) 83

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por 8 contos até abril a casa 58, da Avenida Portugal. Valparaizo — 27-4331. (Y 00412) 85

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

Usinas eletricas até 1.100 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Transformadores até 500 KVA.
Motores Eletricos até 750 H.P.
Motor a Gás, completo 50 H.P.
Motores a vapor até 300 HP.
Caldeiras a vapor até 300 H.P.
TURBO-GERADOR a vapor 300 KVA.
Bombas em geral.
Compressores para ar.
Bombas para desmonte hidraulico.
Maquinas para mineração.
Maquina para solda eletrica.
Maquinas para frigorifico.
Tubulação de ferro de 0,95 x 1/4".
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais eletricos de todo genero, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217 — C. Postal 1.372. (X 27770)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
R. Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7195
(X 27704)

MOVEIS PARA HOTEL

Vende-se para 60 quartos, compostos de camas de solteiro, mesas de cabeceira, penteadeiras, escrevaninhas, tapetes e guarda-roupas. Ver e tratar no Anexo do Palace Hotel á Rua México, 158. (X 27697)

VILA ISABEL

Alugam-se otimos apartamentos á rua Barão Bom Retiro, 455 e 461, apts. 101, com 2 q., sala, cozinha, banheiro, jardim e pequena area. Chaves por favor no apto. 201 do n. 455. — Aluguéis 350$000. (Y 215)

Dormitorio de luxo

Vende-se um de imbuia, estilo francês, por motivo de viagem. Fabricação moveis Miranda. — Tratar pelo telefone 27-8193. (X 27753)

JOIAS DE PLATINA

Mesmo EMPENHADAS. Procure-nos. Pagamos ALTO PREÇO. Cobrimos qualquer oferta. Rua Sachet, 6. (X 27784)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2131
Corpo de Bombeiros	22-2046
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5855

FALTA DE GAS

De dia:

Agencia Assembléa	22-7880
Agencia Catete	25-0965
Agencia Praça da Bandeira	28-5007
Agencia Copacabana	27-0379
Agencia Meier	29-4063

De noite:

Domingos e feriados	22-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1500 e 22-1600
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 22-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2432

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3245
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. 9017

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2282

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4608, 43-4111 e	43-5766
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-6087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7181 e	43-0087
Muriahé ...... 43-6876 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-6676
Pirai	23-4800

Duarte dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5502

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 6 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 50 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser indicado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha previsoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato da classe ou das duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 1 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa de Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscripções com excepção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 3.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãe 60.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que estes figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8572. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4481.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 88, telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3889. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel 27-8960.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-0719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0760.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4288.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1365. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-2626.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8129.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 154, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 282, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 36.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas da tarde.

Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 60.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 308 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.

nº. 184 — quintas e domingos, das 3 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 430 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3025.

Tambem há postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 37.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2289

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 68, sobrado, telefone 43-3068.

Praia do Iquiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8550.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0008.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824 / 22-8279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 8º Districto, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, A. Automovel Club, Bonsucesso, Brás de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 6.º dia:

Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

OS OPERARIOS DA MARINHA — A Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha comunica aos interessados que o pagamento de operarios que estava marcado para o dia 5 de setembro corrente, será efetuado hoje.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras livres nos seguintes locais: Na rua General Pedra, no Meier, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Bitencourt, na Gloria e no Leme.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$ 1 %	810$000
Diversas Emissões, miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 %	660$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Jayme Martins, Jonas Paulo de Moraes, Alfredo Rachid Elias, Antenor Machado Fagundes, Rogaciano Ferreira Carvalho, Sabino Eduardo, Ademar Cadras Carneiro, Antonio Vieira, Nelson Ribeiro Pavão de Souza, Luiz Soares de Moura, Abdon Batista Lira, Artur da Silva Pinheiro, José Clrino de Oliveira, Severo Curado Ribeiro, Rosalvo Silva Machado, Moacir Andrade, Abilio de Souza Machado, Jorge de Almeida, Alvaro Pereira.

Reprovados: 5.

MULTAS

I.A.P.E.T.C. — R. J. 11060: P. 4002, 11600, 11076, 16905, 17240, 18714, 18225, 21843, 27329, C. 9312, 9552, 3881, 13790, 938, 4987, 8375, 8973.

Uso excessivo de buzina — P. 405, 4140, 4741, 7820, 9695, 12600, 17951, 29179, 26038, 30323, 33545, 34070, 35902.

Excesso de velocidade — P. 145, 427, 3950, 9980, 10395, 15400, 17818, 20622, 22522, 24406, 24510, 26320, 27958, 29226, 29713, 30175, 30125, 32028, 32144, 33148, 33900, 34143, 34371, 35372, 35373, 35783, C. D. 51, S. P. 42-118557.

Desobediencia ao sinal — R. J. 7208, P. 74, 446, 1421, 3800, 4384, 4895, 6234, 6702, 8328, 11815, 12576, 16200, 17933, 18854, 18896, 20013, 20617, 23810, 30122, 30488, 30488, 31504, 33214, 33341, 33201, 33657.

Apanhar passageiros — P. 13073.

Contra mão — P. 20483.

Contra mão de direção — P. 3851, 4020, 8178, 12406, 12572, 17437, 25739, 28042, 28581, 30019, 33079, 33886, S. P. 1-15285.

Falta de atenção e cautela — P. 2555, 3574, 20103.

Abandonados — P. 13346, 11183, e 33231.

Formar fila dupla — P. 3213, 9064, 10009, 15176, 16176, 18330, 28532, 18714, 31728, 33021, Exp. 219.

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.
80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs.
80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-8412 - De 1 ás 6 hs
80

CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negocios, viagens, esportes; enfim, quer saber si seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. Fone 42-7871. Rua da Quitanda, 26, 1.º andar. (X 27668) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO
QUITANDA, 26 — 1.º — Tel. 42-7871.
(X 29455) 80

Tonicardium — Tonico do Coração
O principal orgão do organismo humano o coração tambem pode soffrer as consequencias de um enfraquecimento pondo-o debilitado para suas funcções. E, para isso é preciso uma medicação adequada e aproveitavel. Para isso temos o TONICARDIUM, medicação approvada pela Saude Publica como tonico cardiaco de grande poder therapeutico. Com o seu uso o doente sente-se melhor, ao desapparecer os signaes de fraqueza do orgão affectado, sentindo um bem-estar geral. Lic. n.º 349 — 5-9-32. Nas Pharmacias e Drogarias.
(X 27804) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Faz tambem o tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
(X 26917) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 173 De 1 ás 7.
(X 27665) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-0862.

CASA NO CENTRO

Traspassa-se uma grande, com longo contrato a quem comprar os moveis. E' proxima á Cinelandia e presta-se para grande pensão ou outro ramo de negocio que exige boa situação. Cartas para M. D. neste jornal. (X 27760)

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

BRILHANTES, Platina, Joias em geral. PRATARIA, etc. Compram-se mesmo com muitos juros. Procure-nos — Rua Sachet, 6. (X 27783)

Experimente novas Sensações

Variando seu passeio de fim-de-semana, visite "Aguas Lindas" na pitoresca Ilha de Itacurussá, a 2 horas e pouco do Rio, e voltará maravilhado. Praias de banho, barcos para remar e pescar, ar puro do mar e da floresta, aguas cristalinas, passeios pelo bosque, visita ás grutas e furnas — e um hotelzinho rustico com boa alimentação e todo o conforto; lotes de terrenos á venda em pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º andar — Cia. T. V. C. — tel. 23-3229. (X 28481)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende diversos quadros. — Podem ser vistos a qualquer hora, á rua Paisandú n. 344. (X 27758)

Clarete Extra grf. 3$9

No deposito de Vinhos Unicos vende Palhete a 3$3, Quinado, L.º 7$6 e todas as marcas Unicos. A domicilio minimo 6 grfs. Tel. 48-8412. (X 29529)

Piano Bechstein

Vende-se de ocasião, otimo estado, proprio para concertos. Travessa Euricles de Matos, 18 (Laranjeiras). (X 364)

PEQUENOS SITIOS

Vende-se, todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 27759)

Apartamentos-Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7 — ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 22-5190

(X 27562) 91

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contracto celebrado com o Governo da União em 30 de Dezembro de 1941, á vista do Lei N. 21.144 de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

378.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 3 de SETEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 3 de Setembro de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

0					
	2125 .. 50$	4240 1:000$000	6277 .. 50$	8158 .. 50$	
	2128 .. 50$		6282 .. 200$	8163 .. 50$	
	2135 .. 50$		6292 .. 50$	8177 .. 50$	
12 .. 50$	2145 2:000$000	4249 .. 50$	6299 .. 50$	8192 .. 50$	
28 .. 50$		4250 .. 50$	6312 .. 50$	8202 .. 100$	
44 .. 50$		4258 .. 100$	6317 .. 100$	8212 .. 50$	
76 .. 50$	2151 .. 50$	4277 .. 50$	6323 .. 100$	8223 .. 50$	
77 .. 50$	2177 .. 50$	4284 .. 50$	6328 .. 50$	8228 .. 50$	
92 .. 50$	2192 .. 50$	4292 .. 50$	6340 .. 50$	8250 .. 50$	
108 .. 50$	2212 .. 50$	4304 .. 50$	6377 .. 50$	8277 .. 50$	
112 .. 50$	2228 .. 50$	4312 .. 50$	6382 .. 50$	8292 .. 50$	
128 .. 50$	2277 .. 50$	4328 .. 50$	6392 .. 50$	8312 .. 50$	
138 .. 50$	2292 .. 50$	4340 .. 50$	6400 .. 50$	8328 .. 50$	
165 .. 50$	2312 .. 50$	4359 .. 50$	6412 .. 50$	8349 .. 50$	
177 .. 50$	2328 .. 50$	4377 .. 50$	6424 .. 100$	8358 .. 50$	
192 .. 50$	2377 .. 50$	4392 .. 50$	6428 .. 50$	8377 .. 50$	
212 .. 50$	2382 .. 50$	4412 .. 50$	6457 .. 50$	8392 .. 50$	
228 .. 50$	2392 .. 50$	4428 .. 50$	6468 .. 50$	8403 .. 100$	
277 .. 50$	2412 .. 50$	4434 .. 50$	6477 .. 50$	8412 .. 50$	
292 .. 50$	2418 .. 100$	4477 .. 50$	6484 .. 50$	8419 .. 50$	
312 .. 50$	2428 .. 50$	4487 .. 50$		8428 .. 50$	
328 .. 50$	2475 .. 50$	4492 .. 50$	6492 3:000$000	8435 .. 50$	
341 .. 50$	2477 .. 50$	4512 .. 50$		8474 .. 50$	
358 .. 50$	2492 .. 50$	4514 .. 50$		8477 .. 50$	
377 .. 50$	2512 .. 50$	4528 .. 50$		8492 .. 50$	
382 .. 50$	2520 .. 50$	4558 .. 50$		8504 .. 50$	
392 .. 50$	2528 .. 50$	4577 .. 50$	6492 .. 50$	8512 .. 50$	
412 .. 50$	2563 .. 200$	4592 .. 50$	6500 .. 100$	8517 .. 50$	
428 .. 50$	2577 .. 50$	4612 .. 50$	6512 .. 50$	8528 .. 50$	
477 .. 50$	2592 .. 50$	4628 .. 50$	6528 .. 50$	8541 .. 50$	
492 .. 50$	2612 .. 50$	4633 .. 50$	6530 .. 50$	8557 .. 100$	
512 .. 50$	2628 .. 50$	4677 .. 50$	6577 .. 50$	8559 .. 50$	
519 2:000$000	2677 .. 50$	4692 .. 50$	6592 .. 50$	8572 1:000$000	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
14409	300:000$	RIO
15375	30:000$000	ARAXÁ Minas
20312	10:000$000	JEQUIÉ
5128	5:000$000	S. PAULO
6492	3:000$000	RIO

Todos os numeros terminados em 9 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

378ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAÇA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **378ª Extração**

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

Cotações dos concorrentes ás seis provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipodromo da Gavea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Itan — 1.500 metros — 5:000$000

	Ks.	Cot.
1 Valmy	57	50
2 Polycarpo Sereno	58	40
3 Nimtan	57	40
4 Apressado Junior	49	40
5 Marabequi	58	40
6 Nickel	48	40
7 Taipú	51	80
8 Mandão	48	50
9 Aedo	58	80

Prêmio Taba — 1.600 metros — 10:000$000

	Ks.	Cot.
1 Cupidon	55	40
2 Carpinejo	55	20
3 Toco	55	25
4 Exeter	56	60
5 Urola	55	40
6 Crecelle	53	100

Prêmio Oceano — 1.200 metros — 6:000$000

	Ks.	Cot.
1 Luminoso	56	30
2 Paz	51	60
3 Bouganvillo	56	25
4 Gentilissima	51	60
5 Opala	56	40
6 Bispica	56	60
7 Merci	56	60
8 Puitan	58	75
9 Maruta	54	25

Prêmio Cheraline — 1.400 metros — 5:000$000

	Ks.	Cot.
1 Gandaia	52	60
2 Mery	56	60
3 Moleque Doze	50	90
4 Fayal	49	50
5 Bradador	54	80
6 Gabino	58	80
7 Harite	57	40
8 Ecaso	58	25
9 Galantre	51	60
10 Oceano	58	80
11 Glorista	51	80
12 Mendesir	57	50
13 Xacoso	58	25

Prêmio Gandaia — 1.600 metros — 5:000$000

	Ks.	Cot.
1 Cheraline	51	60
2 Cadencia	52	40
3 Schoolmistress	58	40
4 Makale	49	40
5 Victorioso	58	25
6 Kibwa	48	25
7 Solteirona	50	50
8 Benvenue	54	60
9 Anaia	51	50
10 Xaveco	52	60
11 Shockback	58	60
12 Gaterola	58	80
13 Chipletra	48	30
14 Axum	54	50

Prêmio Itoril — 1.500 metros — 6:000$000

	Ks.	Cot.
1 Aratau	51	30
2 Esalo	55	60
3 Cadencia	52	50
4 Plumazo	48	50
5 Sapateador	58	80
6 Miss Funy	48	80
7 Oscar	52	40
8 Fair Day	51	25
9 Indayatuba	57	75
10 Montia	55	80
11 Marimo	53	50
12 Lilith	48	80
13 Adonis	58	25
" Barthou	57	25

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UMA HOMENAGEM AO CRIADOR DE TALVEZ!

Comemorando o feito do cavalo Talvez, que acaba de conquistar a triplice corôa do nosso turf, os cronistas acreditados junto ao Jockey-Club oferecerão, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, no Pax Hotel, um jantar ao criador do valoroso filho de Taciturno, dr. A. J. Peixoto de Castro, e a sua exma. esposa, d. Zelia G. Peixoto de Castro. Ao ato deverão comparecer tambem diretores do Jockey-Club, inclusive o ministro Salgado Filho, presidente desta sociedade, ministro Oswaldo Aranha, sr. Jayme Moniz de Aragão, proprietario do triplice coroado e o dr. Mario Jorge de Carvalho.

ORGANIZADO MAIS UM STUD

Acaba de ser organizado no nosso turf o Stud Rampa, pelos srs. Eugenio Gomes da Silva, Paulo Monteiro, Joel Motta e Carlos Velasco Portinho, possuindo já a potranca Scarlett, filha de Haldi em Andréa, que pertencia ao sr. Carlos Rocha Faria.

A PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA PAULISTA

Do programa da corrida com que o Jockey-Club de São Paulo iniciará, no proximo domingo, a temporada turfista do hipódromo da Cidade Jardim, faz parte o grande prêmio Ypiranga, para produtos paulistas de três anos, sobre a distancia de 1.600 metros e dotação de 25:000$000. Confirmaram as inscrições na primeira prova da triplice corôa paulista, Cabory, Cognac, Checker, Amoroso, Chilique, Almeiro, Lamartine, Sireva e Clinton.

FUTEBOL

TRANSFERIDO PARA HOJE O MATCH CORINTHIANS X FLAMENGO

O máu tempo que alcançou ontem esta capital, teve maior efeito na capital paulista, onde seria realizado o encontro interestadual Corinthians Paulista x Flamengo, tendo por local o estadio do Pacaembú, e que como é bem de ver, vinha despertando o maior interesse.

Em São Paulo, como em outras cidades do sul, o tempo esteve pessimo depois das 4 horas da tarde, motivo que obrigou ás diretorias dos dois clubes a adiar por 24 horas a sensacional peleja, que terá logar hoje ás 9 horas da noite.

*

A MULHER NO ESPORTE

Conclusões do trabalho do general Newton Cavalcanti

Na sessão de terça-feira ultima, o general Newton Cavalcanti apresentou ao Conselho Nacional de Desportos as conclusões para o estabelecimento das instruções que regularão a prática dos desportos femininos em nosso país.

O trabalho, que mereceu aprovação unanime dos demais conselheiros, está assim redigido:

"Só devem ser praticados: Marchas — Com efeito exclusivamente higiênico.

Corridas — As de velocidade até 200 metros, revezamento até 100 metros e as de barreiras, com o percurso diminuido e as barreiras de menor altura, sendo, no entanto, *proibidas as de meio fundo e cross country*.

Saltos — Permitir, unicamente os em largura até 4m60 e em altura, até a metade do atingido pelos homens e os de corda. *Não consentir a prática dos saltos de vara, em profundidade e dos triplices.*

Lançamentos — Deverão, apenas, ser executados os de *disco*, *dardo e peso*, sendo que o peso de todos eles deve ser inferior ao dos usados pelos homens. *Interditar o lançamento do martelo.*

Pentathlon — Decathlon — Lutas de Box — São *desportos que não devem ser permitidos para uso do sexo feminino.*

Esgrima — É um excelente exercicio para regular o sistema nervoso, principalmente, quando praticado por ambos os braços.

Remo — Natação (excluidas as de meio fundo e fundo), Saltos, Hoquei, Golf, Patinagem, Equitação e Tiro de Pistola são desportos individuais que devem ser praticados pelo sexo feminino. O remo, porém, não deve ser praticado em competições e utilizado somente como meio para corrigir certas deficiências orgânicas.

Desportos coletivos — Os desportos coletivos mais aconselhados para a prática do sexo feminino são os de peteca-pela, tenis, voleibol e basquetebol sendo que este último deve ter os seus campos e tempos de duração reduzidos. Neste gênero deve ser terminantemente proibida a prática do futebol, rugby, polo e water-polo por constituirem desportos violentos e não adaptaveis ao organismo do sexo feminino".

*

PARA ENCERRAR O TURNO DOS RESERVAS

Encerrando o primeiro turno do Campeonato de Reservas da F. M. F., serão realizados sábado cinco encontros oficiais, sendo um á tarde, e os restantes á noite, obedecendo a seguinte ordem aprovada por essa entidade:

Ás 3,15 minutos — Madureira x Flamengo, no estadio Aniceto Moscoso.

Ás 9 hs. da noite — Fluminense x Canto do Rio, no estadio da rua Guanabara.

Ás 9 hs. da noite — Bangú x Botafogo, no campo da rua Ferrer.

Ás 9 hs. da noite — America x Vasco, em Campos Sales.

Ás 9 hs. da noite — S. Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo.

"Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Trata-se de Jean Trevoux que se encontra nos Estados Unidos e que participou da grande corrida de Indianopolis. Esse volante já solicitou esclarecimentos ao Automovel Clube do Brasil, tendo seguido por via aérea o regulamento da prova. O volante francês pilota uma Talbot de 1.500 c. c., tipo moderno e que se adapta perfeitamente ao Circuito da Gavea. Jean Trevoux tem um cartel apreciavel e, desde que seja possivel a sua vinda a tempo de correr no Trampolim do Diabo, tudo indica que será uma das grandes atrações da grande prova automobilistica do proximo dia 21 de setembro.

Inscritos Tefé e Quirino Landi. Inscreveram-se mais dois volantes para participar da grande prova automobilistica do dia 21. Manuel de Tefé e Quirino Landi, com Maseratti 1.500 c. c. e 3.000 c. c. respetivamente.

Amanhã novo treino. Amanhã terá lugar o segundo treino para os volantes com a pista com transito no sentido da corrida, menos na rua Marquez de S. Vicente que terá o transito normal, nos dois sentidos, inclusive bondes.

O treino de amanhã será realizado entre 9 e 11 horas da manhã e não mais entre 8 e 10, horario em que se realizou o primeiro treino domingo ultimo.

AUTO-ESPORTE

PARA O CIRCUITO DA GAVEA

Inscreveu-se Teffé

Tudo indica que não comparecerá á proxima disputa da Gavea qualquer volante argentino e isto em virtude da resolução do A. C. B., de não proporcionar quaisquer facilidades, ou melhor, auxilio, para o transporte dos volantes e de carros.

Os dois volantes francêses que se mostravam dispostos a participar da prova maxima do automobilismo brasileiro vem encontrando uma serie de dificuldades para transportar-se com seus carros para o Brasil.

Um outro volante francês. Agora é um outro volante francês que se mostra disposto a participar da proxima disputa do

VARIAS ESPORTIVAS

DEMITIU-SE O SR. COLUCCI

Após um entendimento com o presidente da Federação Metropolitana de Football, exonerou-se do cargo de diretor do Departamento de Arbitros, o sr. Lourenço Colucci.

FALECEU UM VETERANO DO AMERICA

Faleceu ontem, o sr. Mario Vieira, vice-presidente do America F. Clube. O fato repercutiu tristemente nos meios esportivos, onde o finado era grandemente estimado e admirado pelas suas qualidades de esportista e homem de sociedade.

TUDO ACOMODADO

O presidente do Botafogo examinou o caso do jogador Epigenio Bahiense (Geninho), e o solucionou de maneira inesperada: renovou o contrato do jogador. O comandante Sodré, pelo seu espirito reto, leal e profundamente liberal, encara esses casos escabrosos do nosso football por um prisma especial e que não deixa de ser original. A renovação do contrato depois do que houve domingo, dá a entender que o veterano Mimi não vê no gesto do jogador nenhuma falta grave. Antes assim. É melhor pecar por excesso de liberalismo do que por seguir a teoria escravagista de alguns dirigentes de clubes.

O FLUMINENSE DEVOLVEU O RECURSO

De acordo com o prazo estabelecido por lei, isto é, de 48 horas, o Fluminense F. C. enviou ontem á F.M.F. o recurso do America F. C. que pleiteia a anulação do match de domingo último, acompanhado da sua opinião sobre o alegado pelo clube rubro.

INSCRITO NA F. M. F.

O Olaria A. C. inscreveu na F.M.F. mais um amador, para as proximas competições oficiais. Trata-se do jogador Gabriel Ramos da Silva.

O S. CRISTOVÃO OBTEVE LICENÇA

A F.M.F. concedeu licença ao S. Cristovão A.C., para que o team de juvenis realize um match amistoso com o de igual categoria do Fluminense A. C., de Niterói, amanhã, á tarde, no campo do Fluminense.

PARA OS CAMPEONATOS DE CLASSES

Na Federação de Tenis já estão abertas as inscrições para os proximos campeonatos de classes, promovidos por aquela entidade anualmente. O encerramento das mesmas se verificará no proximo dia 13.

TREINARAM ONTEM Á TARDE

O Madureira treinou ontem, á tarde, o seu team de profissionais contra uma equipe da Marinha, saindo vencedor pelo score de 10 x 5.

No campo do Bonsucesso, os teams de profissionais e reservas tambem treinaram á tarde, e os primeiros foram vencedores pelo score de 7x2.

PING-PONG NO TIJUCA

O Tijuca Tenis Clube cedeu aos organizadores do torneio de ping-pong nas regras internacionais, o seu ginasio de esportes para na noite de amanhã serem realizadas as partidas semi-finais de damas e cavalheiros. Tomam parte nos 8 jogos a serem realizados as melhores figuras do ping-pong metropolitano. Os jogos serão iniciados ás 8,30 da noite, sendo franco o ingresso, desde que ao porteiro seja exibida a carteira social do clube a que pertença.

UMA FESTA NO FLUMINENSE Y. CLUBE

O Fluminense Y. C. realizará hoje, em sua séde social, das 5 ás 7 horas da noite, mais um elegante cocktail dansante que terá a participação de numeros artisticos do "show" do Cassino da Urca e da orquestra de Carlos Machado.

O BOTAFOGO AOS CADETES PARAGUAIOS

Hoje, á tarde, o Botafogo F. C. oferece uma tarde dansante aos cadetes paraguaios, tendo sido convidados os cadetes das escolas Militar e Naval e de Aeronautica.

NOVOS JUIZES

O presidente da F. M. de Basketball aprovou a seguinte proposta do diretor respectivo, incluindo no quadro os seguintes oficiais:

Juizes amadores — Orestes Montenegro e João Paulo da Luz. Apontadores — Alberto Teixeira, Americo da Silva Gomes, Julio Meirelles e Rubem Cerqueira Lima. Delegados — Aledio Tavares de Mello, Wallington Benevides Canella, Walter Rescio, capitão José Tinoco Machado, Ernesto Silva, Augusto C. M. Lemos e Custodio Rezende.

SE O TEMPO PERMITIR

Se o tempo permitir, serão realizados hoje, á noite, mais três encontros oficiais do Torneio Complementar da Federação Metropolitana de Basketball: Grajaú x Aliados, no rink da rua Engenheiro Richard; Olimpico x Bangú, no rink do Mourisco, e S. Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Com o resultado da rodada de 29 de agosto, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites de basketball do D.I.E., em disputa da "Taça Monteiro de Rezende" é a seguinte: 1º lugar, Ricardo Serran, 42 pontos; 2º, Antonio Cordeiro, 33 e 1 escore; 3º, Lucilio de Castro, 28; 4º, Augusto Godoy Tavares e José Silva Rocha, 27; 5º, Georgino S. Peres 24; 6º, Mauricio Naslauski e Emmanuel Amaral, 23; 7º, Carlos Arêas, 22; 8º, Archimedes Valentim, 21; 9º, Augusto Rodrigues e Afranio Vieira 20; 10º, Moraes Cardoso, Silva Araujo e Oscar W. Silva, 18; 11º, Julio Silva Mello Junior e José Scassa, 17; 12º, Everardo Lopes, H. Coulomb e Hugo Rebello, 16; 13º, Vasco Rocha, 14; 14º, Julio Gamaro, 13; 15º, Bento Gomes, 12; 16º, Fausto de Almeida, J. Drummond Netto e Domingos Dangelo, 11; 17º, Diocesano F. Gomes com 9 pontos.

TENIS

TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de amanhã

Prosseguindo á disputa do torneio individual, da Taça "Babolat Maillot", a Federação Metropolitana de Tenis fará realizar na tarde de amanhã mais alguns jogos dêsse interessante certame, cujos matchs fazem parte do turno inicial.

Os jogos marcados para essa rodada são os seguintes:

Ás 4 horas da tarde:

Quadras do Country Clube:

Helio Rocha x Alvaro Ozorjo

Mario Reis x Venc. do jogo João Castro x Ruy Ribeiro.

Quadras do Fluminense:

Julio de Abreu x Luis Martins.

Ás 5 horas da tarde:

Fernando Pedroza x Venc. do jôgo Antonio Leite x Kur Metzner.

No próximo domingo serão realizados os últimos jogos do primeiro turno, nas quadras do Fluminense F. C.

Os jogos que estavam marcados para ontem á tarde, não foram efetuados devido ao mau tempo, devendo os mesmos serem realizados na tarde de hoje.

A Comissão do torneio avisa aos concorrentes que, em caso de mau tempo, os jogos serão realizados no dia imediato.

*

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA S. CLUB

Será iniciado no dia 13 do corrente mês

Conforme noticiámos, foram encerradas no dia 31 as inscrições para o Torneio Interno por Equipes organizado pelo grêmio da Gavea, que foi denominado "Torneio Carioca Sport Club".

O sorteio das equipes será realizado no próximo sábado, dia 6, ás 16 horas, e a primeira rodada será realizada no sábado, dia 13 do corrente.

*

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

As partidas de hoje e de amanhã

Nas quadras do Fluminense F. C. serão realizados hoje e amanhã, mais alguns jogos do torneio interno do grêmio tricolor, entre os seguintes jogadores:

Hoje — Ás 5 ½ da tarde — C. Burlamaqui x Luiz D. Martins.

A. Barros x C. Ferreira.

Luiz Telles x E. Gonçalves.

H. Costa e H. Soares x Vencedor do jôgo (L. Fonseca e L. Silva x J. Castro e W. Damazio).

Amanhã — 4 horas da tarde — A. Barros e D. Valle x J. Guimarães e R. Almeida.

5,30 horas da tarde — A. Rosell e L. Segreto x Vencedor do jôgo (O. Saramago e A. Maranhão x J. Oliveira e L. Miranda.

H. Mesquita e C. Braga x R. Peixoto e L. Corção.

8,30 horas da noite — H. Costa e C. Rangel x J. Castro e J. Guimarães.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

O match de hoje entre o Fluminense e o Country Club

Nas quadras da Avenida Vieira Souto, será efetuado, hoje á tarde, mais um match do Campeonato de Senhoras, inter-clubes, da 1ª classe, da F. M. T.

Nesse jôgo intervirão as principais equipes do Country Clube e Fluminense F. C., sérios concorrentes ao título de campeão.

O jôgo promete desenrolar brilhante dado o valor das jogadoras disputantes, como sejam Minnie Monteath, Florence Teixeira, Marly Barros, Marcelle Hardy, Sofia de Abreu, R. Mesquita e outras.

BASQUETEBOL

A NOITADA DOS CADETES NO TIJUCA

O gremio cajuti apresentará dois quadros

Depois das competições amistosas com a Escola Naval e com a Escola de Guerra, o Tijuca Tenis Clube vai promover amanhã mais uma noitada interessante de basket.

Assim é que aproveitando a vinda das representações das Escolas de Cadetes do Paraguai e da Argentina, o clube cajuti promoverá naquela data uma reunião social-esportiva, na qual intervirão os teams de basket dos cadetes visitantes.

DOIS TEAMS APRESENTARÁ O TIJUCA

Era intenção do Tijuca proporcionar á Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, um jogo com um dos teams visitantes. Mas em face da impossibilidade daquela Escola atender ao convite, o clube cajuti decidiu-se a dividir a sua equipe principal, que conta com mais de dez elementos de valor, equilibrado, em duas turmas: A e B. Assim, uma enfrentará os paraguaios e a outra os argentinos.

Estava programado tambem pelo Tijuca, o primeiro jogo para as 20 e meia horas. Mas atendendo ás instruções recebidas do Ministerio da Guerra, que incluiu a reunião nos festejos oficiais, o clube cajuti antecipou o jogo inicial para as 20 horas.

CICLISMO

VAI INSTALAR-SE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CICLISMO

Quando foi assinado o Decreto-lei 3.199 que instituiu o Conselho Nacional de Desportos, em seu art. 15 não foram incluidos as Confederações de Ciclismo e Motociclismo, embora esses desportos tenham hoje grande difusão no Brasil, conforme se verifica pelas federações regionais já existentes no Distrito Federal, Estado do Rio, S. Paulo, Rio Grande, Pernambuco, Minas e Paraná.

Até agora o ciclismo e o motociclismo eram dirigidos respetivamente pela Federação Ciclistica Brasileira e Moto Clube do Brasil, ambos filiados internacionalmente a Union Ciclista Internationale e Federation Internationale dos Clubes Motociclistas. Como o decreto prevê que "a creação de uma nova Confederação justificar-se-á sempre que o ramo desportivo ou grupo de ramos desportivos, que entre a constitui-la, tenham alcançado no país grande desenvolvimento" e mais que "não poderá organizar-se uma confederação especialmente ou ecletica sem que concorram pelo menos tres federações que tratem do desporto ou de cada um dos desportos que ela pretenda dirigir, nem entrará a funcionar sem que haja obtido a correspondente filiação internacional" nada justificava que não fosse creada a Confederação Brasileira de Ciclismo e Motociclismo, isto porque ambos os desportos comportam e satisfazem as exigências do decreto da regulamentação.

Dando novos rumos ao ciclismo e motociclismo foi fundada a Confederação Brasileira de Ciclismo e Motociclismo, que passará assim a ser a dirigente oficial dos dois desportos.

A sessão solene para a instalação terá logar amanhã quinta-feira, ás 20,30 horas, no Salão de Honra do Clube Ginástico Português, á Avenida Graça Aranha, gentilmente cedido pela sua diretoria.

Para assistir a solenidade foi convidado o sr. ministro da Educação, os membros do Conselho Nacional de Desportos, entidade e clubes esportivos, imprensa e pessoas vinculadas ao esporte.

Edificio para a Delegacia Fiscal em São Paulo

O ministro da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria do Dominio da União, mandou arquivar o requerimento em que Renato Egidio de Souza Aranha, propõe á União a venda do edificio Santa Helena, situado na praça da Sé, em São Paulo para instalação da Delegacia Fiscal local, por não convir a transação de que se trata.

A LUTA NA CHINA

Abandonada pelos japoneses a capital de Fukien

Shangai, 3 (Clark Lee, da Associated Press) — Noticiou-se, oficialmente, esta manhã, que as tropas japonesas tinham evacuado a importante cidade de Fu-Chow, capital da provincia de Fukien.

A noticia causou, como era de esperar, grande sensação nos meios que acompanham com interesse a guerra persistente que se vem estendendo ha quatro anos entre o Imperio Nipônico, na execução de seu programa de expansão pela Asia Oriental, e a Republica Chinesa, presidida pelo general Chiang Kai Shek, que luta pela sua existencia e pela manutenção do regime democrata nesta parte do Velho Mundo.

Procurou-se saber a razão pela qual as forças vitoriosas do Japão tinham decidido abandonar posição de tal maneira estrategica, que para conserva-la consumiram durante longo tempo homens e material.

A explicação niponica veiu por intermedio de uma nota conjunta dos comandos militar e naval declarando: "Nossas forças de ocupação de Fu-Chow, capital da provincia de Fukien, retiraram-se, depois de completarem suas operações, seguindo para outro destino". Era assim a razão estrategica ou a necessidade militar a explicação da retirada.

Ampliando a nota, noticias particulares procedentes de Fu-Chow disseram que as forças japonesas de terra tinham evacuado a cidade sob a proteção de aparelhos aereos, os quais bombardeavam os suburbios á proporção que os soldados partiam.

Guerrilheiros chineses, proclamando-se aliados do general Chiang Kai Shek, ocuparam imediatamente Fu-Chow, vasia de tropas japonesas.

Um porta voz militar niponico declarou: "Nosso proposito ocupando Fu-Chow, foi o de cortar a linha de suprimentos do exercito chinês ali. Si a atividade chinesa voltar a manifestar-se naquela área, voltaremos".

Al Capone de novo no cartaz

Chicago, 3 (H. T.) — O governo ordenou fosse iniciada uma ação contra Al Capone e seus cumplices para cobrança da importancia de 119.367 dolares de impostos sonegados durante o periodo da "lei seca" e relativos a 20.000 barris de cerveja.

Aumenta enormemente o obituário na Polônia

Berna, 3 (Reuters) — De acordo com os algarismos publicados pela revista alemã "Wirthscaft und Statistik", registrou-se um aumento de cerca de 250 por cento nos falecimentos registrados na zona ocupada da Polonia, em consequencia da tuberculose.

A proposito, convem relembrar que durante os primeiros tres meses do ano passado, o total dessas mortes elevou-se a 468, no passo que em identico periodo deste ano subiram a 1.148.

Restabelecidas tacitamente as relações diplomáticas do México com a Inglaterra

México, 3 (Reuters) — O ministro do Exterior, sr. Padilla, falando ontem á noite ao representante da A. F. I. anunciou tacitamente o reinicio das relações diplomaticas entre o México e a Grã Bretanha, dizendo que, "um povo que combate e sofre pelas liberdades humanas com o heroismo demonstrado tantas vêses pela Grã Bretanha, é um povo que está virtualmente em relações com todos os povos livres do mundo. E tudo aquilo que, no nosso caso, faz falta em relação a forma, dada a suspensão das nossas relações, é perfeitmente compensado pelo espirito".

— A VIDA SOCIAL —

Pátria e Mocidade

Todos nós devemos ser moços! É um grito de ordem para todos os brasileiros nas memoráveis clarinadas que ecoam pelo Brasil imenso.

A Semana da Pátria exige um sentido de mocidade para os filhos desta grande terra. Mocidade de espirito para todos os que trabalham na labuta áspera das fábricas ou que estão vigilantes na sentinela dos quartéis.

Os jovens de todas as idades, êsses já estão com o corpo sadio e a alma ansiosa pelo trabalho. Esses são a continuidade da Pátria imortal.

Pensemos nos simbolos das festas esplêndidas da Semana da Independência. O verde do tope imperial que o nosso primeiro imperador instituiu significa um sinal de juventude e de entusiasmo. O amarelo vale uma representação de riqueza e de galhardia.

Mocidade e honra em beneficio da Pátria: magnífica interpretação das flâmulas que se alçaram no dia em que o Brasil nasceu para se apresentar ao Mundo como defensor da Pátria, da Religião e da Liberdade.

No retiro espiritual da semana que decorre, concentremos os nossos mais puros sentimentos e os nossos mais ardentes desejos de Paz e de Felicidade em proveito de todos que sofreram e se angustiaram pelos dramas coletivos.

Pedro I, heroico, arrebatado e romântico, é o tipo da energia moça a serviço de uma grande causa. No século XIX êle representa bem o espirito da aventura monárquica. Nesta América sonhadora de liberdade, neste Novo Mundo que se construia, a figura do neto de Maria I espelha a mocidade na grande tarefa das construções sociais e politicas.

Senhor de dois tronos, havendo tido nas mãos a oferta de mais duas corôas, o Rei Cavaleiro tudo desprezou em beneficio da mocidade, em beneficio do futuro dos seus filhos pequenos. Êle viu o porvir na inocência dos seus principes e quis garanti-los contra a aventura da terra demagógica e contra os impetos anárquicos de além-mar.

A vida do Brasil-Império, após o Ipiranga, é uma expressão de mocidade viva, dinâmica e impetuosa.

O fundador do nosso trono tinha todos os vicios e todas as virtudes próprias da Mocidade.

Amou, e amou demais, todo o maravilhoso quadro social, politico e familiar que o cercava. Amou tanto as criações de sua fantasia nobre e legendária que para levar o seu sonho até ao fim preferiu perder a corôa ganha nas bucólicas margens do Ipiranga.

O Defensor Perpétuo do Brasil cristalizou na grandeza espiritual de sua aventurosa vida de moço-cavaleiro todo o futuro dinástico do Brasil.

Êle ficou para simbolo de um século e para incentivo aos jovens de todos os tempos.

J. A. da Câmara Torres

—o—

Para o Album de Mlle...

Tu fingiste que me amaste,
Eu fingi que acreditei.
Foste tu que me enganaste
Ou fui eu que te enganei?

Jurei não mais te falar
Se um dia tornasse a ver-te;
Mas tive que te abraçar,
Pois me esqueci de esquecer-te.

Benedita de Melo

—o—

—o—

Obra de Confraternidade da Mulher Brasileira

—o—

A Obra da Confraternidade da Mulher Brasileira (Brazilian Ladies' Confraternity York) fez a mudança da séde do grupo de senhoras que confeccionam roupas e outros artigos para uso dos hospitais de sangue civis e militares na Grã Bretanha, para a praça São Salvador n. 42, 1º andar, edificio gentilmente cedido pela direção da Escola Senador Corrêa.

—o—

—o—

Almoços

Um almoço oferecido pelo sr. Julio Cayola aos escritores brasileiros que colaboraram em obras portuguesas — Afim de agradecer aos intelectuais brasileiros que colaboraram nas obras editadas sob a sua orientação, pela Agencia geral das Colonias, de Portugal, de que é diretor, durante o periodo das Festas Centenarias do seu país, o sr. Julio Cayola, que se encontra entre nós, em missão oficial, ofereceu, ontem, no Jockey Club um almoço.

Presidiu o ministro da Educação, sr. dr. Gustavo Capanema, e assistiram, entre outros, os srs. embaixador, conselheiro e consules de Portugal, diretores de quase todos os jornais diarios do Rio de Janeiro, o presidente e alguns membros da Academia Brasileira de Letras, o diretor do DIP e do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, almirante Gago Coutinho, etc.

Em nome do ministro das Colonias do seu país, sr. dr. Francisco José Vieira Machado, o sr. Julio Cayola saudou o governo brasileiro na pessoa do sr. ministro da Educação, manifestando, depois, o reconhecimento da Agencia Geral das Colonias pela preciosa colaboração dispensada pelos escritores brasileiros, srs. drs. Afranio Peixoto, Gustavo Barroso, Pedro Calmon, ministro Bernardino José de Souza, Ciado Lessa, Wanderley de Pinho e Helio Vianna, nas obras editadas do organismo que superiormente dirige.

Falou, depois, em nome dos escritores brasileiros atrás mencionados, o ministro Bernardino José de Souza, que se congratulou com o exito alcançado pelas obras do A. G. C. felicitando o sr. Julio Cayola e o Ministerio das Colonias, de Portugal.

— Hoje, dia 4, ao meio-dia, será realizado no Pax Hotel, à praia do Russell, um almoço de camaradagem, promovido pela atual diretoria da Associação Brasileira de Propaganda. Como se trata da primeira reunião que a diretoria recem-eleita decide organizar, visando restabelecer a antiga praxe dos "almoços mensais", espera-se que elevado numero de associados estará presente a esse "meeting" de cordialidade — durante o qual serão ventiladas algumas questões de interesse geral, discutidas na ultima reunião de diretoria. Todos os profissionais da propaganda, associados ou não da ABP, podem e são prazeirosamente convidados a participar do almoço.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Rim guisado com linguiça
Forminhas de macarrão
Pudim de abobora

Jantar

Crême de almeirão
Pato assado com maçãs
Torta de bananas

ALMOÇO

RIM GUIZADO COM LINGUIÇA

Limpe bem um rim, corte-o em pedaços, lave-o com bastante caldo de limão e condimente-o à gosto. Esquente bem um pouco de azeite, junte um alho bem socado, adicione cebola, tomate, linguiça já escaldada e cortada em pedaços; refogue um pouco e junte o rim, conservando o fogo bem forte. Logo que o rim tomar côr marron está pronto. Retire-o e junte ao caldo 1 colher de massa de tomate, pimentão cortada em tiras e por ultimo junte um pouco de caldo de limão. Misture novamente o rim ao molho e sirva sobre torradas amanteigadas.

FORMINHAS DE MACARRÃO

Cozinhe em agua e sal, 250 grs. de macarrão fino. Escorra a agua, passe-o por agua fria. Junte 1 colher de manteiga ligeiramente tostada e 100 grs. de queijo ralado.

Faça um crême da seguinte fórma: 1 chicara de leite, 1 colher de sopa (rasa) de maizena, sal, 2 gemas, 1 colher de molho inglês.

Leve ao fogo mexendo bem para não encaroçar.

Logo que tomar ponto junte o macarrão, misture bem, deite-o em forminhas e leve ao forno.

(As forminhas devem ser untadas e polvilhadas com farinha de rosca).

PUDIM DE ABOBORA

Cozinhe 1 quilo de abobora em agua e sal. Escorra a agua e passe a abobora por peneira. Adicione à abobora, 2 chicaras de açucar, 1 colher de chá de canela em pó, um pouco de noz-moscada ralada, 1 colher de manteiga sem sal, 6 gemas, 2 claras, 1 pires de café de farinha de trigo e leite de um côco grande. Caso a massa fique muito grossa adicione leite de vaca, porém nesse caso, o leite deve ser fervendo e passado pelo côco já espremido (use 1|2 copo de leite mais ou menos). Misture bem passe por peneira e leve ao forno em forminhas acarameladas e em banho-Maria.

JANTAR

CRÊME DE ALMEIRÃO

Faça um bom caldo de carne com 1|2 quilo de costela, 100 grs. de pato, cebola, tomate, sal e 2 litros dagua.

Ferva lentamente durante 2 horas.

Côe o caldo, junte 1 prato fundo de almeirão já escaldado e finamente picado. Ferva um pouco, engrosse o caldo com 1|2 chicara de leite onde já deve estar bem misturada 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo. Ferva bem para que esta fique bem cozida.

Adicione 2 gemas, 1 colher de manteiga e sirva com pão picado e feito na manteiga.

PATO ASSADO COM MAÇÃS

Tome um pato novo, lave-o bem, condimente-o à gosto e leve-o ao fogo em caçarola onde já dourou bem 100 grs. de toucinho.

Refogue bastante até ficar bem dourado e só junte agua quando começar escurecer o fundo da panela. Adicione 1/2 copo dagua, 2 maçãs raladas e 1 cebola em rodelas finas. Conserve sempre o fogo lento para não queimar a carne e logo que esteja bem dourada e macia retire-a. Adicione ao caldo 1|2 copo de vinho branco, um pouco de caldo, engrosse com 1 colher de chá de maizena, côe e sirva.

TORTA DE BANANAS

Faça uma massa simples para pasteis, porém sove-a muito.

Estenda-a com o rolo, pincele com manteiga e enrole-a como um canudo. Estenda-a novamente pincele e repita a mesma operação. Repita esse trabalho 3 ou 4 vezes e por ultimo (depois de descançar 1|2 hora) estenda-a bem fina, coloque em taboleiro 3 ou 4 camadas e leve ao forno quente a principio e depois diminua um pouco para que a massa fique bem torrada.

Separe depois as camadas, encha com doce de bananas ou bananas fritas, polvilhe com açucar e sirva.

Comemorações

Liceu Literario Português — Comemorando o 73.º aniversario de sua fundação, no dia 10, o Liceu Literario Português realizará, como nos anos anteriores, uma sessão solene, durante a qual se farão ouvir varios oradores, sendo que o principal discurso da noite está a cargo do escritor Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras. A solenidade do dia 10 revestir-se-á, este ano, de um esplendor inconfundivel, pois nela serão homenageados pelo Liceu o chanceler Oswaldo Aranha, o ministro Edmundo da Luz Pinto e o escritor e crítico de arte professor Fidelino de Figueiredo, aos quais será entregue a Medalha Filantropica e o diploma de Socio Honorario, que lhes foram conferidos pela assembléia geral, por serviços prestados à instituição.

PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SÉDE DA CASA DO ESTUDANTE

Um apelo aos capitalistas e industriais

A campanha da construção da séde definitiva da Casa do Estudante do Brasil está tomando, rapidamente, vulto em nossos meios sociais, todos interessados vivamente na solução desse problema nacional: a assistencia ao estudante, sob todos os seus aspectos.

A futura séde da Casa do Estudante do Brasil

Dirigindo-se por meio da imprensa brasileira, a Casa do Estudante acaba de pedir o apoio da coletividade para o impreendimento que terá inicio imediato.

As plantas do futuro edificio, projetado por uma comissão técnica sob a presidencia do arquiteto Raul Marques de Azevedo, estão neste momento, em virtude da permuta ultimamente autorizada pelo governo, sendo adaptadas às novas dimensões do terreno, ligeiramente aumentadas no novo local.

Como importante auxilio a essa obra, que orçará em cerca de 3.000 contos, a Casa do Estudante do Brasil apela desde já para os grandes industriais, afim de que contribuam com donativos de material de construção, bem como para os grandes capitalistas, cuja contribuição generosa virá facilitar a diretoria da Fundação a fazer face aos graves encargos que vai assumir.

A diretoria esta já recebendo, de varios pontos, palavras de estimulo e de interesse pelo trabalho que vai iniciar brevemente, o que faz prever uma simpatica acolhida para a Campanha Financeira, quer no sentido das contribuições populares por intermedio do Banco do Brasil, quer no sentido do auxilio das grandes empresas, através de donativos em dinheiro ou em material de construção.

BELAS ARTES

Artes plasticas — Continuando em seu programa de atividades artisticas e culturais do corrente ano, a Associação dos Artistas Brasileiros inaugura hoje, duas interessantes exposições de artes plásticas em seu salão, no Palace Hotel. Uma é do conhecido pintor José Bernardo Cardoso Junior (quadros a óleo) e outra de Manoel Paraguassú, na linia (aquarelas) e que se prolongarão até o dia 16 do corrente, podendo serem visitadas, nos dias uteis, das 4 às 7 horas da noite. A entrada é franca.

A SUBSTITUIÇÃO DE OCUPANTES DE CARGOS DA JUSTIÇA MILITAR

Disposições do decreto-lei assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tomou o n. 3.581:

Art. 1º — O ocupante de cargo de auditor, promotor, advogado, escrivão e oficial de justiça, da Justiça Militar, terá substituto, previamente designado por decreto do presidente da República.

§ 1º — A convocação de substituto, na fórma deste decreto-lei, será feita:

a) de auditor, pelo presidente do Supremo Tribunal Militar;

b) de promotor, pelo procurador geral;

c) de advogado, escrivão e oficial de justiça, pelo respectivo auditor.

§ 2º — O substituto tomará posse perante a autoridade que, na forma do parágrafo anterior, deva convocá-lo.

§ 3º — Será dispensado, automaticamente, o substituto que não atender à convocação, salvo motivo de doença, comprovado perante junta militar.

Art. 2º — Nenhum direito ou vantagem terá o substituto, alem do vencimento do cargo do substituido, e somente durante o seu impedimento legal.

Art. 3º — Ficam revogadas as alineas b, c, d, e, f, g e h, do artigo 55 e seus parágrafos 1º e 2º do decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938, e mais disposições em contrário.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, comparecendo os demais juizes e o sr. Gabriel Passos, procurador geral da República.

Depois de distribuida por sorteio a materia em mesa para distribuição foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi indeferido o pedido feito em favor de Antonia C'Flovis Jouvin e concedido quanto a Armando Adamo.

Recursos de habeas-corpus — Foram mantidos os acordãos que denegaram habeas-corpus em favor de Sebastião Carvalho de Miranda e Pedro de Almeida Barbosa.

Agravos — Foram regeitados os embargos de declaração no agravo n. 7.513, do Estado do Rio, em que era embargante a Companhia Comércio e Navegação.

Nos termos do art. 55 do Regimento Interno foi suspenso o julgamento do agravo n. 9.423, de São Paulo, em que era agravada a Prefeitura Municipal de Atibaia, visto tratar-se de matéria constitucional. Foram conhecidos os embargos no agravo 9.685, do Distrito Federal, sendo remetido os autos à Turma para que aprecie como julgar de direito.

Apelações civeis — (embargos) — Foram recebidos em parte os embargos para na apelação n. 6.397, de São Paulo, serem excluidos os honorários de advogado, sendo embargante a União Federal e embargados Francisco Marongo e sua mulher.

Foram rejeitados os embargos na apelação n. 7.077, do Ceará, em que era embargado José Semeno de Macedo.

Recurso extraordinário — Foi mantido o despacho proferido pelo relator, no recurso n. 4.331, do Ceará, em que era recorrente e agravante Elisa Antonio Diogo de Siqueira.

Viajantes

Encontram-se ha dias nesta capital o dr. Manoel Carneiro e sua senhora, d. Norma Saldanha Carneiro. O dr. Carneiro, que é funcionario do Ministerio da Agricultura, veiu a esta cidade tratar de assuntos inherentes ao seu cargo e funções, no Estado do Rio Grande do Sul, com séde em Santa Maria. O casal regressará, amanhã, via S. Paulo, ao Rio Grande do Sul.

— Regressou de São Paulo o sr. Paulo Rodrigues Alves, diretor da Liga do Comercio e do Banco do Distrito Federal, que foi assistir a solenidade da instalação de uma filial desse estabelecimento.

— Com destino aos Estados Unidos, parte hoje, pelo "clipper" da Pan American Airways, o pintor e caricaturista argentino Florencio Molina Campos, famoso pelos seus quadros da vida do gaucho.

— Partiu para São Paulo, hoje, o sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café.

—o—

Casamentos

Realizou-se, ontem, à 1 hora, no Palacio da Justiça, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Saba Monsaque com a senhorita Odete Nogueira de Carvalho. Serviram de testemunhas no ato civil o dr. João Francisco Leal de Carvalho e esposa e o sr. Sidney Duncan.

—o—

Natalicios

Faz anos hoje o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Escritor, jurista e magistrado, tendo devotado grande parte de sua vida de estudos e saber aos serviços da justiça, coube-lhe, ainda ha pouco, como orientador de varias reuniões do Curso do Novo Codigo Penal promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica, dar aos respectivos trabalhos um extraordinario relevo.

Não lhe faltarão neste dia as homenagens de seus colegas, amigos e admiradores.

— É hoje uma data festiva no lar do sr. Christiano Bianchini e d. Yolanda Pissolante Bianchini. É que passa a data natalicia da primogenita do casal, a menina Selene, que se encontrará entre a alegria das suas pequenas amiguinhas.

— Passa hoje a data natalicia do coronel dr. Viterbo de Carvalho, ex-diretor da Imprensa Nacional, que lhe ficou a dever inestimaveis serviços, ao mesmo tempo que soube conquistar a unanime simpatia do funcionalismo daquele estabelecimento.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da professora d. America Chagas, funcionaria da administração do Hospital do Funcionario Publico, onde goza geral simpatia.

— Faz anos hoje a menina Leda, filha de d. Madalena Barros e do sr. Raul de Barros, chefe do 5.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura.

—o—

Falecimentos

Vitima de um acidente de trafego, veiu a falecer ontem o dr. Antonio Simões Pina, medico português, e antigo reitor da Universidade do Porto. Seu enterro será hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro às 11 horas da Beneficencia Portuguesa.

— Faleceu ontem, às 15 horas, no Hotel Santa Tereza, onde residia, o sr. João Ribeiro de Almeida. O enterro realizar-se-á hoje, às 16 horas, no cemiterio de São João Baptista. (X 27181)

— Vitimado por um edema pulmonar, faleceu ontem, quando no balcão da Casa Moreno, da qual era um dos socios, o sr. Mario Henriques da Silva. O seu enterramento deverá sair hoje da capela de Santa Terezinha, na praça da Republica, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

CONFERENCIAS

Curso do Código Penal — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguirá o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, com o objetivo de proceder ao estudo da sistemática do Novo Código Penal e ao comentário de todos os seus artigos.

Falará nessa sessão o criminalista dr. Romão Cortes de Lacerda procurador geral do Distrito Federal, que continuará a série de comentários que vem fazendo nas sessões anteriores sobre "Os crimes contra a familia".

Desta vez deverá estudar os artigos 245 a 249 do Novo Código Penal.

As sessões do Curso realizam-se todas às terças e quintas-feiras, e a entrada é franca.

Literatura Grega — Em prosseguimento da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, realiza-se na próxima terça-feira às 5,15 da tarde, a décima primeira conferência, devendo ocupar a tribuna o sr. Taka Politis, que dissertará em português, sobre a literatura grega. A entrada é franca.

O sal marinho — Em prosseguimento à série de conferências de interesse nacional, no salão da SAAT, edificio do "Jornal do Comércio", 4º andar, se realizará amanhã, às 5 horas da tarde, a conferência do dr. A. S. Argollo Ferrão, sobre o têma "O sal marinho". O conferencista abordará a necessidade de fomentar o aumento de sua produção, que precisa de ser triplicada, para atender ao consumo nacional da população e do gado.

"Entretien" sobre Arte Moderna — Realizou-se o "entretien" sobre Arte Moderna, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, em que tomaram parte vários nomes de maior proteção em nosso meios culturais.

Ao salão de exposições da A.A.B. no Palace Hotel compareceu um numeroso e seleto auditório, constituindo o debate uma festa para a inteligencia e para a sensibilidade de quantos o assistiram. O tema prendeu a atenção dos presentes durante quase duas horas, tendo cada orador dado o seu depoimento sobre o sentido do modernismo na arte, e especialmente na pintura brasileira.

O presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, dr. Peregrino Junior, foi o coordenador da interessante palestra cultural, da qual participaram ainda os srs. Anibal Machado, Celso Kelly, Antonio Bento, Santa Rosa, Hugo Adami e Quirino Campofiorito.

Na Sociedade Teosófica Brasileira — Hoje, às 8,30 da noite, a Sociedade Teosófica Brasileira, em sua séde à rua Buenos Aires n. 81 2º, oferecerá ao público nova palestra cultural, intitulada "No país do Dragão Amarelo", a cargo do engenheiro Antonio Castano Ferreira.

RADIO

Os "curiosos" interpretes...

Enquanto que a música popular brasileira tem tão poucos intérpretes dedicados, as melodias estrangeiras ganham cada vez maior número de *criadores* no rádio local.

Não se compreende como possam florescer certas vocações... Qualquer ouvido medianamente apurado sofre decepções, num encontro com os *intérpretes* brasileiros das músicas de fóra. Como é facil calcular os *criadores* locais não penetram o espirito das músicas populares estrangeiras.

Fantasiam, então, uma interpretação... E passam a constituir número *curiosos* como o foi Josephine Baker cantando *O que é que a baiana tem?* Mais nada.

No entanto, todo esse esforço para criar foxs, tangos, congas, poderia ser utilizado tão proveitosamente se os *intérpretes* se dedicassem ao Samba, procurando melhorar-lhe as apresentações.

Sim, o Samba precisa de artistas dedicados — mais intérpretes, novas apresentações.

E será mesmo possivel admirar um *crooner* daqui, quando os programas de gravações divulgam coisas como aquele *Daddy*, pelas "Andrws Sisters" ou aquele *I'm getting sentimental over you*, pela voz sentida de Frances Langford?...

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Tupy — De 6 horas da tarde em diante — Jorge Amaral, Alda Costa, Quatro Azes e um Coringa, Ari Barroso, Silvino Netto, Stellinha Egg e outros.

Educadora — De 7.10 horas da noite em diante — Augusto Calheiros, Albertinho Fortuna, Moisés Marcondes, regional de Eugenio Martins, "Cartaz do Dia", "Aquarela do Brasil", "Ondas Curiosas", "Galerias dos Amigos do Brasil" e "Como nasceram as Obras Primas" (10 horas).

Jornal do Brasil — Às 9 horas da noite — Maria Silvia Pinto, soprano e Robert Lawrence, barítono.

Radio Clube — De 7 horas da noite em diante — Conjunto Tabajaras, Licia Maria, Orquestra, Chiquinho e seu Ritmo, Heleninha Costa, regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi e *Hora da Inglaterra* (10 horas).

Ipanema — De 7 horas da noite em diante — Irmãs Martins, Moacir Bueno Rocha, Ida Mello, Renato Braga, Regional de M. Silva, Orquestra de Salão e, às 10.30, *Noticias Bibliográficas da PRH-8*.

Radiotransmissora — Às 9 horas da noite — *Vozes da Metrópole*, com Trio Guanabara, Antonio Santiago, Antonieta Lopes, Flora Mattos, regional de Nelson Miranda e outros.

Ministério da Educação — Às 7.15 horas da noite — *Através dos livros*; às 9 horas — Transmissão, em combinação com a PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura, diretamente do Teatro Municipal, da ópera *Otelo*, de Verdi.

Hora do Brasil — É o seguinte o suplemento musical para a *Hora Brasil* de hoje: — Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Souza Lima — 1 — Debussy: *Petite Suite* — a) — *En bateau*; b) — *Cortege*; c) — *Minueto*; d) — *Ballett*. 2 — Mozart: *Bodas de figaro*.

A 11, o inicio da Semana do Transito

O Touring Clube pretendia promover, como o fará anualmente, por estes dias a sua Segunda Semana do Transito, tendo mesmo mandado imprimir os cartazes de propaganda. Mas, em virtude das comemorações da Semana da Pátria, a direção do Touring transferiu-a para o próximo dia 11, quando será iniciada. Vários dias antes deverão ser espalhados pela cidade os cartazes, fazendo com que essa Semana decorra com o mesmo êxito da do ano passado.

A nacionalização dos bancos de depósitos

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Nacional do Comercio, de Porto Alegre, pede prorrogação de prazo para funcionar, nos termos do art. 2.º do decreto-lei que dispõe sobre a nacionalização dos bancos de depositos e, bem assim, mandar expedir carta-patente para o funcionamento das agencias que o mesmo Banco pretende insanlar nas cidades de Prata e Gravatá, no Estado do Rio Grande do Sul.

A REFORMA DA LEI DAS CAIXAS DE PENSÕES

O C. N. T. iniciará hoje o exame do ante-projéto

O Conselho Nacional do Trabalho, na sua sessão de hoje vai iniciar o exame do ante-projeto de reforma da atual legislação das Caixas de Aposentadoria e Pensões, projeto esse elaborado por uma comissão especial nomeada pelo ministro do Trabalho e composta de técnicos do mesmo Conselho.

O parecer sobre a matéria será apresentado pelo sr. Ozéas Mota, cabendo, entretanto, aos demais conselheiros oferecer emendas ao ante-projeto, que trará profundas modificações ao atual regime, alem de estabelecer outros beneficios previstos pelos regulamentos dos diversos institutos de pensões.

Adotando parecer do Conselho Atuarial, no projeto pretende-se fixar uma taxa de contribuição única, como tambem reduzir o atual número de Caixas, que se eleva a mais de uma centena.

As caixas serão organizadas para os empregados em serviços públicos de transportes, força, luz, rádio difusão, telégrafos, rádio-telegrafia, construção e exploração de portos, água, exgotos, mineração e quaisquer outros que venham a ser considerados como tais. Os empregados nos serviços públicos diretamente explorados pela União, serão filiados no Instituto de Previdência, regido pelo decreto n. 288, de 1938.

Os beneficios previstos são aposentadoria por invalidez, aposentadoria por velhice (com 60 anos de idade, pensão aos beneficiarios dos segurados, auxilio doença, auxilio natalidade, e auxilio funeral. Alem desses, as instituições prestarão serviço de assistência médica e hospitalar a todos os segurados e membros de suas familias.

— FILMS E "ASTROS" —

Gardenias para Jean Harlow

Hollywood tambem tem às vezes seus momentos humanos e tristes... Na sua famosa coluna, Louella Parson conta que exatamente à meia-noite do dia 7 de junho passado uma enorme cruz de gardenias foi colocada sobre uma pedra da famosa calçada do Grauman's Chinese Theatre, no Hollywood Boulevard; na pedra em que estavam gravados os pés e as mãos de Jean Harlow.

O cartão, entre as gardenias, dizia, apenas: — "To Jean, forever", e só trazia, como assinatura "Memphis W".

Os intrigados amigos da famosa "platinum blonde" lembraram-se, então, de que ao tempo dela havia no Boulevard um pequeno jornaleiro muito querido pela sua jovialidade e que todos chamavam de "Memphis". Numa certa noite de 7 de junho — noite que ficou guardada por ter sido a de "preview" de uma das peliculas mais celebres de Jean — ela não viu o garoto por ali. Ele nunca deixava de vir entregar-lhe o jornal e cumprimentá-la...

Mas ninguem pensou mais naquilo, exceto Jean, que conseguiu descobrir onde morava o menino e foi até lá, para encontrá-lo doente. Jean Harlow chamou o seu médico, mandou buscar os remédios e dias depois a voz de Memphis soava novamente através do Hollywood Boulevard.

Só podia ser ele, o misterioso Memphis das gardenias sobre a calçada de vaidades do Chinese Theatre.

Na terra das paixões mais devastadoras e onde, entretanto, o crime passional não acontece nunca; dos amores mais famosos e onde o ciume parece não existir; das amizades realmente indestrutiveis, pois não são destruidas nem quando o grande amigo casa com a esposa divorciada do outro — nesta terra o tal ramo de gardenias é quase absurdo... Quem será esse ex-jornaleiro tão século XIX perdido na cidade do metal, da luz elétrica, da máquina e dos sentimentos existentes apenas em "sets", das lagrimas fluentes apenas em "close-ups"?...

A. C.

Vivien Leigh

Diário para o fan

Esta menina Ann Rutherford, que a cada novo filme aparece mais interessante, há muito não vai a parties com Andy Hardy. Tem saido muito agora com George Montgomery.

OS "YANKEES"

Depois de *Um Yankee em Oxford*, com Robert Taylor, teremos *Um Yankee na RAF*, com Tyrone Power e Betty Grable.

Será que esse novo filme nos vai fazer alguma surpresa semelhante à que nos fez o outro? Ou não se lembram mais de que a pontinha, em *Um Yankee em Oxford*, da menina namoradeira que tomava conta dos livros foi feita por Vivien Leigh?...

Depois desta experiencia em Hollywood, apesar de Vivien já ser conhecida como estrela na Inglaterra, é que vieram Scarlett O'Hara e Lady Hamilton.

PONTOS DE VISTA

Curt Bois diz que em absoluto não compreende o barulho que se tem feito em torno da briga de George Raft e Edward G. Robinson no set de *Manpower*.

— Ora, se até a fotografia os mostrava sériamente atracados...

— Eles não estavam brigando, contesta Bois, estavam tentando separar-se.

A MARCA DOS TEMPOS

Cada vez mais, diz um comentário de revista norte-americana, se enchem de uniformes, de botões dourados e de dragonas os salões do Ciro's, do Cocoanut Grove, do Mocambo...

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 3 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o *Correio da Manhã*) - Destinando-se o cinema às platéias eminentemente populares, e sendo os programas dos cinemas, via de regra, constituidos de filmes de fundo diverso — a um drama policial sucede, não raro, uma comédia burlesca e a esta, uma produção de grande pensamento — entremeados de desenhos animados e jornais — conclue-se que a censura oferece um aspecto de indiscutivel complexidade. É certo que cada país se encarregará de impedir a exibição do que lhe pareça inconveniente — e a esse respeito haveria um trabalho interessantissimo a fazer: comparar os critérios predominantes em cada terra e procurar as razões desses mesmos criterios; mas Hollywood tem de dizer a primeira palavra, quando mais não seja, em defesa dos seus creditos artisticos... e dos interesses da sua indústria...

Não se esqueça, porém, de que a censura, em Hollywood, luta com uma dificuldade desconhecida das suas colegas do resto do mundo: os artistas, os diretores e todos os demais elementos visados pelas suas observações ou pelas suas restrições, estão aqui mesmo presentes, e, por certo, dispostos a reagir... E que reação!

Foi o caso, por exemplo, de Jack Oakie. Na comédia musicada "Navy Blues", da Warner Bros, coube a esse artista interpretar uma canção intitulada: "Quando chegaremos ao Velho Mundo?" Essa pergunta envolve, naturalmente, uma série de suposições. Os marinheiros esperam encontrar, em terra, novos amores... Ora, Jack Oakie gostou — gostou talvez de mais do tema e, daí, dar às copias uma interpretação que a censura considerou impropria... até para adultos! "A letra da canção está perfeita — sentenciaram os juizes — mas é necessário eliminar, totalmente o acompanhamento de olhares intencionais com que a sublinha a interpretação do sr. Jack Oakie, pois, desse modo, a referida letra resulta quase obcena".

É evidente que Jack Oakie se sentiu duplamente ofendido, como artista e como homem decente, que se presa de ser. Protestou. Mas a censura talvez pudesse alegar, mesmo, razões de outra ordem: a Europa, com o estar sob o jugo de Hitler, não é uma inimiga — é, apenas, uma infeliz.

E as mulheres da Europa, coitadas, sofrendo menos por si que por seus filhos, maridos e irmãos, são as criaturas mais desgraçadas da terra... Como, pois, revirar os olhos "quase obcenamente" ao recordá-las?...

CORREIO MUSICAL

A DIFICULDADE EM MANTER O BRILHO DE UMA "SÉRIE"... — Não é possivel pôr em dúvida que, no momento presente, todos querem contribuir para o progresso e elevação cultural do nosso povo, tão necessitado de ambas as coisas. Quando, ainda há pouco, Stefan Zweig afirmou que, a respeito de música, estavamos atrasados de mais de cincoenta anos, não fez mais do que dizer uma verdade. O nosso desconhecimento das grandes obras do periodo clássico e mesmo do romântico, sem falarmos do moderno; a ignorância completa ou quase completa do próprio teatro lírico antigo e moderno; a falta de compreensão artística — iremos até mais longe, acrescentando, a falsa educação do ouvido, mal habituado a uma estética *à rebours*, que só aplaude aquilo que não presta e deixa de ser artístico (como as *tenutas* quilométricas e as cenas de violência) e deixa incompreendida, absolutamente incompreendida, qualquer página de finura e delicadeza, expressa com arte, tudo isso, evidentemente, está exigindo do esfôrço maior para que nos coloquemos em plano mais eficiente e mais digno de nos recomendar à atenção universal.

As boas intenções são flagrantes — e mesmo que o inferno delas esteja pavimentado — não deixam de ser dignas de acoroçoamento... Nesse número figuraram os "Concertos da Série Oficial da Escola Nacional de Música", organizados pelo professor Antonio Sá Pereira, diretor do nosso pirmeiro estabelecimento de ensino musical. Com a responsabilidade da Casa que dirige, o ilustre educador conseguiu obter êste ano, para os seus concertos e recitais, colaboração excepcional e preciosa, prestada não raro pelos nomes mais prestigiosos da arte universal e que assim contribuiram para o singular fulgor da temporada.

Bastará citar: Tomas Teran, Borowsky, Miecio Horszowski, Maryla Jonas, Magdalena Tagliaferro, Ricardo Odnoposoff, Camargo Guarnieri, o Yale Glee Club (isto é, o Coral dos Estudantes Universitários de Yale) Joseph Battista, o candidato vitorioso do "Prêmio Guiomar Novaes", Arnaldo Estrella.

Eis o nivel superior a que atingimos, difícil, portanto, de ser mantido e que, de certo modo, confirma as *boas intenções* do diretor da Escola Nacional de Música.

— "Até aqui vamos bem!" como dizia o homem que, tendo-se despencado de um arranha-céu de vinte andares, ainda se achava entre o sétimo e o oitavo!...

A menos de ter uma rêde providencial a queda será fatalissima. — *JIO*

O PIANISTA WITOLD MALKUZYNSKI NA CULTURA ARTÍSTICA. — Amanhã, de tarde, às 5,30 horas, no Teatro Municipal, a nossa primeira associação musical oferece aos seus associados um concêrto de Witold Malkuzynski, o vencedor do grande prêmio Chopin de 1937.

Já apresentado vitoriosamente o ano passado, num Recital Chopin para a própria Cultura, Malkuzynski renovará agora os seus triunfos, com o seguinte programa:

Bach, "Fantasia Cromática e Fuga"; Beethoven, "Sonata opus 57 (Appassionata); Szymanowski, "Tema com Variações", opus 3 (1ª audição); Chopin, "Noturno", em fá sustenido maior; "Estudo", opus 10 n. 12; 2 "Mazurkas"; "Scherzo", em si bemol menor. — *J.*

O PRÓXIMO CONCÊRTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE. — Devido a não ser possivel a realização da próxima dominical, no Rex, em vista da parada militar comemorativa do Dia da Pátria, o Concêrto Sinfônico da O. S. B., sob a direção prestigiosa de Eugen Szenkar, será realizado sábado, 6 do corrente, às 5 horas da tarde, no salão do Ginásio do Fluminense Football Clube.

O programa é o seguinte: Beethoven, "Ouverture de Egmont"; Schubert, "Sinfonia Inacabada"; Liszt, "Os Prelúdios"; Saint Saens, "Dansa Macabra"; Debussy, "Prélude à l'Après Midi d'un Faune"; Oswald, "Elegia"; Wagner, "Ouverture de Tannhauser". — *J.*

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL. — Há tantos anos não é "Otelo" cantado entre nós, que julgamos oportuno recordar aqui alguns dos seus mais interessantes momentos musicais, evocados dos seus quadros magistrais, suas melodias de grandioso efeito e dramaticidade, sua profunda fôrça emotiva. Ao correr o velario, a escuridão e o rumor da tempestade se acham no seu apogeu. As várias emoções da multidão, a ansiedade, o temor, as súplicas expressam-se com realidade estupenda. Aparece momentaneamente, à luz dos relâmpagos a figura do valoroso Otelo, que canta com impeto páginas líricas inolvidáveis. Tudo serena depois, de modo que, quando aparece o par amoroso Otelo e Desdemona, sozinhos no silêncio da noite, Venus fulgura no alto. A música desenvolve-se em apaixonado duo de amor, refletindo as emoções que os assaltam. Atinge "Otelo" no segundo ato as mais altas culminâncias de drama lírico. O monólogo de Yago, música astuta, provocante, que se regozija com a idéia do mal, é uma obra prima. Os primeiros ciumes de Otelo, as insinuações pérfidas de Yago, a cena do lenço, são quadros pintados por um artista genial. No principio do terceiro ato conserva Verdi a intensidade da ação. O diálogo de Otelo e Desdemona, refletindo os dias felizes que se foram; a emoção dela diante das crueis insinuações do espôso são cenas inolvidáveis. O quarto ato contém momentos musicais de inefável beleza. Por um momento a orquestra emudece deixando, a seguir, escapar melodias que parecem gemidos quando Otelo penetra no quarto de Desdemona. Depois, contemplando a espôsa, o amoroso que a irá transfigura, transforma em sons a agonia que lhe vai na alma e ao seu desespêro se incorpora o de Desdemona, seguindo-se patético dueto que a orquestra sublinha. O assassinio consuma-se, no rumor da luta sucede o silêncio de alguns instantes. Novo silêncio. Otelo suicida-se; estende a mão para apertar a de Desdemona, ouvem-se as melodias do duo de amor e depois de alguns compassos sublimes a tragédia chega ao fim. Como já dissemos, no espetáculo de hoje, que será dos memoráveis da estação, Otelo será o tenor Arthur Carron, Desdemona o soprano Norina Greco, e Yago o baritono Armando Borgioli, trio de alto valor que dará o máximo realce à genial partitura, esplendidamente secundado por Duilio Baronti, figura de alta projeção da atual temporada, e ainda Helen Olheim, L. Oliviero, R. Boscacci e Lisandro Sargenti. A orquestra obedecerá à inteligente e proveta direção do maestro Edoardo Guarnieri, que já se colocou entre os melhores regentes da atualidade. "Otelo" sobe à cena em récita de gala como parte integrante das festas da Semana da Pátria, que será honrada com a presença das altas autoridades federais e municipais, missões estrangeiras e corpo diplomático.

SÁBADO, MAIS UM ESPETÁCULO OFERECIDO AO OPERARIADO. — Representa-se sábado, à noite, no Municipal, a "Manon", de Massenet, com Renée Mazella no papel da protagonista. A distribuição será a mesma do primeiro espetáculo: Raoul Jobin, Felipe Romito, Rolf Telasko, Alice Ribeiro, Wanda Oiticica, Darcila Barros.

Na regência, o maestro Albert Wolff.

DOMINGO, O "TIRADENTES" DE ELEAZAR DE CARVALHO — Para o dia 7 de setembro, comemorativo da Independência, será executado mais uma vez o "Tiradentes", pois que a Ópera de Eleazar de Carvalho recorda os episódios e o drama da Inconfidência Mineira através dos seus quatro quadros.

A ópera será cantada por artistas brasileiras, estando os principais papéis assim distribuidos: Tiradentes, baritono Silvio Vieira; Marilia, soprano Tita Ferreira; Gonzaga, tenor Roberto Miranda; Barbosa, soprano Heloisa de Albuquerque; Barbacena, baixo Alexandre de Lucchi, e ainda Roberto Galeno, Sargenti, Marcos Carneiro, Boscacci, Henrique Damiano, José Perrotta e Angelo de Freitas.

AS QUOTAS QUE RECEBIAM OS FUNCIONARIOS DE FAZENDA

O decreto n. 7.758

Tendo sido extinto pela Lei do Reajustamento, o regime de pagamento de quotas aos funcionarios do Ministério da Fazenda, foram reorganizados os quadros respectivos sendo incluidos esses funcionários no Quadro Suplementar.

Para evitar, ainda a desigualdade, quanto à concessão de vantagens aos referidos funcionários, que percebiam vencimentos elevados, foi baixado o decreto número 6.541, de 23 de novembro de 1940.

Verificando-se situação identica, em relação ao pagamento de vencimentos aos substitutos dos funcionários dos dois quadros daquele Ministério, nos seus impedimentos legais desde que os seus cargos estão reajustados nos padrões alfabéticos e numéricos estes últimos muito mais elevados, propôs o D. A. S. P. fosse aplicado ao caso das substituições o mesmo critério adotado no decreto n. 6.541, de modo a estabelecer entre os substitutos uma situação de absoluta igualdade de tratamento, com economia para os cofres públicos.

Foi expedido, a respeito, o decreto n. 7.758, de 29 do mês findo regulamentando o pagamento de vencimentos dos substitutos de ocupantes de cargos do Quadro Suplementar, o qual não se poderá reger pelo critério geral.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Tratar-se-á na sessão de hoje do problema da saude escolar

Hoje à noite, às 9 horas reunir-se-á a Academia N. de Medicina, em sessão especial, para homenagear o dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura. Visa essa reunião manifestar o apreço em que a nossa classe médica tem a ação desenvolvida pelo dr. Pio Borges no campo da saúde escolar, a qual se vem notabilizando pela organização de uma série de serviços graças aos quais, o Distrito Federal começa a alcançar um rendimento do ensino extraordinário. Entre os oradores figura o dr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar.

Conferência Internacional de Turismo

Especialmente convidado pela American Hotel Association, que é o orgão da classe dos hoteleiros dos Estados Unidos, segue no próximo mês para a cidade do México, o sr. Mauricio Fernandes, superintendente da Companhia Hoteis Palace, desta capital.

O sr. Mauricio Fernandes, que é um dos mais conhecidos técnicos em matéria de turismo, vai participar da Conferência Internacional de Turismo, a realizar-se naquele país, ainda este mês, com o comparecimento de alguns milhares de delegados de diferentes nacionalidades.

Terminada a assembléia, o sr. Mauricio Fernandes se dirigirá a Nova York, afim de estudar ali e em outras cidades norte-americanas a indústria hoteleira e as últimas novidades surgidas nesse setor econômico.